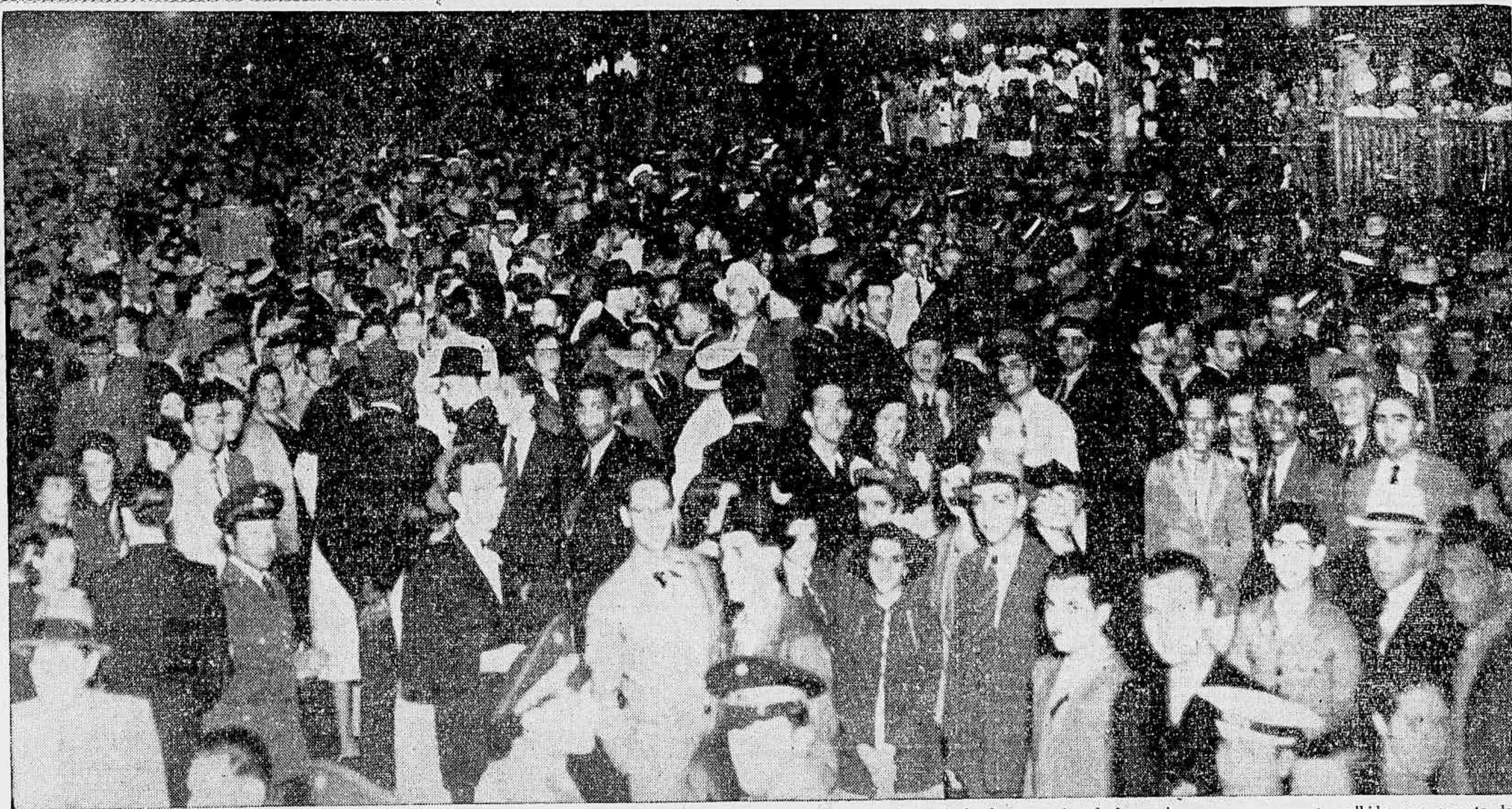
Maravilhosos aspectos das cortinas luminosas á beira mar, um dos caprichosos numeros que arrancaram calorosos aplausos da multidão

CÉU E MAR INUNDADOS DE LUZES!

ATINGIU PROPORÇÕES APOTEOTICAS A FESTA DE ONTEM PROMOVIDA PELA "A NOITE" - DESLUMBRANTE O ESPETÁCULO APRESENTADO PELA GUANABARA

A multidão encheu literalmente a Praça Paris e adjacencias, procurando até localizar-se nas pedras do quebra-mar para contemplar a deslumbrante queima de fogos. A gravura, um aspecto colhido num recanto daquela praça, dá bem a medida do vibrante entusiasmo popular

A NOITE

EDIÇÃO DA MANHÃ

ANO XXVIII — N. 9.578

Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Outubro de 1938

Incalculavel multidão na praça Paris aplaude entusiasticamente as brilhantes manifestações da arte pirotecnica de Ramalheda - Na praia e no mar - A parada nautica

Foi uma verdadeira mobilização popular a concentração expontanea de ontem á noite, na enseada da Gloria. Desde a Ponta do Calaboço até a praia do Flamengo, o publico carioca, vindo dos mais diferentes recantos da metropole, disputou um lugar nas longas amuradas da Avenida Beira Mar.

E como a faixa do passeio fosse demasiado reduzida para conter a imensa móle humana, o povo se espraiou no pedestal dos monumentos, equilibrou-se no guarda-lama dos veiculos, fez prodigios para assistir o grandioso espetaculo promovido pela A NOITE.

Desde as oito horas que essa imensa massa popular ansiosamente esperava o inicio da orgia pirotecnica.

Meia hora depois, toda a assistencia colocou-se em posição de sentido. Ao minimo ruido, todos os olhares se concentravam num determinado ponto. Qualquer embarcação que se movimentasse, despertava as atenções gerais. Crianças aglomeravam-se na capota dos automoveis. Garotas subiam nos postes da iluminação publica. Outras erguiam-se no ombro dos pais.

As primeiras salvas

E foi no meio dessa atmosfera de fremente expectativa, que, cortando o silencio das aguas quietas, surgiram as primeiras salvas. Era o sinal para o inicio do bailado de fogo na pista ondulante e azulada da Guanabara. Como por encanto, todas as embarcações se iluminaram.

Flócos de luzes verdes, encarnadas, azues, amarelas, brancas, agitavam-se no meio dos barcos, que passeavam, numa imponencia magestosa e festiva, no longo do manso estuario da baía que envaidece a natureza brasileira.

Ao fundo, margeando a Ponta do Calabouço, formidaveis projetores vermelhos começaram a crescer, improvisando maravilhosa moldura para o quadro encantado da Guanabara.

Flores de fogo

Daí por diante, a queima de fógos foi num crescendo deslumbrador. Subindo para o ar, girandolas desabrochavam no alto, desencadeando fantasias encantadoras.

Dentro em pouco, uma alvorada artificial amanhecia em plena noite guanabarina.

O efeito era de uma grandiosidade dificilmente atingida. A arte de Ramalheda, aperfeiçoada, conseguiu verdadeiros milagres esteticos.

Casando-se á alegria popular, que não continha suas exclamações de espanto e de admiração, as esculturas coloridas, a monumentalidade das figuras riscadas no ar, emprestaram á festa o carater das grandes apoteoses que sacodem a alma das cidades modernas.

No dorso das aguas

Como que a proposito, o leito da Guanabara apresentou-se calmo, tranquilo, gracioso, até, no seu ondular sereno e ritmico.

E quando, no ar, apenas debandavam as nuvens de fumo deixadas pelos "bouquets" dos foguetões, as aguas da baía começaram a iluminar-se. Bailando no seu dorso, embaladas no seio das suas ondas, esferas de luz recamaram o leito da Guanabara, formando um arco-iris lindissimo, que terminou num vasto cordão verde e amarelo.

Som e côr

Dos coretos instalados na Praça Deodoro, vinham os sons da festejada Banda do Batalhão Naval.

Do meio da Guanabara, em pleno mar, Antenógenes Silva, com o seu acordeon, e Nestor Amaral, com o seu cavaquinho, passeavam a dolencia gostosa da musica popular brasileira.

E, de outra embarcação, fazendo belissimo fundo musical á magica eclosão de cores que povoava o céu e o mar da cidade, ainda a Banda do Corpo de Bombeiros executava lindas canções nacionais.

(CONTINÚA NA 5ª PAGINA)

A lancha da Capitania do Porto, galhardamente enfeitada, cuja cooperação na festa foi das mais valiosas

A lancha da Marinha, com sua luzida tripulação

"Coeur de filet á Neville Chamberlain"

Quando os canhões brutais e as granadas gigantescas — incomodo despertador para o Mundo embalado no suave sono da paz, começaram explodir de um momento para outro, a geração de 1914, mal refeita de sua dolorosa infancia, vestiu rapidamente as fardas de seus irmãos, para sempre esquecidos nos campos de batalha. O "poilu" apresentou-se ao edital de convocação, preparado para defender a civilização existente por traz da linha Maginot. O timido "Paul" de Remarque abandonou as suas inquenas borboletas, voltando á promiscuidade suja e desagradavel da trincheira, pronto a destruir inconcientemente, vidas tão preciosas quanto a sua. As maquinas de matar, saidos de outras guerras, foram cuidadosamente oleadas para o momento decisivo que não veio. Passaram-se os dias e o despertador não funcionou. Quando o Mundo foi abrir a porta de seu quarto ao criado que batia, certo de receber uma metralhadora e uma ordem de combate, encontrou um prato fumegante, de onde se exalavam os olores caracteristicos de uma nova iguaria, digna dos grandes mestres no assunto...

"Coeur de filet á Neville Chamberlain" era o rotulo que trazia o presente. O seu autor fôra um cozinheiro francês, de um grande hotel londrino. Uma receita original segundo nos diz o telegrafo: um "filet" á inglesa com acompanhamentos tipicos italianos, franceses e alemães — um prato que dentro em breve talvez venha a participar dos grandes banquetes usados para comemorar as vitorias do seculo XX, vitórias onde todos são vencedores, sem que apareçam os vencidos...

Na madrugada melancolica, em que o Leão britanico e o Galo francês satisfaziam mansamente o voraz apetite da Aguia prussiana e da Loba italiana, os homens que não pensam na guerra, que não têm diante da sua imaginação as mascaras pavorosas dos mutilados e imaginam como possa ser desagradavel substituir uma perna de carne e osso por uma de pau, tremeram pela sua sorte. Vendo a catastrofe organizada que se preparava, o melhor de sangue que descerá sobre a humanidade, os homens de inteligencia que gostam de viver, de sentir a vida pelo seu lado agradavel, longe da musica infernal das granadas, sentiram um grande vasio em torno de si. Sentiram que a humanidade naquela manhã havia esquecido tudo o que ha de bom e belo sobre a terra. Os artistas cujas obras estariam ameaçadas, não passaram de pontos diminutos nos cerebros exaltados, impelidos pelo desejo alucinado de destruir. A "Gioconda" e o "Moysés" seriam incapazes de comover os mais sensiveis dos temperamentos. A "Meditação de Taïs" seria supplantada e abafada pelo barulho dos cantos de guerra e as receitas saborosas de Brillat Savarin e Grimod de la Reynière desapareciam ante a carne cozida nas baterias de campanha...

Esses homens tremeram, com receio das bombas sobre as "caves" seculares de Champagne e das regiões de Bourgogne, onde nasceram os vinhos que ilustraram as paginas alegres da vida. Pensaram em como seria doloroso, a destruição das ruinas gloriosas do "Forum" e do "Colyseu"... E deles partiu o suspiro de alivio, quando o "garçon" entrou, trazendo numa bandeja de prata, o "Coeur de filet á Neville Chamberlain". Naquela composição diplomatica, de um cozinheiro artista, estavam condensadas as garantias de que o Mundo poderia voltar tranquilamente ao sono interrompido. Aquele "filet" representava passeios romanticos no "Bois de Boulogne" e no "Hyde Park", a humanidade poderia apreciar novamente os namorados felizes, trocando suaves confidencias. Representava a volta ás pequenas alegrias diarias, aos "cafés" transbordantes de gente e de "humour", a vida sem o grotesco macabro das mascaras contra gases asfixiantes...

Jorge Maia

DOLORES E' BRASILEIRA!

O que afirma um ex-deputado mineiro — Nasceu em Belo Horizonte a graciosa estrela cinematografica

NOVA LIMA (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Figurara, ha tempos, nos jornais a noticia de que a celebre estrela cinematografica Dolores del Rio era brasileira de origem. Todavia, não se sabe por que, a informação não provocou investigações que determinassem sua autenticidade. Agora o caso volta á baila através de nova informação. Deu-a ao representante de A NOITE o Dr. Aleixo Paraguassú, ex-deputado. Este afirma que Dolores é mesmo brasileira, tendo nascido em Belo Horizonte. O Dr. Paraguassú acrescenta que a conheceu quando criança, morando á rua Ramalho, na capital mineira com sua familia.

Abatida no macabro covil!

Repleto de ossadas de bois, carneiros e cavalos o antro da gigantesca onça — Perseguida pela féra, a mulher, com a criancinha ao colo, correu dois quilometros de costas -- Exibidos em Serro os despojos tragicos

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi abatida, em Serro, uma gigantesca onça, que ha varios meses vinha mantendo os moradores daquele lugar em verdadeiro terror, flagelando pastos e dizimando rebanhos e fazendas. Certa vez atacou, em plena estrada, uma mulher que, com seu filhinho, regressava á casa. Sentindo-se perseguida, a mulher, crente na superstição de que onça não ataca de frente, mas só á traição, correu, de costas, cerca de dois quilometros, com a criança apertada ao peito, logrando salvar-se das garras da féra. O perigoso felino acaba, finalmente, de ser abatido no proprio covil, que estava repleto de ossadas de cavalos, bois, carneiros e veados, encontrando-se ali, tambem, um sapato de mulher. Depois de morta, a onça foi carregada, em triunfo, pelas ruas de Serro.

Luiz Barbosa, o "rei do chapéu de palha", numa de suas ultimas exibições

MORREU O CARICATURISTA DO SAMBA

O falecimento ontem de Luiz Barbosa e seu enterro hoje

Uma vez, vai para algum tempo, reuniram-se em trio Nonô, Sylvio Caldas e Luiz Barbosa. Um cronista, então, chamou-os, respectivamente, a alma, a voz e a caricatura do samba. Jamais uma definição caiu tão bem. Luiz Barbosa era, perfeitamente uma caricatura sonora da nossa melodia.

Ninguem como o creador de "Caixa Economica" soube tirar partido dos sincopados de que o samba é rico, os denominados "brakes" com que se exageram as mutações das frases musicais. Caricaturava musicas e letras, emprestando-lhes o sabor de um humorismo ingenuo.

Morreu Luiz Barbosa. Terminou comsigo um cultor e criador da musica carioca. Ora escondido por traz dos microfones, ora em apresentações em palco, arregimentára uma multidão de "fans". Quem não se lembra de seu perfil magro, labios abertos sempre num prenuncio de gargalhada que explodia em ritmos, mãos saltitantes num compasso marcado na copa de seu chapeu de palha.

Luiz, o samba, o chapeu de palha. Viveram sempre juntos, sentindo-se, interpretando-se, compreendendo-se. Ha cerca de dois anos, a noticia corria dolorosamente. Luiz Barbosa enfermára e afastára-se das atividades radiofonicas. O conforto dos amigos dizia-lhe que ele se restabeleceria depressa. Luiz continuava naquele seu sorriso de sempre e desconfiava. Ainda no carnaval deste ano, tentou uma criação. Foi sucesso. Por varias vezes cantou em algumas emissoras o "Scala de Milão". Na ocasião, porém, de gravar a marcha, traiu-o a garganta. Um outro cantor gravou-a reservando para Luiz Barbosa os direitos e proventos. Foi seu ultimo contato com o publico.

Ontem veiu ele a falecer.

Navalhado na rua General Pedra

Apresentando um ferimento produzido por navalha no torax, foi ontem á noite medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida, o operario Antonio Victorino de Almeida, casado, com 35 anos de idade e morador á rua 24 de Maio n. 53. Ao ser medicado, declarou o ferido, ter sido vitima de uma agressão na rua General Pedra, por parte de um seu antigo desafeto.

Preparando o futuro da raça

A instituição da merenda nas escolas da 12.ª circunscrição

O problema de amparo e assistencia á infancia desvalida comporta numerosos aspectos, desde os mais graves, que reclamam a intervenção direta do Estado, até aqueles que dependem de melhor compreensão ou de uma providencia generosa, através da iniciativa particular. É o caso, por exemplo, da maioria das crianças que frequentam as escolas publicas do Distrito Federal, principalmente nas zonas suburbanas. Essas crianças, em cujos lares os recursos são escassos ou minimos, porque em geral pertencem ás classes pobres, vão para as aulas mal alimentadas ou alimentadas deficientemente. Algumas tomam o café matinal, outras considerariam, isso um luxo, a quasi generalidade, enfim, sofre a privação do que seria essencial ás condições de saude, resistencia e desenvolvimento dos frageis organismos. Sujeitas a um horario que vái das 7 1|2 ás 13 horas, não pódem dispensar a merenda e esta, dada a mingua de meios das caixas escolares existentes e das contribuições voluntarias, em absoluto não corresponde ás exigencias de nutrição e vitalidade mais elementares. A questão, porém, longe de ser insoluvel, poderá ser resolvida ou atenuada nos efeitos mais sensiveis, bastando para isso um movimento de cooperação e decisão entre as classes sociais que, por se acharem a coberto das provações materiais da existencia, nunca se negaram nem se negarão a praticar a politica de solidariedade cristã. A esse espirito de cooperação e decisão não deverá faltar tambem o apoio moral do poder publico, mediante o patrocinio das campanhas que, embora partindo de baixo ou por isso mesmo, interessam fundamentalmente aos destinos do povo e da raça.

A cruzada que se esboça na 12ª circunscrição escolar, sob a inspiração do respectivo superintendente de Educação, Higiene e Saude e a ajuda das professoras, é das que merecem o aplauso imediato, tanto da sociedade como da autoridade publica. Aproveitando os festejos comemorativos do Dia da Raça, um grupo de amigos da infancia pobre das escolas primarias desta capital quer promover a creação da merenda, em fórma regular e de acordo com as indicações tecnicas. A 12ª circunscrição escolar, como se sabe, abrange populosos nucleos do Distrito, como Marechal Hermes, Realengo, Deodoro, Vila Militar e outros. Os estudos já feitos em torno da iniciativa mostram que, na base de 200 réis por criança, poderá ser fornecida uma merenda composta de laranja, tomate, pão e leite.

A cruzada em organização contará com o esforço e o prestigio de nomes conhecidos na sociedade, no governo e no jornalismo, devendo ser solicitado o patrocinio de honra da Exma. Sra. D. Darcy Sarmanho Vargas.

Casamento com mascaras contra gáses

Os noivos e os seus convidados, em uma igreja londrina, equipados de mascaras contra gases asfixiantes

LONDRES, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Durante os dias de exercicios contra os gases asfixiantes, a população desta capital teve oportunidade de presenciar algumas cenas curiosissimas.

Muitos empregados do comercio e das fabricas, dos bancos e das lojas, iam para os seus trabalhos aparelhados com uma mascara, e era frequentissimo vê-los usando-a, como si já estivessem sob o ataque do inimigo.

Uma das cenas mais originais passou-se com um par de noivos e os seus "garçons", e "demoiselles d'honeur", que compareceram á igreja de S. Barnabás equipados como si tivessem de enfrentar, na proxima esquina, um batalhão de atiradores de gás mortifero.

A população londrina habituara-se, de resto, a cenas como estas, que começavam a não impressionar por serem tantas vezes repetidas.

O GERENTE DA PARKER PEN CO. ACHA-SE NO RIO

Por via aerea chegou ante-ontem a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Frank Matthay, gerente da secção de exportação da Parker Pen Co., nos Estados Unidos.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas amigas, entre as quais, as que vemos no flagrante acima, os Srs. Costa e Portella, da firma Costa Portella & Cia, desta praça e Victor Hawkins, do Departamento do Exterior da Eletica.

As festas de hoje nas paroquias de Santo Christo dos Milagres e Santo Antonio dos Pobres

Nas paroquias de Santo Cristo dos Milagres e Santo Antonio dos Pobres terão lugar hoje, diversas festas em regosijo pela paz do mundo e em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Serão pregadores, na primeira, o padre José Maria de Azevedo, e, na segunda, monsenhor Magaldi. Abrilhantarão as festas as bandas de musica da Policia Militar e da Policia Municipal, gentilmente cedidas pelas autoridades. O detalhe mais expressivo das festividades será a comunhão de cerca de 400 crianças por ocasião da celebração dos solenes oficios religiosos nas igrejas das paroquias mencionadas. A comissão promotora das festas de hoje, composta pelos Srs. barão S. João Loureiro, comendador Antonio Parente Ribeiro, coronel Affonso Romano, Dr. Manoel da Silva Cravo, capitão Hardy Alves, J. Azevedo e Antonio Pereira da Silva, muito se esforçou para que as festas alcancem o esperado sucesso. O presidente da Republica e todos os ministros de Estado foram convidados a comparecer.

Virão ao Brasil dois tenistas franceses

O convite aceito por Petra e Boussus

PARIS, 8 (Havas) — O Sr. Sotero Cosme, representante da Confederação Brasileira de Sports, convidou em nome dessa entidade os jogadores de tennis franceses Rodel Petra e Lesueur Boussus para irem ao Brasil disputar algumas partidas. Os jogadores aceitaram o convite, mas devido aos ultimos acontecimentos não está ainda fixada a data do embarque.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Dois aviões para o governo brasileiro

Para trabalhos de fotogrametria

WILMINGTON (Delaware, Estados Unidos), 8 (Associated Press) — Segunda-feira proxima, será iniciada a construção de dois aeroplanos para o governo brasileiro, nas oficinas da "Bellanca Aircraft Corporation", de New Castle, no Delaware. Segundo informam diretores da Bellanca, o custo da construção será, aproximadamente, de 30.000 dollars cada um. Os aparelhos serão usados pelo governo do Brasil para trabalhos de fotogrametria.

Livros

"Caminho de Espumas" — Orlando d'Araujo

Orlando d'Araujo apresenta-se em "Caminhos de Espumas" por forma auspiciosa.

Tendendo para a lirica, que domina no conjunto de poemas do livro, deriva para outros dominios com igual destresa de composição. Percebe-se que seus horizontes de inspiração ainda não atingiram os limites da inteligencia creadora, e que tambem não domina ainda de modo completo a tecnica poetica. Entretanto, evidenciam-se em suas poesias o senso lirico e a habilidade de lavra caracteristica dos legitimos cantores. Certos trechos descritivos impressionam pela vivacidade de tons, pelo ritmo entusiastico, pelo jogo de imaginação. A nota culminante, porém, do seu livro, está no lirismo, em que consegue efeitos agradaveis. No poema intitulado "Amor de Mãe", por exemplo, encontramos quadras de encantadora simplicidade ritmica e sentimental, como

Nada é maior do que esse amor profundo,
nada é mais nobre do que essa afeição,
veio ignoto e sublime, certo oriundo
do intimo estranho que ha no coração...

—

Amor de mãe que sacrifica a vida,
que tudo sacrifica sem temor,
afeição sempre terna e comovida
de um sempre terno e comovido amor...

"A Saude Publica no Rio de Janeiro" — J. P. Fontenelle

Como diretor dos centros de saude do Distrito Federal, o autor deste acervo estatisticos pôde colher dados preciosos, que, sistematizando por um criterio de clareza e de utilidade, enfeixou em volume.

Ai se encontram interessantissimos informes sobre doenças transmissiveis agudas, tuberculose, lepra, sifilis, malaria, peste, higiene prenatal, higiene infantil, saneamento e policia sanitaria, higiene de alimentação. A disposição inteligente dos mesmos permite uma facil serie de conclusões que podem orientar os responsaveis na melhoria da defesa sanitaria da população em geral, e particularmente de certos trechos menos favorecidos por condições naturais de saude.

"A Saude Publica no Rio de Janeiro", do Dr. J. P. Fontelle merece carinhosa atenção de quantos se interessem pelos problemas sanitarios.

Existe outro monstro!

A jovem Celina não reconheceu em Faleiro seu barbaro agressor

Celina Rodrigues e seu namorado, Ivan Ross de Moura, na delegacia do 23º distrito em flagrante feito durante a acareação

Prosseguiu ontem, á tarde, na delegacia do 23º distrito policial o inquerito em torno de varias queixas, constantes do noticiario dos ultimos dias, em que aparecem como vitimas diversas jovens e em que é acusado o individuo André Luiz Faleiro, vulgo "Passarinho". Este se encontrava preso no 20º distrito, mas como se verificasse outro caso semelhante na jurisdição do 23º para o mesmo foi enviado o acusado, afim de se ver acareado e reconhecido pela nova queixosa. Tratava-se da jovem Celina Rodrigues. Segundo dissera ao delegado Castello Branco, ha dias, quando se dirigira para a casa, no Encantado, em companhia de seu namorado, Ivan Rosa de Moura, a jovem abordada por um individuo de cor escura, o qual, aproximando-se do par, intimou o rapaz a se afastar incontinenti, sob pena de levá-lo preso, pois era investigador de policia ali de serviço. Acobardado com o tom agressivo do falso policial, Ivan obedecera sem relutancia, partindo para a residencia, á rua do Amparo nº 189, e deixando ficar a jovem com o desconhecido. Este, então, a maltratara bastante.

A acareação

Registou-se essa queixa no 23º ao tempo que as autoridades do 20º detinham e processavam André Luiz Faleiro. Julgou o Sr. Castello Branco acertado acarear o detido com a jovem. Celina, pois talvez se tratasse do mesmo individuo. A diligencia, porém, com surpresa, resultou infrutifera. Posta á frente de "Passarinho", na delegacia, a queixosa nele não reconheceu seu agressor. O homem que a atacara — esclarecera melhor — era de cor mais escura, cabelo mais grosso e não tinha tantas falhas de dentes.

..Sendo o resultado negativo da acareação, o delegado Castello Branco mandou recambiar Faleiro ao 20º distrito, prosseguindo as diligencias por outro lado, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade da agressão a Celina Rodrigues. . . .

A Conferencia entre os ruralistas brasileiros e uruguaios em Bagé

Declarações do Sr. Annibal Beck, presidente da Federação Rural Riograndense

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de participarem de uma conferencia onde serão tratados assuntos de interesse da lavoura e pecuaria entre o Rio Grande do Sul e a Republica do Uruguai, seguirão na proxima segunda feira, dia 10, com destino a Bagé, os representantes da Federação Rural, Srs. Dario Brossard, Normelio Ferreira e Geraldo Suell. Essa reunião terá a presença do ministro da Agricultura, do Secretario da Agricultura do Estado e de grande numero de ruralistas uruguaios.

A proposito, A NOITE ouviu o presidente da Federação Rural, Sr. Annibal Diprimio Beck que, após salientar a importancia da conferencia de Bagé, que intensificará mais ainda as transações pecuarias entre o Rio Grande e o Uruguai, declarou o seguinte:

— A Delegação que vai representar a Federação Rural a Bagé leva um programa de ação. Defendendo nosso ponto de vista queremos atingir o resultado mais proveitoso possivel para ambas as partes. Precisamos obter certas facilidades de intercambio nas transações pecuarias que mantemos com o Uruguai mormente quanto á importação de reprodutores tudo isso, vencida uma serie de dificuldades, vamos conseguir agora.

O Sr. Annibal Beck prossegue nas suas declarações afirmando:

— É nosso dever combinar rigoroso controle sobre a identidade dos animais importados, por meio de documentos fornecidos pelas entidades oficiais do Uruguai.

Assim é que haveria uma fiscalização severa quanto á procedencia dos animais que comparecem ás nossas exposições. Encareço a utilidade pratica de tal medida que visa unicamente melhorar os rebanhos nacionais, uma vez que não são poucos os vendedores inescrupulosos que vêm ás nossas exposições regionais exibir reprodutores de categoria inferior á que possuimos, apesar da afirmativa que sempre fazem de que são animais de alta linhagem, oriundos das mais importantes estancias da Republica vizinha. E, ainda — continúa o presidente da Federação Rural — quanto á entrada do gado uruguaio para ser abatido nos frigorificos, nos açougues ou nas xarqueadas conservo o ponto de vista que venho defendendo ha muitos anos, isto é, como criador e como presidente da Federação, sou contrario ás medidas que estão sendo empregadas, porque os ruralistas gaúchos tem os seus compromissos, pagam impostos e, portanto, podem defender os seus direitos. Procuraremos obter certas facilidades razoaveis para a entrada de nossos produtos no Uruguai, combinaremos medidas eficientes na repressão do contrabando de gado, procedendo á rigorosa fiscalização sanitaria nos animais vindos do Uruguai e mesmo da Argentina.

—Acredito — conclue o Sr. Anibal Beck — que dada a boa vontade de ambas as partes, a conferencia entre os ruralistas brasileiros e uruguaios fixará a norma segura de ação cujos resultados praticos serão os melhores possiveis e os mais convenientes para a pecuaria dos dois países.

Varios atropelamentos

Um dos feridos internados no H. P. S.

Vitimas de atropelamentos por automoveis, foram medicadas na Assistencia Municipal, ontem á noite, as seguintes pessoas: Joaquim Saraiva, casado, de 40 anos de idade, residente á rua do Proposito 26, cujo acidente se verificou na rua do Riachuelo, tendo sofrido fratura do braço esquerdo; Nicanor Nadal, solteiro, de 21 anos de idade, operario, residente á rua do Senado n. 67, acidentada naquela rua, sofrendo, em consequencia contusões generalizadas e o menor José, de 7 anos de idade, filho de Manoel Vidal, residente á rua Pedro Americo n. 50, que foi atropelado defronte á residencia de seu pai, teve a coxa esquerda fraturada, tendo sido internado no Hospital de Pronto Socorro.

Duelo de morte com as aguas revoltas!

Tremenda luta com a correnteza de um rio, no interior catarinense — Varios mortos, desaparecidos para sempre

FLORIANOPOLIS, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Porto Vitoria realizava-se animada festa religiosa. Numerosas familias residentes nas cidades de Porto União e União da Vitoria, para lá se dirigiram, em lancha.

Quando a festa decorria em plena animação, a escolta de serviço, alarmada com os repetidos disparos de arma de fogo que partiam do outro lado do rio Iguassú, em Porto Almeida, tratou imediatamente de averiguar sobre o que se passava.

Para isso, o sargento Gregorio Dias da Silva, com os soldados João Ferreira e João Sela, tomaram uma canôa e resolveram passar ao outro lado.

Jogados no meio da correnteza

Existe, porém, uma cachoeira, ali perto, que atrái as aguas com extraordinaria violencia.

No meio do rio, a correnteza, mais impetuosa que de costume, arrastou a pequena embarcação que, desgovernada, lançou seus tripulantes á furia das aguas revoltas.

O sargento Gregorio e o soldado João Sela, depois de tremenda luta, conseguiram alcançar os grandes penhascos existentes nas proximidades.

Tragado pelas ondas

Entretanto, o soldado João Ferreira foi arrastado pelas aguas, aos trambulhões, resurgindo aqui e ali, para desaparecer, afinal, definitivamente.

Recolhendo os naufragos

Ao ouvir os gritos de socorro do soldado e do sargento salvos, que se equilibravam sobre os penhascos, no meio do rio, acorreram Willy Mahler, Carlos Guth e João Germano Dauck.

Da margem, onde se encontravam, tomaram outra canôa, que ficou presa á terra por uma corda.

Recolhidos os dois naufragos, a um sinal dado, outras pessoas deviam puxar a corda.

E assim foi feito.

Novo naufragio

Por infelicidade, entretanto, o laço partiu-se e a nova embarcação ficou rodopiando no meio da rebeldia da agua.

O soldado João Sela e o civil Willy Mahler foram logo envolvidos pela correnteza e arrastados violentamente, desaparecendo, perdidos para sempre, enquanto o sargento Gregorio e Germano Dauch nadavam heroicamente. O primeiro conseguiu atingir a terra, onde chegou, exausto e cheio de ferimentos produzidos pelas pedras.

Entre a vida e a morte

João Germano Dauch ficou num penhasco. Do alto dos penedos, só, bradava desesperadamente por socorro, que não lhe póde ser levado.

A noite caia, escura, e um violento temporal, com chuvas e trovoadas, desencadeou-se, tétrico. Entre morrer afogado e arriscar-se no seu ultimo esforço de salvação, Dauch preferiu lançar-se ás aguas, num arrojo supremo. De pedra em pedra, firmando-se aqui, resvalando, além, Dauch terminou por perder o equilibrio, nadando, então vigorosamente na direção da barranca do rio. Ai chegou, por fim, altas horas da noite, completamente exausto, com o corpo cheio de ferimentos, alguns de natureza grave, pelo que foi logo hospitalizado.

Embora mais de 30 pessoas tenham se empenhado na descoberta dos cadaveres, nenhum deles foi encontrado até agora.

Para não prejudicar a construção do cruzador

PARIS, 8 (Associated Press) — Na conferencia que teve hoje com os leaders socialistas Jouhaux e Leon Blum, o chefe do governo Sr. Daladier encareceu-lhes a necessidade de se evitar a greve que estão ameaçando os operarios dos estaleiros em que se está construindo o cruzador "Jean Bart".

CÉU E MAR INUNDADOS DE LUSES!

A arte pirotecnica de Ramalheda manifestou-se através de mil e um aspectos de belissimos aspectos. Subindo ao ar no estralejar dos foguetes, as peças se abriram em leques de luzes coloridas, rasgando os olhos da incalculavel assistencia verdadeiros poemas policromicos. A gravura mostra flagrantes de um desses numeros, tão louvados em aplausos populares.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

As varias homenagens

Durante a magestosa floração de fogos, foram prestadas varias homenagens patrioticas.

Entre essas, sobresaiu, pela sua beleza e pelo efeito alcançado, a Homenagem à Patria. Varios rojões subiram para o ar. Desabrocharam, lá em cima, jorrando côres verdes e amarelas e azues, que se harmonizaram por fim, formando a Bandeira Nacional.

Nessa altura, o entusiasmo popular chegou ao auge da vibração.

O mesmo se deu com os paraquedas luminosos, em homenagem à Aviação, ao combate naval, dedicado ao Exercito e à Marinha e apoteóse da Paz, simbolizando a alegria dos povos por haver passado o perigo da guerra. E com outra grande salva de tiros, encerrou-se o grandioso espetaculo.

Explendor

Inumeras organizações e entidades contribuiram para o extraordinario fulgor dessa noitada promovida pela A NOITE. Foi uma festa que permanecerá na memoria deslumbrada de todos. A mais linda e original comemoração de quantas o carioca já assistiu.

Em grande parte, porém, essa vitoria se deve à Prefeitura Municipal, através das suas diretorias de Turismo, Matas e Jardins, Limpeza Publica, Policia Municipal; Ministerios da Marinha, Justiça, Fazenda e Agricultura, através do Corpo de Bombeiros, Policia Maritima, Serviço de Caça e Pesca, Alfandega; administração do Cáis do Porto, industrial Henrique Lage, Companhia Comercio e Navegação, além da Central do Brasil, Light, as empresas de onibus da cidade.

O Corpo de Bombeiros, atração da noite

Desde o inicio da maravilhosa parada de luzes que a grande massa popular admirou a imponencia da representação do Corpo de Bombeiros. Um grande rebocador, iluminado feericamente com gambiarras bem dispostas, destacava-se entre as embarcações menores, produzindo ainda magnifico efeito o gigantesco repuxo improvisado pelas suas potentes bombas. Ao lado do grande rebocador, um lanchão de menor calado, todo colorido com pequenas lanternas multicôres e bôa iluminação de fogos. Foi esta lancha, com o afinado conjunto que tocou durante toda a vigencia da festa, a capitanea de todas as outras embarcações menores.

Os clubs de regatas

Dos clubs de regatas, o C. R. Vasco da Gama foi o que mais impressionou, decorando artisticamente a yole a oito remos "Almeida Pinho", que circulou sempre com sucesso, na revista das embarcações. O C. R. Boqueirão do Passeio mandou quatro baleeiras bem ornamentadas e o Club Internacional de Regatas, duas pequenas baleeiras, tambem iluminadas com gosto.

A Marinha de Guerra

Dois grandes navios da primeira divisão da nossa Esquadra, aderiram à grande revista noturna, confundindo-se no interessante concerto de luzes. O encouraçado "São Paulo", enviou um lanchão decorado, sob a direção de oficiais e conduzindo cerca de 50 marujos, e o cruzador "Rio Grande do Sul" tambem emprestou o seu concurso gentil, com uma lancha alegre e bem iluminada.

A Policia Maritima

A Policia Maritima tambem contribuiu eficientemente para o brilho da noitada de ontem, participando da revista feerica com duas grandes lanchas que receberam caprichosa decoração.

A contribuição da Comercio e Navegação

Outra grande embarcação que animou desde os primeiros instantes o constante vai-e-vem de embarcações iluminadas foi a "Jurity", da Companhia Comercio e Navegação, conduzindo numerosas familias.

Embarcações particulares

Foram muitas as embarcações particulares que participaram da revista feerica de ontem. A nossa reportagem póde fixar duas grandes lanchas do Fluminense Yatch Club e um pequeno "cutter" singrando tranquilamente as aguas da enseiada do Russel, por entre o espoucar estridente dos foguetões.

Os Correios e Telegrafos

Essa repartição federal tambem aderiu à iniciativa de A NOITE, comparecendo com duas lanchas bem iluminadas e que permaneceram durante toda a revista feerica. Tambem a Prefeitura Municipal concorreu com varias embarcações e com uma catraia que fez sucesso no meio da alegria popular.

O trafego

O serviço do trafego foi irrepreensivel. Pela alameda proximo à amurada foi, desde cedo, interceptado ao transito de veiculos.

Incalculavel numero de automoveis particulares e de praça se achavam prostrados nas alamedas proximas, cheias de familias que assim procuravam apreciar melhor a queima de fogos.

O movimento de automoveis e onibus era desusado, desde o inicio até o fim da festa, emprestando alegria e animação àquele largo trecho da avenida Beira Mar.

Apesar do intenso movimento, nenhum incidente desagradavel se verificou.

As bandas de musica

Na praça Paris A NOITE fez armar tres grandes coretos para as bandas de musica e alguns convidados, os quais ficaram repletos.

No 1º desses coretos tocou desde ás 19 horas uma excelente banda da Policia Municipal. Nos outros dois, um era ocupado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regencia do brigada Pedro Brasilio e no outro um magnifico "jazz-band" da mesma corporação, sob a direção do musico de 1ª classe Raul. Revesando-se, esses admiraveis conjuntos animaram a festa tocando lindas peças de seu repertorio, que mereceram aplausos da compacta multidão estacionada no local.

O concurso do Departamento de Propaganda

Foi preciosa a cooperação do Departamento de Propaganda na memoravel festa de ontem. Numa grande extensão da avenida Beira Mar foram instalados oito altos falantes que irradiaram musicas populares, animando o ambiente.

Deste modo, a multidão que enchia a praça Paris e avenida Beira Mar, se divertia com essas musicas.

Sem duvida, foi o concurso do Departamento de Propaganda um dos motivos de atração dessa noite encantadora de sons, côres e alegria.

A Sociedade Radio Nacional

A irradiação da noite a cargo da Sociedade Radio Nacional, que, além de dar os detalhes da festa, proporcionou, tambem, lindas musicas à multidão que enchia a enseada da Gloria e do Russell. Um numero de jazz dos Fuzileiros Navais, foi irradiado, provocando aplausos da densa mole humana que enchia os jardins.

No pedestal da estatua de Deodoro

A escadaria que contorna o monumento de Deodoro estava apinhado de uma multidão elegante, que ali se colocára para melhor assistir ao grandioso espetaculo pirotecnico e o desfile de embarcações iluminadas.

A cada musica irradiada, palmas ressoavam, demonstrando a alegria que dominava a multidão.

O representante do prefeito

O prefeito da cidade, Sr. Hendique Dodsworth fez-se representar na festa pelo seu assistente militar capitão Isolino Ulha.

De um dos coretos, em companhia de outras pessoas gradas, o representante do governador da cidade assistiu a todo o desenrolar do empolgante espetaculo.

Ao findar a queima de fogos, o capitão Ulha declarou-nos:

— Nunca assisti a um espetaculo tão encantador nesse genero! Dou meus parabens à NOITE pela sua magnifica iniciativa, que afinal, foi uma esplendida festa popular.

Impressões colhidas no seio da multidão

A multidão que se comprimia pela beira-cais, principiando pela Praia das Virtudes e se extendendo pela enseada da Gloria, até mesmo Flamengo, não cessava de exaltar o encantamento da festa veneziana promovida pela A NOITE.

Algumas dezenas de milhares de pessoas, tomando toda a amurada do cais e os pontos altos das proximidades, entusiasmavam-se continuamente, à medida que ascendiam aos céus, rasgando-os em lindo arabescos, os fogos multicoloridos e flamejantes.

Dos arranha-céus da Praça Paris, onde em terra era compacta a massa humana, as casas residenciais da Avenida Beira Mar, de todas as partes se observava a mesma atenção e o mesmo interesse pelo espetaculo atraente e sugestivo. Não apenas os fogos de artificio, como as embarcações, enfeitadas com centenas de lanternas chinesas, iluminadas com os focos de poderosos holofotes, despertavam exclamações dos assistentes, cada qual mais prodigo em expressões de aplausos á deslumbrante parada aquatica.

Essas impressões foram condensadas pelo reporter, numa breve "enquete" feita durante e após terminar a queima prodigiosa das variadas especies de fogos.

"Explendido!"

Num grupo, tres jovens, uma loura e duas morenas, acompanhadas de dois rapazes, alçavam os olhos, vendo rasgar o céu um feixe de estrelas multicores, que deixavam á sua queda um rastro luminoso que se refletia no mar como uma esteira de maravilhoso luar. Deixamo-los apreciar o espetaculo, para interrogá-los a seguir.

— Esplendido!

Foi a loura quem entusiasticamente respondeu, solicita, á pergunta que lhes dirigimos.

E como se não estivesse satisfeita com o adjetivo, acrescentou:

— Maravilhoso atrativo para a população. Todos nós estamos gratissimos Á NOITE pela sua original e sugestiva iniciativa, digna de tantas outras que nos tem dado.

Ia para Jacarépaguá...

Alguns metros adiante um cavalheiro de aspecto respeitavel demonstrava não menor interesse pelos novos fogos que ascendiam ás alturas. A sua fisionomia simpatica despertou a curiosidade do reporter.

Quando lhe perguntamos a sua impressão, antes mesmo que tivessemos ensejo de explicar nossa qualidade de jornalistas, respondeu prontamente:

— Que lhes posso dizer? Esta tarde ia para meu sitio em Jacarépaguá. Ao tomar o trem, porém, li a noticia da festa. Resolvi não seguir. Perdi a passagem, mas ganhei umas horas de agradavel deleite. Não falo por mim, apenas, que com meus 63 anos necessito de diversão. Acredito que estou dando a impressão geral do povo. Com as multiplas preocupações da vida atual, não ha de haver quem não tenha sentido verdadeiramente o significado profundo que assume esta festa atraente. Ela nos faz esquecer, por momentos embora, as contrariedades diuturnas. É bastante? — interrogou-nos com um sorriso amavel o cavalheiro.

O guarda do trafego tambem viu

No cruzamento da avenida Rio

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Outro maravilhoso aspecto da queima de fogos na Praça Paris

GEORGES BERNANOS FALA A' "NOITE"

Georges Bernanos é dono do maior exito de livraria obtido em França nos ultimos anos, com sua obra "Les grands cimetières sous la lune", e capaz de ombrear com Gide, Maritain e Duhamel, nomes universalmente famosos. Encontrando-se agora no Brasil, onde vem fixar residencia, concedeu á Noite interessantissima entrevista, a que daremos publicidade em nossas edições de amanhã, e na qual o eminente escritor aborda os mais palpitantes problemas da politica européia.

O Congresso Criminalista Internacional

ROMA, 8 (United Press) — A designação da séde do proximo Congresso Criminalogista Internacional chegou a um impasse momentaneo, porquanto ha quem opte pelo Rio de Janeiro, por Berlim e por Stockholmo. Os delegados suecos e alemães propuzeram as respetivas capitais, enquanto que o representante do Brasil, Sr. Soares de Mello, acentuou que ele fôra o primeiro a apresentar uma resolução propondo a capital brsileira, cuja escolha é apoiada por todos os delegados americanos, bem como os de outras nações, num total de cerca de quarenta paises. O presidente do Congresso, senador Mariano Damelio, reservou-se o direito de determinar novas discussões com os delegados, mas acredita-se geralmente que a escolha do Rio de Janeiro será vitoriosa.

Os delegados partiram, por trem, para Napoles, afim de visitar os Institutos da cidade, enquanto o Sr. Soares de Mello seguiu para Palermo e Catania com o objetivo de entregar as mensagens enviadas pela Universidade de São Paulo aos reitores das Universidades daquelas cidades. Acredita-se que o representante do Brasil é igualmente portador de mensagens similares para as Universidades de Roma e Milão.

REGRESSOU A MINAS O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Aspecto do embarque do governador Benedicto Valladares, que aparece na gravura ladeado pelo ministro da Justiça e interventor no Estado do Rio

Em carro especial, ligado ao segundo noturno, regressou ontem a Minas, o governador Benedicto Valadares, cuja estada nesta capital foi marcada de largo atividade no sentido do encaminhamento e solução de diversos problemas atinentes ao Estado. Ao embarque do chefe do Governo mineiro compareceram figuras de largo relevo social e politico, indo á estação apresentar-lhe votos de bôa viagem o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça; e comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, além de outras altas autoridades.

MUNDANA

A mulher e a Justiça

O feminismo no Brasil está em festa... Acaba de alcançar uma vitoria notavel: a senhorita Maria Adori Soares foi nomeada juiz municipal no Rio Grande do Sul.

Em qualquer oportunidade, o fato, já de si, constituiria um acontecimento memoravel.

Agora, porém, ele assume proporções ainda maiores, pois, chega a ser quasi uma "révanche"...

E' que, embora disfarçadamente, se começa a pronunciar uma campanha contra a interferencia das mulheres nos cargos e funções publicas.

Mas, seja como fôr, batamos palmas á resolução do governo daquele Estado por ter dado um Juizo ás mulheres.

Agora, a Justiça vai ter uma nova mentalidade.

Ninguem ignora que as mulheres possuem uma sensibilidade muito mais acentuada no julgar que os homens.

Pelo menos, elas o proclamam...

Chegou, pois, o momento de tirar-se a prova real.

Não temos a menor duvida de que, quando os julgamentos se referirem a homens, as mulheres saberão pronunciar-se com uma imparcialidade absoluta e dentro de todos os rigores da verdadeira justiça.

Mas agirão do mesmo modo quando tiverem de julgar mulheres?

Não sabemos.... A não ser que as julgadas sejam menos bonitas que as julgadoras e se apresentem com "toilettes" mais feias que as destas.

As sentenças correrão risco de ser reformadas por transparente falta de justiça...

Enfim, tudo isso é "palpite"...

Esperemos a ação da primeira magistrada no Brasil, para ver para que lado penderá a balança da Verdade...

DICK.

ANIVERSARIOS

José Teixeira Novaes Junior — A data de hoje é de festas para a familia Teixeira Novaes e para o Club Ginastico Português com o aniversario natalicio do Sr. José Teixeira Novaes Junior. Doublé de homem de comercio e de sociedade o aniversariante vem dispensando ha anos sua atividade no cargo de diretor de festas naquele club onde, no dia de hoje, os seus consocios e amigos lhe tributarão expressivas homenagens.

— Entre flores e risos, vê passar hoje a sua data natalicia a interessante menina Nilzia, dileta filha do Sr. José Rocha e de sua Exma. esposa. Festejando o acontecimento, a aniversariante oferece uma mesa de doces ás suas amiguinhas, o que dará ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem ocorrido, recebeu muitas homenagens a senhora Binah Rodrigues Galhardo Guimarães, esposa do Sr. Eduardo Guimarães.

—— Faz anos hoje a senhorinha Zilda Mattos, filha da viuva Arminda Mattos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial do nosso estimado companheiro de redação, Dr. Paulo da Silva Cabral, com a gentilissima senhorita Heloisa da Rocha, professora municipal. No ato civil, serão padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Vasco Lima e Sra. D. Cacilda Martins e por parte da noiva o Dr. Olimpio Hilarião da Rocha e a Sra. D. Artemisa Serejo da Silva. No ato religioso, que terá lugar ás 16 e 30 horas, no Convento dos Capuchinhos, serão padrinhos, por parte do noivo o comandante José Maria Cabral, e sua Exma. esposa e por parte da noiva o Sr. Vasco Lima e Sra. D. Carmen Hilarião da Rocha. Os noivos, que embarcam logo após á cerimonia, para uma viagem de nupcias, receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Anna da Silva Raphael, filha do Sr. Manoel da Silva Raphael, com o Sr. Expedito Fontes de Oliveira, do comercio desta capital, efetuando-se o ato civil na 6.ª Pretoria Civel, tendo sido testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Oswaldo Land e esposa e por parte do noivo, o Sr. Antonio Aquino e senhora. A solenidade religiosa teve lugar na Matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Luiz Antonio Aquino e senhora e por parte da noiva, o tenente João Gomes e senhora.

—— Realizou-se ontem o casamento da senhorita Benedita Alvarenga Montenegro, filha de D. Adelaide Montenegro e do Sr. Dino Montenegro, com o jovem Lydio Pereira Bastos, filho do Sr. José Pereira Bastos, funcionario de Policia do Cais do Porto e da senhora Adelaide Pereira Bastos. Do ato civil foram testemunhas o Sr. Mario Pereira Bastos e senhora Elisa Praza e no religioso, que se realizou na Igreja de N. S. das Mercedes, em Ramos, o Sr. Ubelino Rangel e Sra. Georgina Rangel. Os nubentes foram muito cumprimentados.

HOMENAGENS

Os funcionarios da Casa da Moeda resolveram prestar uma homenagem ao seu colega Antonio Pereira de Castro Pinto, que vem de completar com grande brilho o curso de aspirante no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Assim é que lhe ofereceram a espada de oficial, usando da palavra, em nome dos manifestantes, o Sr. Tasso da Silveira. Castro Pinto agradeceu comovido a delicada lembrança dos seus colegas.

PIC-NICS

Na ilha de Paquetá, a Casa de Minas Gerais realiza hoje um "pic-nic", que deverá alcançar grande sucesso, dado o interesse que vem despertando entre os associados.

FESTAS

Está despertando acentuado interesse entre os socios e suas familias, a tarde de variedades que o Tijuca Tennis Club realiza hoje em sua sede. No programa figuram artistas de renome em nossos meios radiofonicos.

—— Em beneficio do Amparo Thereza Christina, realiza-se hoje uma tarde dansante, na séde do America F. C.

Complot no Sião

SINGAPURA, 8 (Associated Press) — Comunicações particulares recebidas de Bankog informam que o governo desmente as noticias propaladas no exterior de que estava iminente um golpe de Estado contra o novo regime que está implantado no Sião ha somente seis anos. Si bem que esses desmentidos sejam de origem oficial, adianta-se que o complot existiu e que foi jugulado prontamente.

Em honra do embaixador do Brasil

BUENOS AIRES, 8 (Associated Press) — O ministro da Guerra oferece segunda-feira, um almoço em honra do embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues Alves.

Uma estreia de sucesso

Constituiu acontecimento de marcante relevo, a apresentação da orquestra de marimbas no Casino da Urca

O conjunto Tipico "Marimbas-Cuzcatlan" — na sua primeira apresentação no Casino da Urca

Ainda ha poucos dias o Casino da Urca apresentou em "premiére" um notavel "show", que alcançou retumbante sucesso. Agora, no lado desse espetaculo magnifico, surge o admiravel conjunto tipico "Marimbas-Cuzcatlan", os reis do xilofone.

Esse conjunto, que estreiou anteontem, não podia deixar de alcançar o sucesso que alcançou, pois impôs-se desde logo, como uma das mais interessantes novidades até hoje trazidas ao conhecimento dos que apreciam de fato a bôa musica, principalmente quando os seus ritmos são marcados por um instrumento, relativamente desconhecido no Brasil. Faz parte do grupo um cantor regional de voz magnifica, que canta rumbas e outras musicas tipicas peruanas, de forma admiravel.

Os "Marimbas-Cuzcatlan" agradaram imensamente e, muito principalmente, quando executaram a classica aria de "Carmen" que, lamentavelmente não pôde ser bisada para não atrazar os demais numeros do extenso programa.

Matou-se porque estava gripado!

FLORIANOPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Fortaleza, municipio de Blumenau, suicidou-se, por meio de enforcamento, o colono Bernardo Vahidick, casado, com 49 anos de idade. Ao que corre, o suicida estivera ha tempos internado em um hospital acometido de gripe. Voltando a sofrer ultimamente do mesmo mal, tomou, por tal motivo, tão tragica deliberação. Para praticar o ato, procurou uma laranjeira proximo da casa onde residia. A policia compareceu ao local, abrindo inquerito.

O desastre de Laranjal

Celebradas solenes exequias por alma das vitimas

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na basilica de São Bento, com a presença do interventor e de numerosas altas autoridades e outras personalidades do governo e da sociedade paulista, celebrou-se missa de setimo di aem sufragio da alma das vitimas do tragico desastre de laranjal.

Foi celebrante o bispo coadjutor Don Gaspar Afonseca. Após o oficio relyigioso, o interventor Adhemar de Barros e seus secretarios de governo apresentaram condolencias ás familias das vitimas.

A Missão Portuguesa visitou as obras da estação Pedro II

Em companhia do Dr. Mauro Brochado, chefe do Gabinete do diretor da Central do Brasil e de varios engenheiros dessa via ferrea, o Dr. Cancela de Abreu, um dos membros da Missão Portuguesa, que se acha entre nós, visitou ontem, demoradamente, as obras do edificio da estação de D. Pedro II. Em seguida, o Dr. Cancela de Abreu, que é diretor das Estradas de Ferro de Lisboa a Estoril, e presidente do Instituto da Ordem dos Engenheiros Portuenses, em trem especial e em companhia dos engenheiros da Central, já referidos, partiu para Deodoro, visitando as obras dessa estação. Depois da visita ás oficinas de Deodoro, o Dr. Cancela de Abreu regressou á estação de D. Pedro II.

Buenos Aires-Nova York em bicicleta

TEGUCIGALPA, 8 (Associated Press) — O sportista argentino Armando Baccino que está fazendo a viagem de Buenos Aires a Nova York em bicicleta chegou por esta cidade de onde partirá segunda-feira para o Norte.

Vai a Paris o rei dos Belgas

PARIS, 8 (Associated Press) — O rei da Belgica acompanhado do Sr. Sppak e do conde da Flandres chegará a Paris em 12 do corrente, afim de presidir á inauguração do monumento em memoria do rei Alberto 1º, na praça da Concordia. O rei dos Belgas será hospede do presidente Lebrun e almoçará, no palacio dos Campos Eliseos no mesmo dia de sua chegada.

Assuntos de interesse da Baía

O interventor Landulfo Alves em longa conferencia com o ministro da Agricultura

Em longa conferencia com o ministro da Agricultura, esteve em seu gabinete o Sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía. Nessa conferencia o chefe do Executivo baiano tratou de varios assuntos ligados á administração da Baía e de grande importancia para o Estado.

Conflito de jurisdição

Tribunal de Apelação

O negociante Alberto B. Almeida, estabelecido nesta cidade, individualmente e como cessionario do ativo e passivo da firma Faro Junior & Cia., impetrou uma concordata preventiva no Juizo da 5ª Vara Civel.

Após a autuação do pedido, Eurides Fernandes da Fonseca, dizendo-se credor, requereu no Juizo da 2ª Vara Civel a decretação da falencia de Faro Junir & Cia., de acordo com o artigo 2º da lei de falencias.

A' vista dessa situação, Alberto B. Almeida, por seu advogado, Dr. Milton Barbosa, suscitou perante o Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação, um conflito de jurisdição, alegando a prevenção a favor do juizo da 5ª Vara Civel, para tomar conhecimento do pedido.

O desembargador Alfredo Russell, relator, já ordenou o sobrestamento dos feitos, solicitando informações dos juizos das 2ª e 5ª Varas, respectivamente.

Pediu "habeas-corpus" para poder ser jurado

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — (Herculano Kruel, que se encontra preso, acusado de gravissimos ferimentos num desafeto, impetrou uma singular ordem de "habeas-corpus"; quer se ver livre para atender a uma obrigação que lhe cabe cumprir para com a justiça — servir como jurado num proximo julgamento.

A ordem foi concedida.

Os impostos de vendas mercantis no Sul

Uma declaração do secretario da Fazenda

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Falando á imprensa, o secretario da Fazenda declarou que não atinge o Rio Grande a reclamação feita pelos comerciantes cariocas sobre a cobrança, em dobro, do imposto de vendas mercantis. A lei no Estado — acrescentou o titular — é respeitada severamente, tanto que nenhuma reclamação foi até agora recebida.

O segundo aniversario da instalação dos serviços anti-venereos nas fronteiras do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais se ocupam da passagem do 2.º aniversario da instalação do Serviço Anti-Venereo nas fronteiras, ressaltando os relevantes serviços em varios pontos do Estado.

TEATRO

A graciosa "vedette" argentina Pepita Cantero, que estreará dentro de breves dias no Teatro Carlos Gomes, como uma das figuras principais da Companhia Jardel Jercolis

PRIMEIRAS

O "ROMANCE DOS BAIROS", NO RECREIO

A opereta popular regional carioca é um genero pelo qual o nosso publico tem manifestado sempre o seu agrado. Disso tivemos agora mais uma confirmação no pleno sucesso alcançado pela peça de Iglesias e Miguel Santos, "O romance dos bairros", intriga muito curiosa, envolvendo as diversas zonas da cidade, as ricas e as pobres, as modestas e as orgulhosas, as que ficaram por detrás das montanhas e as que se instalaram á orla do mar. Copacabana, Urca, Leblon, Piedade, Estacio, Tijuca, São Cristovão, personificadas em criaturas de carne e ósso, aparecem em cena com as suas ideias e os seus costumes, uns com a sua elegancia, outros com as suas vaidades, uns com as suas hipocrisias, outros com a sua simplicidade rustica e boa. No fim, é o Rio todo, o novo e o velho, o aristocrata, o plebeu, o "nouveau-riche", que ali se reune, trazendo cada bairro a sua nota peculiar carateristica. A peça tem um pouco de romance e muita graça; os numeros de fantasia entremeam-se numa dosagem certa com as cenas de fazer rir, sem lhe faltar mesmo, aqui e ali, uma nota patriotica, exaltando a grandeza da nossa patria e o imperecivel espirito de fraternidade que une os brasileiros.

Devemos agora assinalar, no que diz respeito á representação, a perfeita homogeneidade do conjunto. Tanto Margot foi uma loura encantadora fazendo a Urca, como Eva esteve bem caraterizando um dos bairros pobres da cidade. Oscarito, que é um ator que cada vez merece mais a simpatia do nosso publico, foi um Estacio formidavel de graça e comicidade, principalmente na cena final que se passa em um hotel chic do Leblon. Lindomar Lima, Armando Nascimento, Sylvio Caldas, Dinorah Marzulo, Estevam Mattos (otima caraterização comica do Cajú), Manoel Vieira, Pedro Dias, Antonietta Mattos, Helena Halick, Antonia Marzulo, não temos que destacar uns mais que outros, quando fizeram os seus papeis com o maximo de vida e de alegria.

No Intervalo do primeiro para o segundo áto, sendo o espetaculo dedicado aos criticos teatrais, usou da palavra o nosso distinto colega Bandeira Duarte, presidente da Associação de Criticos Teatrais, falando depois em nome da empresa o Sr. Paulo de Magalhães.

Houve muitos aplausos, os Srs. Iglesias, Freire Junior e Miguel Santos, vieram á cena e ainda o Sr. Bandeira Duarte, de parte dos jornalistas, ofereceu uma cesta de flores ás atrizes da companhia.

"QUE TAL?" NO RIVAL

Continuam em fóco os "espetaculos eletricos" que a Companhia Brasileira de Variedades vem proporcionando ao publico do Rival. Em "Que tal?" tomam parte, entre outros elementos, Ema Davila, Pereira Filho e o seu violão, Danilo de Oliveira, Octavio França, Mario Moraes e o seu chapéu de palha, a anãzinha Lili e as tres orquestras.

MARGOT... "LOURA"

Na peça em cena neste momento no Recreio, "O Romance dos Bairros", um dos trabalhos mais interessantes é o de Margot Louro, que por sinal está "loura".

Margot faz o papel de bairro da Urca, um dos mais modernos e elegantes da cidade. Na peça a Urca casa com o Leblon. De Margot dir-se-á, então, pela sua atuação na opereta do Recreio, que ela está uma linda lourinha, depois de ter sido uma linda morena.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO GINASTICO

Prosseguem os preparativos para a proxima inauguração do Teatro Ginastico, que se abrirá ao publico com uma companhia de comedias, organizada pelo Sr. Delorges Caminha e cuja principal figura feminina é Olga Navarro.

OS ESPETACULOS DE HOJE

GLORIA — "A côr dos teus olhos". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "O Romance dos Bairros", opereta de Iglesias e Miguel Santos. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Que tal?". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "E' pr'a nós". Pela Companhia Alda Garrido. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

No C. P. O. R.

Comunicam-nos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª R. M., que está funcionando diariamente, das 6 ás 8 horas, um curso de Equitação para os alunos da Arma de Cavalaria.

"Higiene e Moral"

Realizar-se-á a 11 do corrente, terça-feira, ás 20,30 horas, no salão nobre do Externato Santo Ignacio, a 4ª conferencia da série promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. Será orador o conceituado medico higienista Dr. Roberto de Souza Coelho, que dissertará sobre o tema: "Higiene e Moral" — "Mens sana in corpore sano".

Estão convidados todos os antigos alunos e todas as pessoas a quem o assunto interessar. Entrada franca.

Cada qual faça o seu pão

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Como os padeiros de Tupareceretan não querem baixar o preço do pão, apesar de a farinha ser vendida agora por preço muito mais barato, a população resolveu não mais comprá-lo aos panificadores. Deliberou-se que cada familia fabricará em casa o pão para as suas necessidades.

COMUNICADOS

Felisberto Gonçalves Caldeira

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia de seu falecimento, que manda celebrar no proximo dia 10 deste mês, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem.

HOMENAGEADO O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Um grande banquete no Jockey Club — Os discursos trocados entre o Sr. Oswaldo Aranha e o titular do Trabalho

Quando o ministro Waldemar Falcão agradecia a manifestação que lhe foi prestada, vendo-se ladeando o titular do Trabalho, os ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha e o embaixador Jorge Prado, do Perú

Realizou-se ontem, à noite, no Jockey-Club, o grande banquete oferecido ao ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, como encerramento à série de homenagens que aquele titular vem recebendo de todas as classes pela sua atuação em Genebra, como chefe da delegação brasileira, e, principalmente, como presidente da Conferencia Internacional do Trabalho deste ano, naquela cidade.

O banquete foi organizado pelo ministro Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, desembargador Florencio de Abreu, engenheiro João Felippe e pelo Sr. Bandeira de Mello, e a essa expressiva homenagem compareceram todos os demais ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de policia, os interventores federais que se encontram presentemente nesta capital, magistrados, altos funcionarios, representantes das classes patronais e trabalhistas, jornalistas e outras pessoas gradas.

Saudou o Sr. Waldemar Falcão o ministro Oswaldo Aranha, respondendo o titular da pasta do Trabalho, que ao terminar foi cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, saudando o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho:

"Meus senhores:

Waldemar Falcão:

Não pode haver maior prazer no curso de nossa vida, quando nosso passo começa a tardar, do que ver, chegando a nós e ultrapassando a nossa caminhada, aqueles que encontramos, em dias passados e até longinquos, iniciando apenas o caminho por nós mesmos percorrido na vida publica.

É uma fortuna, nesta acidentada vida brasileira, assistir à renovação dos seus quadros pela incorporação aos estados maiores do país, de homens que galgam pela estrada arejada do merito as posições de relevo, de comando e construção.

O nosso homenageado é, sem duvida, um "self made man", porque deve ás suas virtudes, á sua contração ao trabalho e no seu devotamento ao bem publico, a posição que ocupa no seio dos amigos e no seio do governo.

Tenho particular prazer em ser o interprete desta homenagem e em fazer estas afirmações em vosso nome e no meu, como seu amigo de ontem, seu colega de hoje, admirador, cada dia mais, de suas qualidades e atributos.

Conheci-o recem-chegado de sua terra natal, mas já largamente brasileiro pelas odeias, pelos sentimentos, pelos esforços e pelas aspirações.

Lembro-me bem dos nossos primeiros encontros, porque nele vi, naquelas horas confusas, um postulante do bem publico, preocupado com os problemas gerais e nacionais, que enfrentavamos quantos procuravamos, então, o bem do Brasil. Não lhe conheci, a esse tempo de desencadeadas emulações pessoais, sinão a mais absorvente solicitude pelo bem geral. Era facil nesta iniciação aperceber uma notavel tendecia para o homem publico, que se ia confirmar logo após no magisterio e em seguida nas lutas politicas, nos embates parlamentares, nos conselhos da administração e, já hoje, nos do proprio governo.

Não se faz um homem publico: nasce-se homem publico. A historia mostra que foram vãos todos os esforços no sentido de criar, educar e improvisar os estadistas. A cronica dos principes e dos grandes homens — monotona narrativa de mediocridade — encheu de desencanto povos e épocas. É que o destino das criaturas só póde ser obra do criador.

Em cada minuto de nossa vida não ha, talvez, um segundo siquer de nós mesmos. Os fátos coletivos, como os individuais, transcedem o nosso pensamento, a nossa ação e a nossa previsão.

A parcela nossa, inteiramente nossa no todo da vida, é como a poeira da montanha.

O destino reduz-se no individuo, multiplica-se na especie, alarga-se no povo perpetua-se nas gerações.

Não é dado, porém, ao homem mudar a condição inviolavel de sua propria vida, como á parte submeter o todo, alterando-se para modifica-lo.

A tua vida não póde mudar de alma e, menos ainda, de vocação.

Naceste para trabalhar, para ser util ao interesse geral.

O homem publico, como disse um dos maiores, "é come il poeta: nasce com aquele maledizione".

A tua maldição, sinão a nossa, — a de tantos que se sentam a esta mesa, — é a da "via crucis" da função publica, essa mortalha dourada na qual envolvemos o nosso porprio sacrificio ao bem estar do povo e á grandesa do país.

Chegaste até nós, á posição que ocupas e á homenagem que recebes, pelo caminho mais arduo reservado aos homens.

É uma estrada que conduz a posições, cobiçadas por incomprendidos, mas que nos força a decer pela vida, esquecidos de viver.

O futro, meus senhores, nunca foi tão incerto para as criaturas como para os povos.

A civilização e a cultura, irmãs gemeas do espirito humano, estão sendo divorciadas e empenhadas em uma luta sem treguas entre a força e a razão.

E o homem, destinado a ser a medida de tudo, pois o seu pensamento condiciona e molda a realidade, ficou reduzido, como disse o grande Machado de Assis "a um flagelado e rebelde, que corre diante da fatalidade das cousas".

Não haverá refugio para a esperança nem esperança de refugio si as conquistas da razão tiverem de ceder á violencia dos instintos deshumanos, á brutalidade das ambições dos povos.

A nossa formação é uma reserva religiosa, politica e moral, capaz de preservar os brasileiros dessa subversão que ameaça as mais nobres aquisições da cultura e da civilização humanas.

Nada explicaria entre nós, na imensidade farta e remansosa da terra brasileira, — salvo nossa propria culpa, — a invasão dessa maré de insegurança, de loucura, de insensatez que agita o homem "como um chocalho, até destrui-lo como um farrapo".

Precisamos recriar sobre nós mesmos os meios organicos de viver, procurando-os na terra, na carne e na alma brasileira.

Precisamos crescer de nossas raizes, florescer e frutificar ao nosso proprio calor, porque o Brasil, ou ressurge de dentro para fóra, ou será um novo Frankstein, simbolo desprezivel da reunião de restos, de sobras e de despojos humanos. Não ha alternativas para nós, em uma éra de subversão universal, além daquela que emanar de nós mesmos, da união de todos os brasileiros para salvaguarda do presente e do futuro do Brasil.

Nesta hora não ha lugar para cizanias, para disputas, para doutrinas, para emulações e, menos ainda, para hesitações, para criticas, para rivalidades ou siquer para indiferenças.

"O mundo está em luta, dividido por uma batalha de raças por uma guerra civil de ideias, por um exterminio de economias, e pelo choque aniquilador dos imperialismos.

O Brasil, resguardado no Continente americano, que lhe serve de anteparo, póde ser mau ou bom, grande ou pequeno, rico ou miseravel.

Está em nós, unicamente em nós, afundar esta grande nação no abismo de nossas desavenças ou salvá-la, unidos e engrandecidos, do naufragio que ameaça os destinos humanos.

A obra iniciada em 30 e revigorada em 37 não póde falhar porque a sua falencia seria a mortalha do Brasil.

Nela participáram todos os brasileiros, por uma ou outra forma, e nela agora é necessario que entrem de novo todos os brasileiros, sem condição e sem reservas, sob a égide de um homem exemplar, cuja chefia só póde honrar a outros homens.

Nada ha e nada pode haver, em si tratando do Brasil, nesta hora, que separa, desuna e divida os brasileiros.

É preciso que cesse entre nós qualquer duvida, que se apague qualquer ressentimento, que desapareça qualquer malentendido para permitir a reunião de todos nós numa comunhão fraterna e nacional, que o Brasil está a exigir, na defesa da sua unidade, da sua soberania e da sua grandesa, indistintamente, de todos os seus filhos.

A subordinação consciente a este imperativo, o sacrificio voluntario a este ideal, a acorrida, sem prégão, a este chamamento, é o dever primeiro dos homens de boa fé e de boa vontade.

Estou no serviço do meu país na mais decidida, irrevogavel e leal deliberação de assim proceder, porque creio ser esse o meu dever e porque só me honra fazer parte de um governo, que só quer o bem dos brasileiros e a grandesa do Brasil.

É a este governo, Waldemar Falcão, que tambem estás incorporado, dando o melhor de ti mesmo no teu afan ministerial. Honras o governo porque és exemplar no teu labor, incansavel nos teus esforços, inexcedivel no devotamento ás tuas funções e porque és um desvelado servidor das ideias que a todos nos reunem em torno de uma chefia, que si não respeitassemos pela sua autoridade mesma, respeitariamos pela admiração e pela amizade que ela nos inspira a nós, ao povo e ao Brasil.

Recebe, pois, a homenagem dos teus amigos pela tua vida fecunda em serviços e esperanças, pelo que já fizeste com brilho e pelo que farás com amor".

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Agradecendo a saudação do ministro Oswaldo Aranha, o senhor Waldemar Falcão pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

A generosidade excelsa desta manifestação de amizade cria para mim, em relação a vós outros, um forte elo de gratidão e reconhecimento.

É que ela excede evidentemente aos meritos do homenageado. Só os mandamentos da afetividade podem explicá-la e resumi-la, na logica inflexivel com que as leis do coração sabem impor e convencer.

E, para sobredoirá-la de um brilho inconfundivel, teve ela a palavra magica e fascinante do vosso preclaro interprete, o meu querido amigo chanceler Oswaldo Aranha. Figura singular de lutador intemerato e de animador do ideal, ele é bem uma das culminancias expressivas da renovação politica do Brasil.

Servindo á Nação, no devotamento exemplar das grandes dedicações patrioticas, já arriscou por ela a vida, em mais de uma peleja sangrenta, guardando no corpo os gilvazes gloriosos que lhe assinalam os porfiados recontros em que lutava, ao claro sol das coxilhas riograndenses, pela Patria e pela Republica.

Orientando agora os negocios de nossa chancelaria, mantém e aprimora ele cada vez mais a tradição que firmou como titular de duas outras pastas ministeriais anteriormente ocupadas e da nossa Embaixada em Washington, demonstrando nitidamente em todos esses postos sua formosa vocação de homem publico, sempre empolgado pela preocupação de bem servir ao seu país e ao seu governo.

As galas desta homenagem, que tanto me comovem e encantam a alma pelo muito de fidalguia que as exalça, — quero eu recebe-las, na tessitura de sentimentos delicados, que as rendilhou de afetos, para oferece-las ao regimen governamental a que venho servindo.

Elas são de tal modo expressivas, para quem muito pouco julga ter merecido, que prefiro enderecá-las ao sistema politico-social de que sou um dos mais obscuros auxiliares.

Foi esse sistema que destacou e assinalou, com relevos e tonalidades mais vivas, a ação do Chefe da Delegação Brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho em Genebra, dando-lhe os moldes ampliativos em que sua personalidade poderia crescer e avultar, não como expressão fugidia de uma individualidade inflada pelo sopro das honrarias artificiais, mas sim como representante simbolico de um Povo e de um Governo que muito bem podiam á face do mundo proclamar bem alto o valor de sua legislação social e a feliz trajétoria de sua evolução nacional, sob o signo radioso dessa civilização cristã, que é todo o orgulho de nossa historia.

Assim, o Ministro do Trabalho do Brasil foi em Genebra apenas o reflexo da alma coletiva de sua Nação; e, si merito pudesse ter tido, este haveria de ser unicamente o de ter procurado imprimir á rota de sua atuação, como Presidente daquela notavel assembléa internacional, a mesma suave e prudente orientação caracteristica das nossas pacificas conquistas sociais, cimentadas ordinariamente no calor da harmonia das classes e jámais ensombradas pelas refregas cruentas do odio e da destruição.

Era o Brasil que falava á assembléa de que participavam as delegações de 50 paises, vindas de todos os continentes, curiosas de conhecer a revelação surpreendente deste povo que já era um modelo para o mundo inquieto, na sabedoria serena de sua organização, graças á qual pudéra premunir-se contra as infiltrações daninhas das ideologias dissolventes e minases.

Esse o milagre que nosso país teve de acentuar em Genebra, pela voz de seus delegados, falando a linguagem voraz dos povos que não têm sombras no seu passado e não vislumbram tempestades no seu futuro.

O regimen, que a sabia direção do presidente Getulio Vargas vem guiando e auspiciosos rumos, teve a sorte incomparavel de saber resistir á sedução ideologica dos extremismos audazes.

Nem a torva demencia do Marxismo colidente com a limpidez honesta da pesquisa cientifica, nem tampouco o totalitarismo devorador das liberdades civicas, gritando o dogmatismo fementido de um novo messianismo grotesco.

Nada disso.

O Brasil soube corajosamente escolher o seu destino, enquadrando-o nas dimensões exatas de sua democracia cristã, sem exageros nem aberrações nocivas, que desvirtuariam nossas aspirações de liberdade bem compreendida e nossos vigorosos anseios de progresso economico.

Assegurando e fortalecendo os laços de nossa unidade nacional — que resumem todo um maravilhoso fenomeno de continuidade historica e de homogeneidade racial e espiritual — a Carta de 10 de novembro veiu sagrar e consolidar a obra extraordinaria de nosso renascimento politico, reafirmando e aperfeiçoando toda a serie primorosa de nossas legitimas conquistas sociais e dando ensejo a que, mais solido e mais forte, pudesse o Brasil enfrentar e resolver os problemas mais urgentes e grandiosos de sua trajetoria de nação.

Essa a atitude magnifica que nossa Patria adoptou, de quasi um ano a esta parte, e que despertou a curiosa admiração de muitos povos civilizados.

Foi esse o ambiente que se formou em torno de nosso país e que sobremodo facilitou a missão por mim desempenhada na Conferencia Internacional do Trabalho.

Como vêdes — meus amigos — esse exito que ainda agora teve a assinala-lo a palavra eloquente e autorizada do vosso brilhante interprete, foi muito menos meu que do governo a que servimos; e, por tal, é claro que lhe devem caber os louros dessa vitoria.

Foi tambem e sobretudo, meus senhores, o triunfo da altaneira e digna politica externa do atual regimen, que soube pela energia patriotica do chefe da Nação e do seu conspicuo chanceler, agir sobranceira e decisivamente em defesa dos interesses da integridade nacional, apoiada na modelar dedicação com que as nossas Forças Armadas vêm servindo ao país, numa admiravel compreensão do dever militar, sempre vigilantes e indormidas para guardar a unidade intangivel do Brasil.

O halos de respeito e de consideração que tudo isso creou para nossa Patria é que explica e resume, em magna parte, o sucesso de minha missão em Genebra.

E agora, no sincero agradecimento em que eu enfeixo toda a minha gratidão por esta homenagem, quero fixar, meus amigos, uma atitude mental de esperança e de fé.

Quero dizer da confiança em nossos destinos, e da tranquila segurança com que todos devemos encarar o futuro da nacionalidade si os brasileiros souberem compreender as obrigações que lhes impõe a ingente tarefa da consolidação e de engrandecimento nacionais.

Sirvamos ao Brasil, na firme decisão das dedicações inflexiveis, mais fortes e mais dominadoras que tudo o mais, desafiando a conspiração dos obstaculos, que vivem apenas o ciclo fugaz que as indecisões e as covardias lhe traçam, certos de que, na viril coragem civica do atual chefe da Nação, tem o país o simbolo do seu destino historico, preso á luminosa esteira do seu passado, caminho das radiosas clareiras do seu futuro.

Concentremos, pois, essa confiança no futuro do Brasil em um voto que é como uma ardente suplica ao Todo Poderoso pela segurança dos rumos que a Nação vem seguindo, para felicidade do país.

Bebamos á saude e á vontade pessoal do homem que encarna todo esse ideal de renascimento e de pujança de nossa organização nacional; dessa figura sem par de estadista e de patriota que o presidente Getulio Vargas.

Que Deus lhe dê a continuidade de ação e a conservação da vida, tão preciosa á consolidação e ao progresso da nacionalidade.

Á saude do chefe da Nação Brasileira.

OS QUE COMPARECERAM AO BANQUETE

Ao banquete em homenagem ao ministro Waldemar Falcão compareceram os ministros Francisco Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema e Arthur de Souza Costa, prefeito Henrique Dodsworth, capitão Fillinto Muller, chefe de policia; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Francisco José Pinto ,interventores Landulpho Alves, Eronides de Carvalho e Argemiro Figueiredo, ministro Barbosa Carneiro, ministro Salgado Filho, João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho; major Carneiro de Mendonça, Jorge Prado, embaixador do Perú; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Ataulpho de Paiva, desembargador Florencio de Abreu, Waldomiro Magalhães, embaixador Hildebrando Accioly, Lourival Fontes, Edmundo da Luz Pinto, conde Pereira Carneiro, conde Dolabella Portella, comandante Magalhães de Almeida, Gudesteu Pires, Romero Estellita, João Carlos Muniz, Alaor Prata, Euvaldo Lodi, Carlos da Rocha Faria, capitão Alencastro Guimarães, ministro Pacheco de Oliveira, Paulo Filho, Esperidião de Carvalho, João Felippe Pereira, Alceu Amoroso Lima, Hannibal Porto, Alexandre Moscoso, Salgado Scarpa, Americo Ludolf, Smith Vasconcellos, Irineu Malagueta, Gastão de Brito, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme da Silveira, Mario Foster Vidal, Valentim Bonças e muitos outros.

Cronica da cidade

"... Outrora tudo era diferente!... Havia uma ingenuidade primitiva, vestigio, talvez, de uma agradavel falta de civilização, nessas festas, que, hoje, se transformaram num simples detalhe da rotina existente na vida de todas as cidades. As pessoas, quando chegavam, traziam um pouco de alegria, ao lado dos "sandwiches "a serem devorados horas depois, no meio da algazarra geral. Havia um desejo sadio de brincar, de esquecer a semana que passara, toda ela de espectativa sobre as informações fornecidas pelos boletins meteorologicos... E muitas eram as figuras caracteristicas, todas desaparecidas com o tempo, presentes apenas na memoria dos velhos, como eu..." — dizia-me um velho romeiro, domingo ultimo, antes de iniciar a subida dos famosos degraus da Penha, contemplando a paisagem que a sua vista alcançava.

"A Penha modificou-se, prosseguiu. Os trens não partem mais transbordantes de gente, cantando melodias especialmente compostas para aqueles dias ansiosamente aguardados. Os colares de roscas enfeitadas de assucar — atestado de presença no arraial, rareiam de ano para ano. Os "braços de cêra" diminuem assustadoramente, dando a impressão de que os homens de hoje fazem promessas mais comodas, livres da obrigação de subir tantos degraus... As barracas coloridas, que constituiam uma tradição de familia, passando de pai a filho, são hoje pouquissimas. E' possivel que isso seja fruto da civilização. Dessa civilização que invade a cidade, sob o aspecto de modificação nos seus habitos, acarretando o enfraquecimento das nossas mais lindas tradições... Civilização que faz a geração moderna olhar a Penha com uma certa ironia, que é quasi uma condenação aos lugares que proporcionaram momentos felizes a seus pais..."

E o velho romeiro falava sempre. Dir-se-ia o ultimo representante de uma geração que desaparece, defendendo o Rio do seu tempo:

"A Penha foi dominada pela Cidade, o contrario do que sucedia em outras éras, quando o mês de outubro modificava radicalmente a vida carioca, enfeitando-a com o sabor inocente das festas tipicas do interior do Brasil. Era a Penha que invadia o Rio, arrancando os seus habitantes de suas casas, levando-os para o arraial encantado. Nessa época, a cidade era menor. Não existia Copacabana, nem as praias elegantes. Os grandes cinemas que apresentam as ultimas novidades, eram ainda ideias nebulosas, distantes da realidade... Na Penha não se ouviam os sacrilegos compassos de "foxes" barulhentos. Era o dominio do samba. Do samba bem brasileiro, com sua cadencia propria e sua poesia simples. Os seus autores não tinham nomes estrangeiros e não cantavam nas estações de radio — coisa desconhecida naquele tempo... Os compositores, tendo á frente o inesquecivel Sinhô, cantavam coisas nossas, que diziam muito á alma brasileira..."

Um grande silencio invadiu a nossa palestra. Perto de nós, outro velho romeiro acrescentou:

"— Numa tarde nublada circulou a noticia que Sinhô havia morrido... Desde ai, nunca mais a Penha foi a festa magnifica de outras épocas. Com elle desapareceram os sambas melancolicos que tanto encanto traziam ao arraial... Morrendo, levou a Penha no seu coração... E depois dele, muitos tentaram, mas nenhum conseguiu dar á nossa grande festa o esplendor do passado, porque ele era a incarnação viva do samba nostalgico e melodioso, que ficará sempre, como a mais sublime das recordações da cidade.

JORGE MAIA.

Gaùcho venceu Kid Charol

Mais uma interessante reunião pugilistica realizou-se ontem, á noite, no Estadio Brasil, perante um publico bem numeroso.

Os combates principais tiveram os seguintes resultados:

1.ª luta — 6 rounds — Izidrinho (português) 60 quilos x Estourado (brasileiro) 62.500. Venceu Izidrinho por desclassificação no 4º round.

2.ª luta — 7 rounds — Mario Francisco x Pinga Fogo (brasileiros). No quarto round. Pinga Fogo teve luxação na mão direita, vencendo assim Mario Francisco.

Semi-final — 10 rounds — Polo Norte (brasileiro) 68 quilos x Ceppi (argentino) 73 quilos. Venceu Ceppi por K. O. no 4º round.

Final — Em 10 rounds — Kid Charol (cubano), 73 quilos x Gaucho (brasileiro), 79,500. Juiz, Jayme Ferreira.

Nos dois primeiros rounds do combate principal os dois adversarios estudaram-se sendo que Gaucho teve a iniciativa dos ataques.

Mais experiente Kid Charol fugiu sempre ao combate, procurando cansar o adversario.

Fazendo verdadeira maratona em volta do ring, o cubano não impediu que Gaucho o atingisse com um poderoso golpe que o estonteou. O pugilista brasileiro não se aproveitou da vantagem, perdendo uma grande oportunidade.

No quarto assalto, Charol continuou fugindo á luta, sendo perseguido pelo adversario que o atingiu algumas vezes.

Kid Charol resolveu lutar no quinto round colocando alguns golpes no estomago de Gaucho que, no entanto reagiu bem, sendo aclamado.

E' ainda Gaucho que inicia o ataque no sexto round.

Perseguido sempre, Charol que novamente começa a dansar no *ring*, o vice-campeão sul-americano dos amadores consegue encurralá-lo em um canto, castigando-o severamente.

O cubano sente os golpes mas procura contragolpear atingindo, tambem, o adversario que sangra do supercilio.

Charol está visivelmente cansado e serve-se de sua maior experiencia para conter o impeto de Gaucho que o persegue continuamente. Sem se preocupar com a classe do adversario, Gaucho o atinge por varias vezes, golpeando-o no rosto e no estomago.

O pugilista cubano apresenta no olho esquerdo os vestigios do castigo de Gaucho. O brasileiro atua com muita violencia e animo combativo, castigando severamente Kid Charol, que fica varias vezes em situação dificil.

No nono assalto, Gaucho continua atacando e Charol usa da sua experiencia novamente para livrar-se do knock-out.

Gaucho apesar de cansado continua com a mesma bravura e Charol no corpo a corpo o atinge por varias vezes na nuca, chamando o juiz a sua atenção.

Charol quiz tirar no ultimo round a desvantagem que levava em alguns dos outros rounds. O cubano agora é quem ataca, mas Gaucho não foge á luta, reagindo apesar de muito cansado. Charol insiste no ataque mas o brasileiro responde bem.

Terminado o combate foi dada a vitoria a Gaucho.

Matou a sogra a tiros

NOVA LIMA (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco de Lima, ontem, em plena via publica, ás 11 horas da manhã, matou, a tiro de revólver, a sua sogra Elvira de tal, por motivos futeis. Ha tempo, o criminoso, duvidando do procedimento de sua esposa, Laudelina Soares Lima, usou roupas de mulher para vigiá-la.

Céu e mar inundados de luses!

Detalhe do interesse popular pela esplendida festa noturna: para ver melhor o deslumbrante espetaculo, o menino, sob os cuidados carinhosos dos papás, sobe ao poste, ansioso pela queima de fogos

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG.)

Branco com a praça Paris, um guarda apitava, estendendo o braço na direção em que o trafego se devia fazer. Procurando não interrompê-lo em suas funções, dirigimos-lhe tambem a nossa consulta.

— Tambem quiz vêr esse espetáculo promovido pela NOITE. Já havia assistido outros anteriores que ela realizou e, assim familiarizado com o sucesso marcante daquelas, fiz uma "forcinha" com o chefe para dar serviço aqui. Confesso francamente: si não fosse a certeza de minhas responsabilidades, teria esquecido algumas vezes de apitar, tanto foi o interesse que experimentei pela beleza desses fogos que ainda ha pouco estavam sendo queimados. Mesmo assim, em certa hora, quasi que de fáto me descuidei... Mas a girandola foi rapida...

"Que pena ! Acabou..."

Outras pessoas tambem nos demonstraram seu entusiasmo e seu reconhecimento pela iniciativa. Dentre elas, uma apenas a mais citaremos aqui, dada a sua espontaneidade e origem.

Um casalzinho, um menino de seis anos talvez e uma menina de oito, estava trepado num poste, enlaçando-se nele com seus braços tenros. Passavamos por eles justamente quando um conjunto pirotecnico de grande efeito se abria em leque. O pequeno, fremindo de satisfação, apontando para aquela direção, e de onde não tirou os olhos, chamou a atenção para seus pais, abaixo colocados, dizendo :

— Veja papai! Olha mamãe! Que lindo!

Fez-se um ligeiro intervalo. Julgando haver-se encerrado a queima de fogos, o petiz exclamou, com ar pesaroso:

— Que pena! Acabou...

Para as festas de fim de ano

Outubro está passando com uma rapidez notavel. E, com ele, mais um trimestre de 1938, que vai fugindo.

Já é tempo de pensar nas "toilettes" para as festas de fim de ano.

Este ano, veremos o reinado das côres vivas, dos padronados simetricos, das listras vistosas, nos vestidos das festas de Natal, nas reuniões escolares, nas colações de grau e "diners dansant" de fim de ano

Nesta gravura estampamos elegantissimo modelo, a ser executado em "tafetas rayé" azul cobalto e ouro.

O decote quadrado, que desambienta um pouco a cabeça, é amparado pelos "pufs" das mangas curtas e fartas.

A saia rodada em "godets", se ajusta ao corpete liso sob um cinto de pelica dourada.

PODE-SE MORRER DE AMOR?

Observando acontecimentos varios nos quais os herois amorosos terminaram na morte seus idilios apaixonados, uma questão muito seria se apresenta a nossa curiosidade — na época pratica de hoje, em que a razão parece ter tomado real ascendencia sobre o sentimento, poder-se-á morrer de amor?

Sem duvida! Basta abrir o primeiro jornal que nos cair ás mãos. Ele nos responderá afirmativamente.

Apezar da ciencia e do progresso, o coração humano conserva sempre sua bela faculdade de amar e não é isso que podemos nos queixar.

Mas a vida atual favoreceu talvez reações violentas: uma incapacidade de sofrimento que atira os amorosos, fóra das leis da vida e fóra mesmo da propria vida.

Esse ato de desespero é absolutamente condenavel, tanto mais que se lhes fosse dado, algum tempo mais tarde voltar sobre sua decisão, muitos deles fariam na existencia normal, uma "rentrée, verdadeiramente entusiasta!

Disso temos a prova em muitos dos que fracassando no seu tragico intento, se apegam á vida avidamente e se penitenciam do erro absurdo que cometeram ao demonstrar tanta covardia diante do sofrimento.

Não ha gloria nenhuma em "morrer de amor" e é lindissima a vitoria dos que viveram para o "amor".

Tristes almas desoladas, pobres corações partidos! Coragem! Muita coragem, é preciso não desesperar!

Seguramente, pode-se "morrer de amor"! Na violencia de uma paixão contrariada, é possivel que a imaginação empolgada nos leve a um gesto fatal.

E' possivel que do desespero de uma traição, da amargura de um gesto incompreendido, venha um verdadeiro desejo de renunciar á existencia, conduzindo-nos a um estado de alma aniquilado e doentio, que sugere a idéia de morte.

Eu sei que não é bastante encorajar apenas com palavras. Ha certas horas da vida tão horriveis na sua crueldade que nada é capaz de nos prender ao mundo.

O que eu recomendo, é apenas serenidade, reflexão, uma boa dose de filosofia e de paciencia. Si cada desesperado tivesse um momento de sã reflexão, tudo estaria salvo.

Depois da hora má a mão do tempo aniquila tudo, as lembranças crueis se apagam, o sofrimento adormece e num dia, como a planta ressequida durante um intenso inverno, a "Felicidade", brota novamente e floresce lindamente vigorosa, sob o intenso calor desse esplendido sol que é "Viver"!...

NICOLE

PRIMEIRO BEIJO

— Paginas delicadas como esta, são como os quadros de arte pura, que agradam em qualquer época.

"Enquanto cismo, vêm-me chegando as reminiscencias da infancia e da mocidade: uma a uma doces, calmas e risonhas, como ilhas em flor sobre o abismo de pensamentos negros que me revolteiam no espirito.

Torno a ver-me criança, estudante descuidado e alegre; folgando, correndo a gritar com os meus irmãos pela grande aléa verde desse jardim selvagem, onde se escoaram os meus primeiros anos, antiga prisão religiosa que domina com sua cupula de metal o sombrio zimborio de Val de Grace.

E depois, quatro anos mais tarde, eis-me aí ainda criança, mas pensativo já e apaixonado. Ha uma rapariga no solitario jardim. E' a pequena andaluza, de olhos grandes e compridos cabelos, de pele morena e dourada, de labios vermelhos. Tremem as nossas mãos, tocando-se. Fala-me dos passarinhos, da estrela que fulgura ao longo do ocaso de ouro por detrás das arvores, ou então de suas amigas de colegio, de seu vestido, de suas fitas. Tratamos de coisas inocentes, e, contudo, corámos ambos.

A menina fez-se mulher. Nessa tarde — era uma tarde de verão — estavamos debaixo dos castanheiros, no fundo do jardim. Depois de um desses prolongados silencios, ela de subito deixou-me o braço e disse-me: Corramos!

Estou ainda a ve-la: toda de preto, de luto pela avó. Passou-lhe pela cabeça um idéia de criança: Pepa tornou a ser Pepita e disse-me: Corramos! E pôs-se a correr adiante de mim com o corpo delicado e fino como o de uma abelha, levantando o vestido até ao meio da perna.

Persegui-a, fugia-me.

O ar que deslocava na carreira levantava-lhe por vezes o mantelete, desnudando-lhe o dorso amorenado e fresco.

Sentia-me fóra de mim mesmo. Alcancei-a perto do velho poço em ruinas. Tomei-a pela cintura, com o direito da vitoria, e fil-a assentar num banco de relva. Não resistiu. Estava anhelante, e ria. Eu estava ébrio, e olhava-lhe as escuras pupilas através das pestanas negras.

— Sente-se aí, disse-me ela. Ainda a claridade: leiamos alguma coisa. Tem aí algum livro?

Tinha comigo o segundo tomo das "Viagens de Sapanlanzani". Abri-o ao acaso e aproximei-me mais dela. Pepita encostou o hombro ao meu hombro e puzemo-nos a ler, cada qual de seu lado, em voz baixa, a mesma pagina. Antes de voltar a folha, tinha de esperar-me. Meu espirito ia mais devagar que o dela.

— Acabou? perguntava-me Pepita, quando eu apenas havia começado.

As nossas cabeças, entretanto, tocaram-se, misturavam-se os nossos halitos: as nossas bocas foram-se aproximando e, subitamente, encostaram-se...

Quando quizemos matar a leitura, o céu estava crivado de estrelas.

— Oh! mamã, oh! mamã, dizia ela, regressando á casa; si soubesses quanto corremos!

Eu guardava silencio:

— Não dizes nada? observou minha mãe. Estás com um ar tão triste!...

O que eu tinha era o paraizo no coração!

E' uma tarde de que me recordarei a vida inteira. Sim, a minha vida inteira".

VICTOR HUGO.

TOILETTES ELEGANTES de PASSEIO

A mulher perfeita

Segundo o "Uparichades", livro sagrado da India, a mulher perfeita deve possuir vinte prestigios (Canankar), entre os quais, além da beleza, mocidade, opulencia, conformidade de genio, fidelidade, encanto de todos os tempos e de todos os paises, devem contar-se a prontidão em comover-se, em tremer, em corar, em empalidecer, em entregar o coração ao guia escolhido, em mofar com finura das maneiras e protestos de um amante; a arte de exprimir o desejo pelo gesto, pela voz, pelos olhares apaixonados; a negligencia da sua pessoa, dos adornos, etc.

Tudo isso condu-la a um termo final, denominado "lolitam", que é o extase da alma e dos sentidos numa felicidade compartilhada.

Espelhos redondos

Antigos ou modernos, os espelhos estão em grande moda na decoração de interiores.

Entre os antigos, nós preferimos os venezianos, de centro liso de bordas trabalhadas, imitando renda.

Os espelhos modernos, são geralmente desprovido de quadro ou moldura, fixos á parede por "crochets", simples.

Os mais novos, são todos redondos, e bem pequenos, 50 a 60 centimetros de diametro, no maximo.

Menos volumoso do que os espelhos monumentais, que se colocavam uniformemente, já lá vão 20 anos, sobre todas as chaminés, são, atualmente, faceis de colocar.

Aproveitam-se esses espelhos para clarear cantos sombrios, para alegrar uma parede escura ou para completar pequenos moveis como, penteadores, comodas, secretárias.

E o "dernier cri", em questão de espelhos, são os que têm, além do bisauté, uma beirada fosca, imitando um "passe-partout" em moldura tosca de madeira sem brilho.

Esse espelho, colocado sobre uma comoda pequena de forma antiga, e rustica, decora com muita graça, tanto o canto de um "boudoir" quanto uma parede de "leaving-room"!

EVA em 1938

"TOILETTES" DE PASSEIO

As "toilettes" de passeio devem obedecer a um feitio sobrio e ter uma correção de linhas impecavel.

Assim são os dois modelos que guarnecem este canto de pagina.

Um "fourreau" liso, adicionado de um jaleco de orlas debruadas e um conjunto duas peças, com saia de pregas e blusão afogado para as horas de tempo incerto.

"Crepons", sarjalinas, normandas leves se prestarão a esses sobrios e praticos feitios

SORTE

Encontrei um destes dias, uma amiga, em cujo semblante se adivinhava uma profunda melancolia:

— Que ha, Solange? estás doente?

— A vida anda muito estupida! respondeu ela. A situação de meu marido periclita, sinto que seu carinho por mim diminue,! nada me sai bem, enfim, não tenho sorte mesmo!

E' um azar!...

— A grande palavra estava lançada — eu não tenho sorte!

Depois de tagarelar um bom espaço de tempo cheguei a constatar, que, não somente minha amiga nada fazia para ajudar seu marido a suportar o periodo dificil na sua vida, e ainda por cima censurava-o a todo o momento, justamente na hora em que o pobre homem se achava atormentado por crueis preocupações. Sará essa atitude facilitar o que se chama sorte...?

Todos os dias, vemos criaturas se queixarem d'ela, blasfemarem, maldizerem e invejarem seus semelhantes mais afortunados e explicarem. Ah! é porque eles têm sorte!

Uma amiga mais querida, mais apreciada, alegre, é comentada: ah! ela tem muita sorte!

O que é, então esse extraordinario presente do acaso, que enriquece algumas, com prejuizo de outras?

Eu creio que a sorte nós mesmos á fazemos.

Conheço homens que são grandemente invejados porque conseguiram realizar algo de interessante na vida e chegaram a razoavel conforto material; mas, quem sabe observar deduz que essa "sorte", ele deve á assiduidade, a sua aplicação no trabalho. Deve ao inteligente emprego das suas qualidades, á sua noção de ordem e tenacidade. A sua vitoria contou com natural bom senso, com a finura, o tato e diplomacia das suas atitudes, e sobretudo com sua força de vontade.

Conheço mulheres, terrivelmente invejadas. Mas sua "sorte", veiu da bondade, da gentileza, da dedicação provada, da maneira de ser encantadora e agradavel. Não se creia que essas qualidades sejam distribuidas por alguma boa fada no dia do nascimento, e que para pratica-las é suficiente se deixar viver.

Não é essa a verdade.

O certo, é que para se ganhar no jogo da vida, é necessario fabricar boa dose de ardor, perseverança, e digo mais, espirito de sacrificio.

Tenho a certeza, que, si minha amiga, em vez de atormentar seu marido exigindo atenção e ternura em momento inoportuno e de sérias preocupações de ordem pratica lhe mostrasse uma fisionomia alegre e confiante, e o encorajasse com seu otimismo e palavras gentis, fizesse frente, com ele, contra a pretendida má sorte, ele suportaria mais facilmente os revezes, isso passaria mais rapidamente, com grande proveito para a saude moral e fisica de ambos.

A sorte, digamos, é um belo passaro, manso e naturalmente cativo da humanidade, mas si não se providencia uma gaiola dourada e confortavel, si não se faz esforço nenhum, para retê-lo, é provavel que ele não venha, sozinho se esconder entre nossas mãos e si lhe voltámos as costas, totalmente, é natural e logico que ele fuja assustado e dificilmente torne a voltar.

N.

CAPOTES DE VERÃO

Longos, medios ou curtos, você precisa, presada leitora, de um capote de verão. Esse capote leve, que toma tão pouco espaço, e dá tanto chic a uma silhueta.

O tecido pode ser numa grande variedade de material e de colorido: — crepe de lã, crepon de algodão, tecido lã e rayonne, alpaca, grosso tecido de algodão ou pesadas sedas exoticas.

Para as que apreciam á fantasia, ha os "imprimes", os trabalhado em côres sobre fundo de fustão, "cloqué", "matelassés", tão bonitos, quanto interessantes como tecido.

Ha, ainda, tornados quasi classicos no meio de tanta novidade, os escocezes, os quadriculados, os "piéds de poules", que se encontram numa encantadora variedade de côres e disposições imprevistas.

— Manteaux direitos, ou ajustados?

A moda quer que usemos o que nos agrada e o que nos vai bem.

E ela oferece modelos levemente cintados, que caem direito e tambem os ajustados modelando o busto em seus acentuados detalhes.

Os capotes direitos, que deixam a silhueta esguia, caem estritos, "nets" simples.

Eles não têm gola nem reversos, e são debruados nas beirados.

Esses manteaux, apezar da linha direita, têm na costura trazeira funda prega escondida que termina á altura do cinto marcado por uma martingale.

Outros têm um cinto apenas na frente, apoiando o busto.

Os casacos ajustados obedecem, quasi sempre, á forma redingote, com ausencia de cinto.

A saia desses casacos, é mais ou menos "evasés" e em certos modelos ela é aberta nas costuras lateraís, e se guarnece com debruns em toda a volta.

Tenham o feitio que tiverem esses manteaux, são indispensaveis como complemento de toilettes de verão.

Vestidos aluminium

Vestidos feitos de aluminium numa elegante parada de modas em Londres.

O novo material foi inventado pelo Sr. P. King Morgan, um jovem engenheiro, que, por alguns anos, empregou o aluminium em motivos de decoração e decidiu experimentar esse metal tão maleavel, usá-lo na confecção de um tecido apropriado a "toilettes" femininas.

Inumeras "toilettes" foram executadas com esse novo material, e oportunamente vão ser admiradas pelo publico elegante de Londres, quando se abrir o "Women's Fair", no proximo mês de novembro.

ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O JUNCO DOS ATAUDES

(Conto policial de Harry O'Donnel, traduzido para A NOITE)

O paquete "City of Brisbane" tinha deixado o porto de Singapura havia dois dias, quando fomos assaltados por um espantoso tufão que nos obrigou, Barnes, o banqueiro, e eu, a refugiarmo-nos no bar, onde Ben Robson, o velho traficante de perolas, muito conhecido em toda a costa, nos convidou a sentar.

— Eu pensava que vocês já tinham sido jogados ao mar! — disse ele.

— Ora! — repliquei — que seria de Barnes na habitação dos peixes? Os tubarões não se devoram entre si!

A pilheria não era nova; mas produziu seu pequeno efeito. Bebemos primeiro á saude do ciclone.

— Excelente tufão! — declarou o banqueiro — Vamos tê-lo ai ainda por uns tres dias

— Bravo! — exclamou Ben Robson — enquanto isso os piratas nos deixarão em paz!

Metti-me na conversa para dizer baixinho:

— Dizem que Hoang-Vou-Phu velho...

[illegible] declaração foi saudada p[illegible] de riso. Como

[illegible] pirata partira a juntar-se aos seus antepassados, seu junco tendo naufragado no rio Yang-Tsé? Todos os tripulantes haviam perecido afogados...

— Isso evitou que ele morresse na forca — disse uma voz calma atrás de nós.

Voltámo-nos, com o mesmo gesto, os tres, e vimos um jovem chinês de uns 25 anos de idade, vestido á moda europeia, que nos saudava sorridente. Eu sabia que esse rapaz ocupava um dos mais luxuosos camarotes do paquete, onde fazia, aliás, todas as suas refeições.

— Serei ousado apresentado-me? — perguntou ele, inclinando-se. Sou Fu-Yu-Tchang. Vou a Cantão ao encontro de meu pai, comerciante. Passei quinze anos na Inglaterra, onde fiz todos os meus estudos.

— Oxford ou Cambridge? — perguntei polidamente.

— Yale — respondeu ele. E tambem a Escola Naval. Sou oficial de Marinha.

Um murmurio de admiração acolheu esta declaração. A coisa era tão surpreendente que não hesitamos em convidar o jovem para a nossa mesa. Ali, ele nos causou uma nova surpresa. Como eu lhe oferecesse chá, ele me respondeu com um sorriso:

— Ganhei os habitos europeus, e não tenho má vontade contra o "whisky"!

E ele nos acompanhou bebendo á nossa saude.

Barnes, o banqueiro, perguntou-lhe se ele ia servir em Changai.

— Conheço lá bastante armadores — disse-lhe. Si tiver necessidade de uma carta de recomendação...

Mas o jovem respondeu com uma modestia encantadora que voltava á China para suceder ao seu "honrado" pai. Em seguida, tendo ele o ar de querer evadir-se ás nossas perguntas, a conversação passou a girar em torno de assuntos gerais, e nós falamos dos piratas...

— Certamente! — disse Barnes. Desde que esses malfeitores atacam logo o cofre de bordo, é prudente a gente valer-se de outro esconderijo.

— Minha coleção de perolas — disse Ben Robson — já escapou, uma vez, a esse ladrão, esse velho Hoang-Vou-Phu, graças ao concurso do homem do bar. Quanto a você, Barnes, creio que açambarcou o piano do bar! Estava literalmente recheado de dollars mexicanos. Felizmente os meliantes não cuidam de musica!...

Um balanço do paquete quasi nos atira uns contra os outros. Era tarde e nós nos separamos. Apertando a mão ao jovem chinês, eu lhe disse, sorrindo:

— Si a ocasião se apresentar, pense nesse genero de esconderijos!

Ele me agradeceu, sem sombra de ironia.

Contrariamente ás previsões de Barnes, o tufão se acalmou alta noite.

Quando deixei o camarote, o tempo estava magnifico e os marinheiros estavam ocupados: faziam a baldeação do convés e tambem procedendo a reparos causados pela tormenta. Haviam mesmo descoberto o canhão de caça, para verificar a lubrificação. Foi perto da peça que me encontrei com o jovem Phu, que a estava admirando como conhecedor.

— Muito boa arma! — disse-me ele. Mas com o grave defeito comum aos canhões desse genero. A culatra se desloca muito facilmente; basta desparafusar esta peça...

Lembrando-me que era oficial, admirei sinceramente sua competencia. Depois, dirigimo-nos ambos para o bar, onde me esperavam os meus amigos. Tomavamos um primeiro "cocktail", quando ouvimos um homem exclamar:

— Junco por avante de bombordo!

Ganhamos o passadiço, onde já o comandante inspecionava com o binoculo o barco assinalado

— Engraçados esses espertalhões! — resmungou ela. Dir-se-ia um destroço de naufragio. Veja o senhor mesmo!

E o comandante passou o binoculo. Era, com efeito, um junco, semelhante áqueles que utilizam os chineses em navegações costeiras: longo e baixo; mas completamente desarvorado, raso como um pontão. Os cabos pendiam de seus flancos, como se seu mastro grande houvesse sido arrancado pela tempestade.

— Dir-se-ia que não ha ninguem a bordo! — disse eu.

— Não se vê ninguem, com efeito — concordou o comandante. Mas...

— Crê numa astucia? — perguntei-lhe, pensando mais uma vez nas historias dos piratas.

— Com esses macacos, nunca se pode estar tranquilo...

— Precisaria chamá-los á razão — sugeriu Fu-Yu-Tchang.

O comandante resmungou que não tinha tempo a perder, para ir inspecionar daquele barco. Mas Barnes, sempre pratico, emitiu a hipotese que talvez houvesse perolas a bordo... Esse argumento pareceu decidir o comandante, que tomou a resolução de enviar uma chalupa. Por medida de prudencia, os canhões foram descobertos e os marinheiros levaram uma metralhadora na chalupa, com ordem de atirar á menor desconfiança.

Solicitei o favor de visitar o junco fantasma.

— Responsabilizando-se pessoalmente pelos riscos que correr — resmungou o comandante.

Cinco minutos depois, atingimos o barco naufragado, subimos a bordo por uma escada de cordas. Armados de pistolas, visitámos os postos da equipagem, o camarote do patrão. Tudo estava deserto. Tudo denunciava uma partida apressada, não havia nenhuma embarcação a bordo.

— Eles fugiram como ratos — disse o imediato — Vamos vêr as escotilhas!

Um grito de surpresa escapou-nos dos labios. Quarenta ataudes ali estavam alinhados, uns de rica madeira, finamente lavrados, outros mais humildes. Os chineses de todas as classes juntam um pecúlio para terem a certeza de repousarem para sempre na terra de seus antepassados. Certas companhias transportam essa singular mercadoria. Estavamos em presença de um desses transportes funebres...

Um pouco perturbado, volvemos para bordo do "City-of-Brisbane", onde o imediato pôs seu chefe ao corrente de tudo.

— All right!" — exclamou, alegremente, o comandante. Vamos meter a pique esse destroço de naufragio, sua carga não fará reclamações...

— Peço-vos, senhor! — interveio, docemente, Fu-Iu-Tchang — Essa pobre gente pagou para repousar em terra chinesa. Não faça isso. Tome-os, antes, a vosso bordo.

— Você é louco! — exclamou o comandante.

— Permita-me! — replicou o jovem chinês. Pagarei o que fôr preciso. Não poderei voltar a China, depois de ter visto uma tal coisa...

Uma discussão cortez, mas firme, travou-se. Finalmente, Fu-Yu-Tchang obteve que o barco desarvorado fosse levado a reboque até o proximo porto de escala. Vi-o entregar ao comandante um rôlo de cedulas. Este mandou atirar uma amarra e nosso paquete retomou o caminho, diminuindo a velocidade. Para se proteger contra qualquer eventualidade, o comandante mandou subir para o convés munições; e, quando a noite caiu, os passageiros dos camarotes de luxo foram mandados cortezmente se recolher aos seus camarotes. Quanto a nós, depois de termos secado algumas garrafas de "wisk" escocês, atacamos um "poker" no bar. O jovem Fu-Yu-Tchang não estava conosco; havia sido um dos primeiros a obedecer a ordem do comandante.

Podiam ser duas horas, quando um rumor insolito nos fez ficar de orelha em pé. Quasi logo a porta do bar se abriu e uma duzia de chineses, armados de cutelos e revolveres, irromperam.

— Os piratas! — rugiu Ben Robson.

No mesmo momento, uma voz bem conhecida fez-se ouvir:

— Mãos ao alto!

E Fu-Yu-Tchang, vestido num robe chinês, entrou tambem no bar, sorrindo e continuando:

— Declarei-vos que voltava para a China, afim de suceder ao meu honrado pai. Sou exatamente filho de Hoang-Vou-Phu, o pirata!

Vendo Hugy Barnes fremir de colera, o jovem malfeitor disse ainda:

— Graças as vossas indicações, senhores, vou inaugurar minhas novas funções, com um golpe de mestre; e não terei de obrigar o comandante a abrir seu cofre forte...

Ele se sentou calmamente no piano e passou seus dedos pelo teclado. Nenhum som saiu...

— Gosto muito de piano — disse Fu. Mas prefiro os cock-tails...

Levantando-se, tomou das mãos do homem do bar uma bolsa que ele tinha; abriu-a com um ruido seco e despejou sobre uma mesa uma copia de perolas magnificas. Em seguida, sempre ironico e calmo, continuou seu pequeno discurso:

— Si tivesseis melhor procurado, terieis encontrado, no fundo do junco, um magnifico motor modelo E' necessario ser moderno! Quanto ao velho sistema, tem as suas vantagens, desde que vos deixastes apanhar pelo velho truque de dos ataudes dentro dos quais os meus homens estavam encerrados... Não me resta mais que me despedir de vós, assegurando-vos toda a minha gratidão. Inutil experimentar fazer uso dos canhões; pu-los fóra de função, como vos mostrei ontem pela manhã.

— Mas os oficiais? — perguntei.

— Estão detidos e sob boa guarda. Podeis estar certos de que não quero estreiar na carreira cometendo prejuizos inuteis. Adeus, meus senhores!

Nesse momento, um dos piratas precipitou-se no "bar", exclamando em chinês:

— As amarras estão cortadas! O junco não está mais lá!

Hoang-Vou-Phu soltou um grito de raiva e saiu para verificar o fáto, seguido de alguns de seus homens. Aproveitando a desordem causada por essa noticia, nós nos metemos atrás do escritorio, de parede blindada, onde achamos tres fuzis metralhadoras, que eu proprio ali havia posto na vespera. Uma rajada de balas deitou por terra os malfeitores que deviam nos guardar. No mesmo momento, a fuzilaria estalava por toda a parte, vindo dos escaleres salva-vidas, onde eu havia dissimulado os marinheiros e alguns milicianos cuidadosamente escolhidos. O combate foi extremamente breve. Alguns minutos mais tarde, o joven Hoang-Vou Phu e seus acolitos faziam de novo irrupção no "bar"; mas dessa vez, com algemas e seriamente enquadrados.

— Antes de prender o comandante no seu camarote, você deveria ter-se certificado que se tratava mesmo dele — disse eu a Hoang-Vou-Phu. Qualquer marinheiro, vestido de seu uniforme, com ajuda da noite, poderia passar como sendo o comandante. Além disso, você não está vindo de Londres, mas de Bangkok, onde recrutou sua equipagem de espertos. Ha tres semanas que ando na sua pista; e você caiu na armadilha que lhe preparei. Agradeço aos bons amigos que concorreram com as suas facilidades para atrair você.

Enquanto eu dizia isso, apertava as mãos de Barnes e Ben Rogson, que entravam na posse de seus tesouros. Ainda volvi a dizer:

— Você vê, Fu, que o golpe dos ataudes já passou de tempo!

Alguns tiros de canhão abalaram a atmosfera. O chinês fez um movimento.

— E' seu junco que está indo para o fundo — disse-lhe eu gracejando. Não se admire de nossos canhões não terem ficado muito tempo fóra de uso. Eu tinha feito o necessario...

— Você é pior que o diabo! — resmungou o pirata. — Quem é afinal você?

— E' verdade — disse eu sorrindo, modestamente. Havia esquecido de me apresentar: — "Sou o detetive Parker, da Policia Central de Changai, ás suas ordens.

O DIA DA CRIANÇA

Comemora-se a doze do corrente a data destinada á criança. Parece um sonho esse acontecimento, si volvermos os olhos para o passado, não muito longinquo, em que a criança não entrava como fator de importancia nos negocios dos homens de Estado, relegada a um plano secundario, sem o menor amparo oficial. Pensava-se que só aos pais competia educar e orientar as crianças, e daí o nenhum cuidado aos seres que despontavam para a vida. A criança lutava com duas séries de contratempos: — o desconhecimento total dos pais sobre a maneira e o melhor metodo de se educar um ente que surgia; o desamparo integral dos governos, que se esqueciam de favorecer meios economicos, suavisando, assim, a tarefa dos menos favorecidos da sorte.

Quando crescia, a criança, que não teve uma orientação sadia e que viveu num ambiente improprio á sua formação, tornava-se um homem vulgar, sem refinamento e sem aptidões para lutar com segurança pela vida. Os "homens grandes", muito graves, não dispunham de tempo para perder com crianças. Era só o que faltava... Não se via, nessas flores mimosas que desabrocham, um mundo de encanto, de poesia, e o que é maior, os homens de amanhã. Apreciava-se o rostinho bonitinho de um gurizinho, afagava-se-lhe a cabeça, elogiava-se-lhe os louros cabelos, a candura angelical dos olhos, a mistica dos cilios, o perfeito oval do mento, apreciava-se toda a perfeição, todo esse monumento de estética que o fisico da criança encerra, mas não se arguia o modo por que se educava para a vida. Os grandes homens do passado, em suas obras notaveis, queixam-se, ás vezes, de sua infancia... Alguns a tiveram amargurada, cheia de sofrimentos. E incrivel que na infancia se sofra... Entretanto, sofria-se e sofre-se ainda. E por que? Pelo pouco valor que se dava á criança.

Agora, porém, uma nova mentalidade surge, uma nova escola determina as linhas mestras da educação infantil. A pediatria já é ouvida, a educação primaria enquadra-se nos ultimos ditames da pedagogia infantil. O "carrancismo" escolastico desapareceu, o castigo, o medo, a diferença de vestuario, o pavor ao mestre foram proscritos dos estabelecimentos de ensino, e a criança vai vencendo essa luta desigual com os grandes...

Na America do Norte existe a idolatria pela criança. Ela ocupa, nesse adiantado país, um lugar de relevo e a ninguem é dado superá-la ou preferi-la. Paraliza-se, até, o transito nas grandes arterias, quando, em bandos esvoaçantes, como passaros á solta, as crianças terminam suas tarefas nas escolas e se dirigem aos lares. A fiscalização é rigorosa e a lei pune com severidade os infratores. A morte de uma criança é um caso muito grave na terra do Tio Sam. Os jardins, os lagos, os barquinhos, o carroussel, todos os parques, enfim, são tomados pelas crianças, que se deleitam nesses brinquedos tão salutares á sua formação. Um peralta tem um prestigio muito grande, e seus desejos são atendidos com presteza. Nas praias, é um deslumbramento. Meninas fazem exercicios sob a luz benfazeja do Sol, e os garotinhos se entregam tambem á ginastica ritimada pelo radio. Pobres e ricos se aperfeiçoam; a eugenia é completa e não tem preferencias. Isso, aliado a uma alimentação cuidadosa e propria, ha de forçosamente fazer uma sociedade forte, culta e revestida de sentimentos nobres. No nosso Brasil, a criança, está ocupando tambem a atenção dos mestres e dos dirigentes. Felizmente, sabe-se agora essa coisa que os antigos talvez ignorassem: preparar a criança primeiro, depois, então, cuidar do homem.

Escolheu-se uma data, 12 de outubro, para simbolizar a criança, para festejá-la, para homenageá-la, para, enfim, apontá-la como o melhor futuro de uma nação, e sendo esta pagina das crianças, A NOITE apresenta, com antecipação de tres dias, aos seus pequenos leitores, o abraço cordial e afetuoso.

VOVÓ CAMARADA.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorezinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar.

Desenho feito pelo pequeno desenhista Dino Gonçalves, residente na rua São Cristovão n. 618 — sala 3 — Rio.

Desenho feito pelo jovem leitor João Lopes Figueiredo, com 16 anos, filho do Sr. José Lopes e da Sra. Lucila Mendes Figueiredo, residente na rua Conselheiro Paulino, 53

Desenho feito pelo menino José Coelho Netto, com 13 anos de idade, aluno da "Escola Chile", e residente na rua Miguel Ferreira, 101, Ramos

EU

Meu nome é Arlette.
Tenho seis anos de idade.
Meus cabelos são lourinhos e meus olhos azues. Começo a colaborar neste jornalzinho por intermedio da Lourdinha Silveira.
Ela é muito boazinha, então, mandou eu começar a escrever aqui.
A fruta que mais gosto é a melancia.
A flor que mais aprecio é a rosa.

Arlette Silveira

O JOGO DE XADREZ

Havia um imperador da India que vivia sucumbido pelo tedio.

Outrora, durante muitos anos, a fama das suas façanhas guerreiras tinha-se espalhado pelo mundo inteiro, causando assombro.

Mas, agora, já todos os seus inimigos tinham sido prostrados e no seu vasto imperio não existiam rebeldes e todos os subditos pagavam pontualmente os tributos.

— Não posso empreender uma nova guerra, sem motivo, disse um dia melancolicamente. Ofenderia os deuses e o meu nome passará á posteridade como o de um opressor cruel. Mas, exceto a guerra, nada me interessa. Daria uma fortuna áquele que encontrasse alguma coisa que me proporcionasse agradavel entretenimento.

Muitos cortezãos ouviam essas palavras, que o soberano pronunciava com frequencia.

Um deles, um velho que se distinguia pelo saber, regressou pensativo á sua casa e encerrou-se nos seus aposentos, levando consigo uma pena de pato para escrever e algumas folhas de pergaminho.

Durante dez dias permaneceu só, nos seus quartos, dos quais saía apenas para comer e depressa.

Ao cabo de uma quinzena de dias, mandou chamar Talachand, que era um artifice muito habil em esculturar marfim e encarregou-o de fazer trinta e duas figura de acordo com os desenhos e a descrição minuciosa que lhe deu.

Essas diminutas esculturas de marfim representavam dois reis, duas rainhas, quatro guerreiros a cavalo, quatro castelos semelhantes a uma fortaleza celebre situada proximo de Delhi e outras figuras diferentes. Metade delas devia ser branca e a outra metade, vermelha.

Quinze dias mais tarde, Talachand, dava o seu trabalho por terminado, e o entregava ao ancião, que se declarou satisfeito.

Além disso, o velho cortezão tinha encarregado um obreiro do "bazar" de fazer uma especie de bandeja curiosissima.

Era de fórma quadrada e tinha traçados sessenta e quatro quadradinhos, vermelhos e brancos, alternadamente.

Prontas as figurinhas e o taboleiro, o ancião levou tudo aquilo para o palacio imperial.

Apenas ali chegou, fizeram-no passar aos aposentos privados do imperador.

— Majestade, disse o ancião, prometeste dar uma fortuna ao homem que achasse meio de te interessar com um entretenimento novo. Consentes que pergunte si a tua promessa está de pé?

— Por certo que sim. Repito: darei qualquer coisa a quem me liberte deste aborrecimento.

O ancião começou a pôr em ordem, por filas, na bandeja quadriculada, as pequenas figuras esculpidas, falando ao mesmo tempo:

— Ideei, para teu alivio, uma nova guerra, na qual não se derramará sangue, nem será preciso incendiar cidades. Uma guerra que, estou convencido, te interessará apaixonadamente. Si a ganhares, darás provas exuberantes dos teus conhecimentos estrategicos.

A atenção do imperador despertou vivamente e, á medida que o ancião lhe explicava a maneira de mover as peças nos quadradinhos do taboleiro e de dirigi-las no seu combate pacifico, o seu pertinaz aborrecimento se ia dissipando pouco a pouco.

— Este rei branco — explicava o velho, representa-te a ti, majestade, e si queres ganhar a batalha, é preciso que conserves toda a tua presença de espirito, pois nesta guerra vence a inteligencia, não a força.

O ancião ensinou-o a manejar as diversas peças, a fazer avançar umas em linha réta, nos dois sentidos; outras, em diagonal e por fim outras — os guerreiros a cavalo — primeiro em linha réta e depois em diagonal. Algumas podiam passar por varios quadradinhos de uma vez, mas outras só deviam trasladar-se para o quadrado imediato.

Durante semanas e semanas, o imperador estudou essa nova estrategia que não ocasionava vitimas, e adquiriu notavel pericia no jogo, ao qual chamavam xadrez.

Então, o ancião, pediu a sua recompensa.

— Que queres? — perguntou o monarca. Terás tudo, ainda que seja metade do meu reino.

— Não quero joias nem ouro — replicou o ancião. Peço-te simplesmente que me dês um grão de trigo pelo primeiro quadradinho deste taboleiro, o dobro pelo segundo, o dobro pelo terceiro e assim sucessivamente; isto é: 1 grão, 2, 4, 8, 16, 32, etc., até ao ultimo quadradinho, o 64.

— O teu desejo será satisfeito — respondeu o imperador. Mas, pedes muito pouco, em comparação com o serviço que me prestaste. Recompensarei o teu engenho, além do que pedes, com cem bolsas de moedas de ouro.

Nada mais peço.

— Não, majestade, apressou-se a dizer o ancião. Agradeço a tua generosidade, mas, rogo-te que me permitas recusá-la. Ficarei completamente satisfeito com o trigo.

— Muito bem, assim se fará, aquiesceu o imperador.

Chamou imediatamente o ministro da Fazenda e deu-lhe ordem de contar e entregar ao ancião os grãos de trigo pedidos.

— Si me é permitido pedir mais alguma coisa, disse o cortezão, rogo-te que levem o trigo á minha casa.

O imperador consentiu de bom grado, sem atinar por que é que o ancião se contentava com uma recompensa tão modesta.

Algumas horas mais tarde, o ministro da Fazenda, que havia saido para cumprir a ordem, apresentou-se ao imperador com uma expressão de profunda consternação.

— Mandaste a recompensa a esse bom homem? inquiriu o soberano, apenas o ministro lhe apareceu.

— Não majestade. E impossivel. O que ele pediu vale mais que o teu reino inteiro.

— Que queres dizer? perguntou o imperador, com toda a severidade, acreditando, naturalmente, que o ministro queria divertir-se á sua custa.

— Sim, majestade. Si lhe dermos 1 grão no primeiro quadro, 2 no segundo, 4 no terceiro e assim, sucessivamente, ao chegar no derradeiro, o 64, será preciso dar-lhe 18.446.744.073.709.551.615 grãos, e no mundo inteiro não ha nem a milesima parte dessa enorme quantidade de trigo.

O imperador, a custo, acreditava no que ouvia e foi preciso que o ministro lhe demonstrasse, com laboriosas contas, a magnitude assombrosa da quantidade formada pela duplicação repetida mais de sessenta vezes.

Por seu turno, o imperador ficou desconcertado.

Um momento depois, apresentou-se o ancião para dizer que ainda não lhe haviam levado a recompensa que lhe correspondia.

— Fazes uma idéia daquilo que pediste? — perguntou-lhe o soberano, muito inquieto.

— Prometeste-me solenemente — replicou o ancião — dar-me quanto pedisse, ainda que fosse metade do teu reino.

O imperador, confuso, não dizia palavra.

Após um momento de silencio, o velho cortezão prosseguiu:

— Majestade: não peço recompensa alguma por haver ensinado que ha na vida distrações que não implicam em matanças e incendios.

A minha recompensa é suficiente.

Fica-me, demais, a satisfação de ter inventado um jogo que os homens de todos os tempos e de todos os paises, considerarão como a mais entretida e inteligente das distrações.

RECREAÇÕES

Enigma Espelho

I II III IV V VI VII VIII IX X

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

(CALAZANS — RIO)

HORIZONTAIS — 1 — Antiga cidade da Asia. 2 — Mês sirio; Planta crucifera; Nota. 3 — Constelação; com; Acudir. 4 — Tempo de verbo; Genio; Interjeição (invertida). 5 — Rei morto por Josué; Rio de Portugal (invertido); Prefixo. 6 — Batrachio; Letra grega (invertida); Considerar (invertido). 7 — Prefixo; Peso da Persia; Monte português. 8 — Gota serena. 9 — Nota; 10 — Artigo antigo 11 — Contração. 12 — Especie de canhamo (invertido). 13 — Grito de ovelha (invertido). 14 — Nota. 15 — Seiscentos. 16 — Rio da Russia. 17 — Nome de homem. 18 — Trabalho penoso. 19 — ZS.

VERTICAIS — I — Palmeira da Africa. II — Freguezia do Distrito de Lisboa. III — Varias letras. IV — Contração (invertida); Contração; Rio da Holanda; Artigo. V — Arvore leguminosa do Brasil; Freguezia do Distrito de Ponta Delgada. VI — Reprovar com desprezo; Mui requintados. VII — Contração; Preposição; Unico; Sufixo. VIII — Varias letras. IX — Provincia da antiga Assyria. X — Nascente.

Solução do problema de A NOITE de 25 de setembro

HORIZONTAIS — 1 — Orio. 5 — Ness. 6 — Mouras. 10 — Ku. 11 — Ul. 12 — Em. 14 — Cá. 15 — Napo. 16 — Fé. 17 — Na. 18 — Ri. 19 — Má. [illegible] — Baioco. 23 — Laça. 26 — Feia.

VERTICAIS — 1 — Onho. 2 — Ré. 3 — Si. 4 — Ossa. 6 — Mu'. 7 — Umari. 8 — Ripio. 9 — Zé. 10 — Kan. 13 — Mã. 18 — Ab. 20 — Mó. 22 — Araf. 23 — Cola. 25 — Cé. 26 — Si.

Como concorrer aos nossos premios

Para concorrer ao premio que semanalmente distribuimos: um livro editado pela A NOITE S. A., Secção Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana de publicação do problema, á nossa Secção de Recreações, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

O premio

O premio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decifradores.

No ultimo sorteio foi premiado o leitor Eleshão Moura, que deve procurar o seu brinde, em nossa administração, diariamente, entre 8 1/2 e 1 1/2 e 3 a 17 horas.

Matintapereira

Sennem Bandeira escreveu e desenhou

IV

— E depois? diga logo, pediu a menina aflita.

— Calma. Os bichos avançavam, de cara feia. Os indios correram, mas o seu tio, que é valente mesmo de verdade, botou o rifle no hombro e pimba! pimba!

— Matou os bichos?

— Ora, você não sabe que os bichos não eram bichos mesmo de verdade? Eram bichos encantados. Assim que ele disparou os tiros, eu paco! Fiz com que se sumissem de novo na agua.

— Depois? Perguntou Mariazinha.

— Joguei no ar a ultima pitadinha do pozinho de penen-penen...

— Ainda?

— Eu disse "a ultima". Aí é que a coisa ficou preta. Seu tio não tinha medo de nada, mas neste momento quasi que teve. Viu-se perdido, sózinho (você se lembra que os caboclos tinham fugido com medo dos bichos que guardavam o rio) e o que é pior, com uma sêde que parecia de tres dias.

— E você não teve pena dele, Matintapereira?

— Espere, disse o tapuinho. Fiz com que ele andasse um pouco. Em baixo de uma sumaumeira,

mostrei-lhe os indios, caidos tambem com sêde.

— Como você é mau! disse a menina zangada.

— Era preciso, Mariazinha. Mas fiquei satisfeito. Seu tio venceu muito bem todas as provas. Resolvi ajudá-lo e dei o meu grito.

— E tem muita importancia para quem está perdido e com sêde o grito de uma ave?

— O meu tem e muita, explicou Matintapereira. Os moradores das matas sabem que onde eu estou, ha sempre boa agua. Foi uma alegria geral.

Em pouco tempo encontraram o igarapé, que passava perto do acampamento.

Deixei que seu tio repousasse um pouco. Depois mexi na lingua dos caboclos.

Sem-que-nem-mais-pra-que eles contaram ao patrão a minha historia toda. Que quando estou virado ave sou bom descobridor dos lugares onde tem boa agua, que quando estou virado neste tapuinho de barrete vermelho, como agora, sou bom para os meninos bons e mau para para os que têm um comportamento ruim e não estudam. Seu tio ouvia rindo, sem acreditar numa palavra.

Quando ele ficou sozinho, eu apareci.

Que susto danado ele levou! Pensou que estivesse dormindo. Esfregou os olhos. Beliscou-se. E eu rindo na frente dele...

— Depois? perguntou a menina, toda interessada na historia do boneco.

— Conversámos. Ele me contou que você é uma menina muito boazinha, que além de ser inteligente tem muita vontade de aprender. Ofereci-me para passar uns tempos com você. O resto não precisa contar. Ajudado pelo pozinho depenen-penen, arranjei a bonita caixa que estava aqui em cima...

(Continúa no proximo domingo)

John Bolanchuk, o moderno judeu errante dos mares, ao lado de um oficial do "President Roosevelt"

JUDEU ERRANTE... MARITIMO

Condenados a viver a bordo de navios

NOVA YORK, Outubro (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — John Bolanchuk nasceu em Halna, na antiga Austria, e tinha apenas 19 anos, quando o Tratado de Paz foi assinado, em Versalhes. Um erro de técnica ai praticado deixou-o sem patria. Hoje não sabe a que nação pertence. Não encontrou, até hoje, quem se esclarecesse a esse respeito. As autoridades da França, da Alemanha, dos Estados Unidos, da Inglaterra, e de outros paises recusam-se a reconhecer-lhe uma nacionalidade e, como um moderno judeu errante, John tem andado, nos ultimos tempos, a bordo de um transatlantico, ou recambiado de um para outro, por essas aventuras. O ultimo porto em que tocou foi o de Nova York, tendo viajado a bordo do "President Roosevelt", unidade da marinha mercante americana. O pobre "sem patria" está condenado a passar o resto de sua vida sobre o mar, permanentemente transferido de navio a navio, pois toda a vez que chega a um porto é levado para bordo e depositado nas hospedarias de imigrantes, até que lhe dêem novo destino...

Rumo ás regiões jamais vistas por olhos humanos

A proxima aventura de Lincoln Ellsworth

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — No momento em que o mundo prenuncia um inverno rigoroso, Lincoln Ellsworth e um grupo de homens cuidadosamente escolhidos preparam-se para um verdadeiro sitio de frio. Eles continuarão as explorações do continente gelido da Antartica. Mas o frio não é a sua maior preocupação. Ha alguma coisa de bem peor — o silencio. No cabo austral, que ainda abrange vastas areas jamais contempladas por olhos humanos, os homens esmungam e irritam-se, algumas vezes têm acessos de colera só por causa do eterno silencio branco que os rodeia. A agua do banho misturada a grossas camadas de oleo de motor não os aborrece tanto. Eles podem viver semanas consecutivas, quando é preciso, somente de conservas e bolachas. Vestem perpetuamente roupas espessas e pesadas, mas isso não lhes importa muito. Entretanto a permanente ausencia de ruidos irrita-lhes os nervos ao extremo.

Os rigores do silencio

Ellsworth falou sobre os rigores do silencio, pouco do que se viu, justamente quando estava para deixar Nova York com destino á Inglaterra, afim de completar os seus preparativos para a viagem á Antartica, onde espera abrir caminho através das centenas e cincoenta mil milhas quadradas das regiões inexploradas. O grisalho referiu-se ao vôo pelo Artico e pelo Antartico lembrou o nome de Herbert Hollick-Kenyon, seu piloto canadense no vôo de 1935 da ilha de Dundee até a baia das Baleias. Seu avião roara sobre algumas milhas para além da Pequena America, a base de Byrd na Antartica. Juntaram alguns artigos necessarios para a jornada em um trenó, e iniciaram uma excursão fatigosa para o acampamento da Pequena America.

Juntaram todas as coisas de que necessitavam para a arriscada jornada. Todas, salvo, os oculos de Ellsworth.

— Lembro-me — diz Ellsworth — como Holick-Kenyon me irritava depois que estabeleceu o acampamento da Pequena America, tendo depois de termos voado sobre o continente. Metodicamente ele enchia seu cachimbo, fumava e depois batia o cachimbo... Eu estava sem os meus oculos e por isso não podia ler. É dificil para mim cair no silencio quando existe uma claridade constante. Isso em qualquer lugar que seja. Mas Hollick-Kenyon dormia como um justo."

Ellsworth lembrou tambem a suficiencia dos marujos noruegueses que lidavam com o navio, o "Wyatt Earp" (que participa da expedição deste ano). Durante horas e horas, os escandinavos punham-se a jogar baralho ou xadrez, muitas vezes sem murmurar uma só palavra.

Descobrindo os defeitos alheios

A falta de se ter o que fazer estimula as animosidades. Os homens encontram tempo para descobrirem os defeitos dos outros. Ás vezes, para matar o tempo, eles recorrem á pobre biblioteca de bordo.

Os banhos no navio chuveirinho do "Wyatt Earp" são raros, porque quando as maquinas começam a fazer subir a agua, puxam tambem o oleo dos motores. Alguns homens dão-se ao luxo de lavar as suas camisas... Mas isso é raro.

Uma só camisa

— Eu costumo usar só uma camisa — disse Ellsworth de bom humor — até sentir que ela já está antiga no meu corpo. Depois mando-as para as baleias. A temperatura, durante o verão da Antartica — que é o inverno no norte do Equador — ultrapassa o grau de congelação.

O silencio começa durante os dias tediosos em que os exploradores nada têm a fazer senão esperar que o tempo melhore o suficiente para serem possiveis os vôos.

Quando o céu é claro, exploradores e pilotos preparam tendas, trenó, instrumentos de navegação e alimentos, entram a bordo dos aviões e desaparecem... desaparecem sobre os imensos desertos de gelo, onde o silencio é mais cristalino do que no acampamento...

Lincoln Ellsworth e sua esposa, em flagrante feito quando desembarca recentemente no Rio, em viagem de recreio

O que representa a ocupação de Teschen

PRAGA, 8 (Associated Press) — A ocupação, pelos poloneses, da zona de Teschen colocará sob o dominio do governo de Varsovia, 39.000 tchecos e 29.000 poloneses residentes no distrito de Freistadt.

Isto, aliás, somente no referido distrito, não se levando em conta a população mixta no restante da zona.

FESTAS

O Orfeão Português vai realizar duas importantes noites-dansantes, a 16 e 30 do atual mês, que transcorrerão das 20 ás 24 horas. Essas festas prometem obter o mais franco sucesso,

O café brasileiro e a navegação niponica

Curioso estudo em torno de um novo problema — Facilidades ao transporte do nosso produto em face de divergencias contra outras empresas

NOVA YORK, 8 (United Press) — Um estudo recentemente feito a respeito das atividades da navegação maritima do Extremo Oriente, revela a existencia de uma nova guerra entre as companhias de navegação, provocada pelo ato da companhia japonesa Yamashita Line que reduziu os seus frêtes para o transporte do café brasileiro entre o Brasil e a California, que vinham sendo cobrados á razão de um dollar e cincoenta centavos por saca.

Os comerciantes desta praça ha muito tempo sabiam estar iminente uma guerra de fretes para o transporte de aproximadamente meio milhão de sacas de café brasileiro para a California, mas ao que se depreende, este assunto atingiu ao ponto nevralgico quando a Yamashita Line se retirou da Conferencia Maritima Costa do Pacifico-Rio da Prata e anunciou uma redução de cincoenta por cento. Até agora a referida Conferencia controlava a quasi totalidade do comercio de café para a California, fixando as taxas minimas. A Osaka Shosen Kaisha Line, unica companhia de navegação que não fazia parte da Conferencia, durante muitos anos tentou se apoderar do comercio de café, oferecendo uma diferença de oito centavos por saca, mas sem resultado, porquanto os embarcadores mantinham contrato com as linhas que faziam parte da Conferencia além do que o serviço da Osaka Shosen Kaisha sendo irregular não oferecia garantia para os prazos de embarque.

As linhas japonesas, nos ultimos anos, vem aumentando os seus serviços do Brasil, estabelecendo frêtes mais baixos para varias mercadorias.

Segundo publica o "Correio da Asia", orgão do Museu comercial do Brasil, o Japão recentemente anunciou o estabelecimento de frêtes mais reduzidos para o transporte de cerca de 50 por cento para o [illegible], assim como diminuição, tambem, nas cargas de algodão para o Japão.

O estudo em apreço declara que o Japão está fazendo grandes esforços no sentido de fazer um comercio direto entre a America do Sul e os Estados Unidos, iniciativa essa estreitamente ligada com as dificuldades que o Japão vem encontrando em consequencia da guerra na China, e acrescenta:

"Para vencer essas dificuldades, os japoneses estão se concentrando nas possibilidades de aumentar os seus serviços entre os portos estrangeiros — ou indiretamente — em contraste com o comercio para o do Japão. Afim de apoiar esses esforços, cogita-se da concessão de novos subsidios até mesmo aos vapores que não têm linhas regularmente estabelecidas. O recente ato da Yamashita Line, que será provavelmente imitado, pela Osaka Shosen Kaisha, parece ser o prenuncio da inauguração de uma nova politica japonesa".

Noticias de Portugal

LISBOA, 8 (United Press) — A imprensa informa que o ministro da Defesa da Africa do Sul, senhor Pirow, respondeu ao convite feito pelo governo português, para que visite Lisboa a 25 de outubro, numa demonstração das relações cordiais existentes entre os dois paises e, tambem, para discutir os problemas de interesse mutuo.

LISBOA, 8 (United Press) — Partiu hoje, do Tejo com destino a Povoa de Varzim, o aviso "Bartolomeu Dias", que vai representar a marinha de guerra, na quarta festa maritima que se realizará nesta cidade.

LISBOA, 8 (United Press) — Em principios do proximo ano, serão iniciadas algumas das obras de urbanização planejadas pelo Estado.

LISBOA, 8 (United Press) — Por convocação do ministro do Interior, Sr. Pais de Souza, realizou-se hoje, no palacio da Assembléia Nacional, a reunião dos governadores civis do continente em que participaram tambem, os chefes dos distritos dos Açores, que ocasionalmente se encontram em Lisboa, afim de se tratar dos assuntos relacionados com as proximas eleições da Assembléia Nacional.

Chegaram tambem a esta capital, para participarem da referida reunião, numerosos governadores civis do país que aproveitaram a oportunidade para tratar junto a varios ministerios de distintos problemas de interesse para suas jurisdições. Participaram ainda, da reunião, altos dirigentes da União Nacional que, aproveitando o ensejo, trocaram varias impressões com os chefes dos distritos acerca do plano para as eleições que é delineado pelas reuniões preparatorias.

O ministro Pais de Souza, presidiu a reunião e falou longamente sobre a execução do plano politico governamental que consiste em despertar por intermedio de propaganda, o interesse de todos os cidadãos pela causa publica, de forma que todos eleitores compareçam ás urnas, usando dos direitos do voto que dispõem pela lei vigente.

LISBOA, 8 (Associated Press) — O chefe do governo, Sr. Oliveira Salazar, inaugurando a campanha eleitoral, presidiu hoje a uma reunião de todos os governadores civis do continente e das ilhas. Dirigindo a palavra aos governadores, o Sr. Salazar acentuou a necessidade de que se realize ativa campanha no sentido de fortalecer ainda mais o espirito da revolução nacional. O discurso do chefe do governo prolongou-se por espaço de duas horas, tendo o orador tratado de todos os assuntos da politica interna do país. Mais tarde, realizou-se, sob a presidencia do ministro do Interior, outra reunião para o estabelecimento do plano da campanha eleitoral.

LISBOA, 8 (Associated Press) — Regressaram a este porto varios destroyers da marinha portuguesa, muito embora ainda não tenham terminado as manobras que estão sendo realizadas no Atlantico Norte.

LISBOA, 8 (United Press) — Com a assistencia do presidente Carmona e de varios membros do governo, se inaugurará no dia 25 do corrente, o novo bairro economico de Telheiras, em Lisboa.

LISBOA, 8 (United Press) — Foram instaladas no norte de Moçambique duas delegações para serviços em minas, uma na provincia de Zambezia outra na provincia de Niassa, afim de estudarem as riquezas mineirais de Moçambique.

LISBOA, 8 (United Press) — Nas proximidades da localidade de Arozede, os trabalhadores que abriam um poço descobriram uma camada espessa que parecia carvão e com abundantes vestigios de qualquer metal brilhante. Foram imediatamente recolhidas amostras e enviadas para analises.

LISBOA, 8 (United Press) — Os membros da diretoria da "British Airways" que se encontram nesta capital, em estudos para o estabelecimento de uma linha aérea entre Londres e Lisboa, declararam que, com o estabelecimento da dita linha, ha possibilidade de muitos ingleses aproveitando, não somente o passeio agradavel que é, como tambem a amenidade do clima, venham passar o seu "week-end" em Lisboa, o que resultará numa nova modalidade turistica, para o que seriam necessarias varias facilidades no tocante a passaportes. Acrescentaram que amanhã, um dos bimotores chegados hoje, partirá para Salamanca em viagem de reconhecimento de campo e que na terça-feira os aviões regressarão a Londres.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vão ao Canadá os reis britanicos

SS. MM. se demorarão tres semanas

LONDRES, 8 (Associated Press) — Está oficialmente anunciado que o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth partirão no proximo verão em visita ao Canadá.

Tres semanas

LONDRES, 8 (Associated Press) — O breve comunicado anunciando a visita dos reis da Inglaterra ao Canadá no proximo verão não informa si os soberanos britanicos estenderiam sua visita até os Estados Unidos, dizendo tão somente:

"O rei e a rainha consentiram em aceitar, graciosamente, a sugestão do primeiro ministro do Canadá e resolveram visitar o Canadá no proximo ano. Suas Majestades esperam chegar náquele Dominio no verão, devendo permanecer por tres semanas no mesmo."

O IRMÃO DO EX-PRESIDENTE BENES NOS EE. UU. — Vojta Benes, irmão do presidente resignatario da Tchecoslovaquia, quando mais aguda era a tensão existente entre aquela nação e o Reich, dirigiu-se aos Estados Unidos, afim de realizar, ali, uma serie de conferencias destinadas a exclarecer a questão. Em cinco dias apenas falou a mais de vinte milhões de pessoas, embora os seus sessenta e cinco anos. Vemo-lo na gravura, diante do microfone de uma das emissoras "yankees" (Foto do Serviço de reportagens de A NOITE nos Estados Unidos, remetido ao Rio por via aerea)

INCIDENTES EM VIENA

VIENA, 8 (United Press) — Urgente — Milhares de nazistas assaltaram o palacio do cardial Innitzer, arcebispo de Viena, depredando todo o interior. Os moveis foram jogados pela janela. Quadros valiosissimos, um grande crucifixo e as vestes do cardial foram lançadas a uma enorme fogueira. Chegaram varios socorros do Corpo de Bombeiros. A multidão gritava: "Dêm-nos o cão Innitzer. Queremos estraçalha-lo para que o campo de concentração nada tenha a receber".

BERLIM, 8 (United Press) — Um porta-voz do palacio do arcebispo declarou de Viena pelo telefone que o cardial Insitzer se achava em palacio durante todo o tempo que duraram os disturbios.

VIENA, 8 (United Press) — Além dos estragos causados ao palacio cardinalicio, a multidão quebrou as vidraças das casas onde moram padres e estudantes de teologia, assim como da Catedral de Santo Estevão, na parte que fica situada em frente ao palacio do cardial. A policia formou um cordão de isolamento em torno de toda a praça de Santo Estevão, que está coberta de estilhaços de vidro, barras de cortina de latão, pedras e papel espalhado.

Muitas pessoas deixaram-se ficar nos cafés da referida praça em frente á catedral, os quais não sofreram danos, apesar de se acharem ao lado do palacio.

No auge das demonstrações, surgiu um grupo de nazistas em uniformes pardos que acorreram aparentemente a chamado da policia para auxiliar a dispersar a multidão.

O serviço postal tcheco-alemão

BERLIM, 8 (United Press) — A Agencia DNB anuncia que foram iniciadas negociações entre a Alemanha e a Tchecoslovaquia com o fim de restabelecer o serviço postal entre os dois paises. O serviço de malas aereas foi recomeçado em 6 de outubro. A Alemanha mostra-se, tambem, empenhada em liberar os depositos feitos pelos subditos sudetos nas caixas economicas postais tchecas. Foi hoje ultimado o acordo para a devolução aos sudetos de cavalos e carroças que haviam sido requisitados pelos tchecos.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vai tentar o record de ida e volta

Entre a Inglaterra e a Cidade do Cabo

LONDRES, 8 (Havas) — O aviador Alex Henshaw, de 24 anos de idade propõe-se levantar vôo segunda-feira á noite, do aerodromo de Gravessend para tentar o record de ida e volta entre a Inglaterra e a Cidade do Cabo. Pilotando o monoplano "Percival Newgull" a bordo do qual ganhou a Kings Cup de 1938 conta chegar a Cidade do Cabo em 38 horas e completar o circuito em quatro dias. Levará essencia para um vôo de tres mil quilometros sem escala.

A visita dos odontolandos de 1938 á Fabrica Lever

Com o fim especial de visitar a secção de fabrico da Pasta Lever S. B., estiveram na Fabrica Lever, os odontolandos de 1938, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de São Paulo, os quais, acompanhados de professores, realizaram demorada visita a esse grande estabelecimento, da capital bandeirante.

No cliché, vemos um grupo de odontolandos, posando para a objetiva, pouco antes de iniciarem a visita.

A comissão nomeada pelo presidente Roosevelt para estudar o problema da rehabilitação dos $26.000.000.000 invertidos em estrada de ferro do país

520 MILHÕES DE CONTOS EM ESTRADAS DE FERRO

A grave crise que se atravessa nos Estados Unidos — Uma comissão nomeada pelo presidente Roosevelt para examinar o problema

NOVA YORK, outubro (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — As estradas de ferro americanas sofrem ha alguns anos já uma tremenda crise, que não lhes tem permitido a distribuição de dividendos ou quaisquer beneficios aos seus acionistas. Muitas dessas ferrovias estão em mãos de sindicos, mas o fato não impediu até hoje o progresso nessa atividade, continuando os melhoramentos e anunciando-se continuamente a entrada em serviço de trens modernos e mais rapidos, principalmente na linha que faz o serviço costa a costa, isto é, de Nova York a São Francisco da California. A situação dos negocios ferroviarios chegou, porém, a um estado de tal ordem, que o governo federal entendeu acertado estudá-la, chamando a Washington representantes das estradas e dos operarios para apreciarem conjuntamente o problema. O capital invertido em estradas de ferro, nos Estados Unidos, é de 26 trilhões de dollars, ou seja, em moeda brasileira, aproximadamente, reis 520.000.000:000$000. O presidente Franklin D. Roosevelt, anunciando o seu proposito de rehabilitar esse imenso capital, nomeou uma comissão para apresentar-lhe sugestões, a qual é composta de tres presidentes de companhias de estradas de ferro e de tres representantes operarios. Os maiores concorrentes da tração ferroviaria nos Estados Unidos são atualmente o automovel e o avião, principalmente o primeiro, pois, como se sabe, existem em trafego, em todo o país, cerca de trinta milhões de automoveis.

Rejeitado o recurso dos compromissos americanos e ingleses

MEXICO, 8 (Associated Press) — O Supremo Tribunal rejeitou o recurso das companhias norte-americanas e inglesas de oleos contra a expropriação de suas propriedades decretada pelo governo mexicano, a 18 de março deste ano. O Supremo Tribunal, no seu acordão, decidiu que as companhias estrangeiras ainda não esgotaram todos os recursos administrativos para seu caso, não podendo, dessa maneira, o assunto constituir materia para recurso judiciario. O pedido, feito pelas empresas, no sentido da revogação do decreto de expropriação ainda se acha em estudos no Departamento da Economia Nacional.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

A situação na Palestina

LONDRES, 8 (United Press) — Em virtude da visita á Palestina do delegado do governo, Sr. Mac Michael, o Ministerio das Colonias, segundo consta, acredita que são necessarias mais forças para restabelecer a tranquilidade e impedir os conflitos entre arabes e judeus. Noticia-se que o primeiro regimento de Dragões e o segundo batalhão do regimento de West Yorkhire seguirão para a Palestina o mais depressa possivel. Tres batalhões da India devem chegar á Palestina na proxima segunda-feira, enquanto um contingente da Royal Scotch Greys, enviado da Inglaterra, é esperado no fim da semana. Essas forças constituem os maiores reforços militares até agora enviados á Palestina e, segundo consta, são suficientes para enfrentar qualquer situação.

Não houve nota yankee a Roma

ROMA, 8 (Havas) — Um comunicado oficial desmente que o governo dos Estados Unidos tenha enviado ao da Italia uma nota cominatoria sobre os judeus norte-americanos como pretenderam certos jornais ingleses. O comunicado acrescenta entretanto que foi apresentado um pedido de esclarecimento pelo governo norte-americano e que o governo fascista responderá em tempo oportuno.

HANKOW -- a meta desejada

Como se desenvolve a luta na China

TOKIO, 8 (De Relman Morim, correspondente de "The Associated Press") — Aos olhos do publico japonês a investida para Hankao resume neste momento toda a campanha da China. Nota-se de um modo geral, no publico, uma atitude de desapontamento devido ao fato da capital provisoria da China ainda não ter sido capturada. Ao iniciar-se o mez de setembro os chefes niponicos prenunciavam a queda de Hankao no dia 1 de outubro corrente, isso na peor das hipoteses. Hoje as versões que circulam nos meios mais autorizados a respeito da captura de Hankao já falam em fins de novembro. Não obstante, os jornais registam todos os dias despachos assinalando "progressos em todas as tres frentes de combate de onde os japoneses tentam convergir para a cidade" e que se acham respectivamente ao sul de Sinyang, ao sudoeste de Changcheng e ao noroeste de Kiukiang.

Os jornais publicaram hoje despachos dizendo que a estrada de ferro de Peipin e Hankao fôra cortada ao sul de Sinyang. Outros despachos diziam que se realizavam uma batalha renhidissima nas montanhas que flanqueiam a planicie de Hankao, mas admitiam que não se produziram revezes. Os jornais dizem que os chineses acumularam cento e trinta divisões, abrangendo um total de cerca de dois milhões de homens nas proximidades de Hankao. Acrescentam que as baixas chinesas desde o dia 1 de setembro subiam a 50 mil homens. Não existe nenhuma cifra a respeito das forças niponicas empenhadas na arrancada sobre Hankao, ou das baixas japonesas.

O acontecimento mais importante relacionado com o conflito foi a subita resignação do general Kazushige Ugaki, ministro dos Negocios Estrangeiros, em resultado de uma disputa que teve a respeito do Bureau de Negocios da China, o novo organismo que o governo criou para orientar a nova politica niponica a respeito da situação chinesa.

Ugaki insistia em que o Bureau fizesse parte do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, indo outros queriam que fosse independente e que o Primeiro-Ministro, principe Fumimaro Konoye, assumisse pessoalmente a pasta dos Negocios Estrangeiros.

Continuam a ser enviadas tropas para a China, mas o seu total ainda continua a ser um segredo, e as medidas economicas de emergencia, que controlam todos os ramos da industria, do comercio e da vida bancaria continuam em vigor.

Os preços dos generos de primeira necessidade continuam a subir de dia para dia, mas não ha sinal de nenhum perigo iminente para a economia do país.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros continua a repetir as suas afirmações anteriores de que a quéda de Hankao não significará a paz e insiste em que o Japão se acha disposto a combater até que tenha sido definitivamente esmagado o regimen do generalissimo Chiang Kai-chek.

Que acontecerá depois de Hankow?

NOVA YORK, 8 (De Milles W. Vaughn, Correspondente da United Press) — Depois de Hankow que acontecerá? — Esta a pergunta que formulam as chancelarias mundiais, assim como o governo nacionalista chinês.

Continuará a investida japonesa sobre o territorio chinês na direção do sul ao longo da estrada de ferro de Hankow a Cantão, ou haverá uma pausa durante alguns meses semelhante á registada após outras ocupações visando tentar uma "paz ofensiva", destinada a por termo á guerra sem ulterior derramamento de sangue. Ainda não é possivel prever a resposta que os acontecimentos darão, mas pelos fatos ocorridos durante a semana, é possivel fazer as seguintes deduções:

1.º — O Japão prosseguirá em sua marcha para o sul ao longo da estrada de ferro depois da queda de Hankow e simultaneamente as tropas de terra no sul da China avançarão sobre a costa, tentando uma dupla investida contra Cantão que será a unica grande cidade ainda em poder dos chineses quando cair a região de Wuchang, Hankow e Hanying. Igualmente a China prosseguirá em sua resistencia, visto como o generalissimo Chiang-Kai-Shek destruiu todas as pontes por onde passava.

2.º — A França e a Inglaterra preocupadas com as questões europeias não intervirão como ameaçavam antes do Japão planejar operações de grande envergadura no sul da China, ha aproximadamente um ano. Os japoneses esperam encontrar o caminho completamente livre e bater a China por Knock-out. A tendencia da decisão do governo chinês a respeito da resistencia, póde-se observar nas medidas adotadas nesta semana na capital provisoria de Chungking, cidade de secundaria importancia. Segundo fôra noticiado o governo nacionalista decretou a "mobilização completa economica e comercial em toda a China," e elevou o imposto sobre sucessão de bens por herança a um nivel jamais conhecido na historia do país. A taxa monta a 50 por cento sobre as fortunas de dez milhões de yen (o valor dessa moeda é equivalente a 15 cents americanos).

Igualmente a determinação do Japão póde observar-se na demissão do ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Ugaki, por não concordar com o proposito do governo de dominar completamente a China.

É impossivel portanto, diante dessas circunstancias fazer um prognostico seguro sobre o eventual desfecho da situação atual. Segundo os melhores calculos, o exercito niponico ocupará Hankow nos primeiros dias de novembro proximo e depois, durante algumas semanas, consolidará suas posições, enquanto as forças aereas continuarão os bombardeios, visando particularmente Chungking e outros centros que ainda estão em poder de Chiang-Kai-Shek.

Uma vez efetuada a consolidação, o exercito japonês prosseguirá em sua marcha para o sul, tentando ocupar Tchangsha, capital da provincia de Hunan e Henchow que é uma importante base militar situada ao sul de Hunan. Dessas bases as tropas niponicas tentarão marchar na direção do sul da China, afim de isolar Cantão da provincia de Yunnan, enquanto a esquadra intensificará o bloqueio do porto de Cantão e suas proximidades. Os japoneses acreditam que essas operações decidirão os cantoneses a concluir uma paz em separado.

Na frente oriental depois da ocupação de Hankow os japoneses tentarão limpar o Rio Amarelo, particularmente as gargantas através das quais não podem passar as embarcações de grosso calado. Nesse ponto os niponicos estabelecerão uma base aerea da qual poderão bombardear Chungking e outras cidades. Chungking será provavelmente a capital da China após a queda de Hankow. Por esse motivo Chiang-Kai-Shek procurará defender essa praça por todos os meios como está fazendo com a atual séde do governo nacionalista.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O 18º aniversario da ocupação de Vilna

KOVNO, 8 (United Press) — A despeito do reatamento, no mês de março ultimo, das relações oficiais da Lituania com a Polonia, que pôs termo no "estado de guerra" decorrente da questão de Vilna, toda a população do país comemorará amanhã o 18º aniversario da ocupação dessa cidade pelos poloneses, como dia de luto nacional. A bandeira lituana será içada a meio pau em todas as cidades da Republica e por toda parte terão lugar "meetings" de protesto. Ao meio dia será suspenso o trafego, observando o povo um minuto de silencio. O governo lançou um apelo á população pedindo que observe o luto nacional e frisando que a Lituania ainda considera a cidade de Vilna como a sua capital, de acordo com a constituição original do Estado, que nunca reconheceu a anexação de Vilna pela Polonia.

Homenagem ao presidente da Republica no Centro de Saúde n. 3

Aspecto da inauguração do retrato do Sr. Getulio Vargas

Por iniciativa da Sra. Iracema do Nascimento Fraga e outros funcionarios do Centro de Saude n. 3, inclusive o chefe do mesmo, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, foi inaugurado o retrato do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na Secretaria daquele Centro, situado o rua do Rezende.

Estiveram presentes ao ato todos os funcionarios, enfermeiras e guardas sanitarios.

Ao ser descerrada a Bandeira Nacional, que cobria o retrato, o Sr. Hamilton Teixeira Pinto pronunciou uma oração, salientando a significação daquela homenagem ao chefe da Nação.

O chefe do Centro, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, falou a seguir, para elogiar a iniciativa de seus subordinados, destacando a promotora da homenagem, Sra. Iracema do Nascimento Fraga.

Compareceram ao ato, o Dr. Derio Parreiras, inspetor dos Centros de Saude, e o diretor da Saude Publica do Pará, atualmente no Rio.

Após foi servido aos presentes uma mesa de doces e aguas minerais.

Encontraram amparo mais 15 menores desvalidos

O Abrigo Thereza de Jesus cumprindo a sua finalidade vai receber sob seu teto para o amparo que necessitam mais 15 crianças que serão dentro de poucos anos mais 15 criaturas antes destinadas ao mal ou á morte prematura devolvidos á nação em condições de lhe serem uteis.

Para a manutenção destas e de mais 120 crianças já internadas o Abrigo precisa do auxilio do povo, desse generoso povo carioca que está sempre disposto a praticar a Caridade o que no momento é facil, pois basta que até o dia 16 proximo compre os bilhetes da grande Tombola anual que a instituição extrairá naquele dia com 1310 premios.

Ide vêr a exposição dos premios na rua Marechal Floriano 64, e compre ali seus bilhetes a 2$000 para auxiliar a essa gigantesca obra para que possa no proximo ano internar o dobro de crianças.

Homenagem ao interventor na Baía

O nosso colega Dr. Carlos Spinola, diretor da Agencia Vitoria, da Baía, ofereceu no salão do Jockey-Club, um almoço intimo ao interventor daquele Estado, doutor Landulpho Alves, atualmente nesta capital.

Tomaram parte nesse almoço, além do homenageado, os senhores Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; Pedro Timotheo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Oswaldo de Souza e Silva, diretor da "Ilustração Brasileira" e Raymundo Spinola de Paula Lima.

Magdalena Tagliaferro recebeu Legião de Honra

PARIS, 8 (Havas) — A pianista Magdalena Tagliaferro foi condecorada com o grâu de Cavaleiro da Legião de Honra.

Maestro Tabarra, rei da musica e da culinaria!

Em torno de um almoço e do formidavel chá dansante de hoje, na Sociedade Radio Nacional

Ainda recentemente, uma revista do Brasil publicou curiosa reportagem em torno dos famosos degustadores da historia, homens conhecedores de pratos, pitéus, manjares finos, etc. Falavam daquela época em que se comia faisão recheado com maçã, comidas de Henrique VIII, Luiz XIV, Vitelio, imperador romano, e outros monarcas que pontilharam a historia com as suas aventuras pantagruélescas.

A reportagem da revista falava de decadencia da culinaria... Verdade é que o reporter ainda não comeu com o maestro Tabarra, o fomidavel comandante do Chá Dansante do Sabonete Tabarra Coitadinho de Rossini, o autor de "Barbeiro de Sevilha"... O gastronomo que fazia operas nunca soube o que fosse queijo assado com compota de pessego e canela invenção genial de Tabarra, o homem dos sete instrumentos!... Tabarra, como todos os genios da musica, é sobretudo um grande cultor dos pratos bem temparados, apreciador sutil dos repastos luculescos, regados a bom vinho da terra... E que digam o contrario aqueles seus amigos que o maestro do Chá Dansante Tabarra reuniu em torno de uma tavola redonda, num dos bons restaurantes da cidade, para comemorar o aniversario do baile sonóro da PRE8, recentemente transcurso, um pouco tardiamente comemorado. Mas antes tarde do que nunca, sobretudo tratando-se de almoços.

O maestro Tabarra promete Tabarradas notaveis para hoje, além de seléto programa de dansas, pelas suas harmoniosas orquestras, que vem ensaiando desde fins da semana passada, e enchendo os estudios da Sociedade Radio Nacional de sons estravagantes. Logo mais, ás 18 horas, o Chá Dansante do Sabonete Tabarra estará no ar, para mais uma rodada.

A postos, pois, pares de dansarinos! De 18 ás 20 horas, com a palavra Tabarra e suas mil orquestras.

Alegrete vai calçar suas ruas

ALEGRETE (Rio Grande do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura abriu concorrencia para o calçamento de varias ruas, em que falta esse melhoramento.

CLUBS

O Club Ginastico Português dá inicio hoje, á tarde, aos festejos de seu 70° aniversario de fundação

O Club Ginastico Português dará inicio hoje ao programa com que comemorará o seu 70° aniversario. Em seu magnifico salão nobre, das 19 ás 23 horas, a veterana sociedade realizará uma tarde-noite-dansante, com o apuro e o bom gosto que caracterizam as suas festas.

Banda Portugal

A Banda Portugal dará hoje mais uma das suas atraentes tarde-noite dansantes, das 19 ás 24 horas.

Musical Bonsucesso

A Sociedade Musical de Bonsucesso realiza hoje mais uma domingueira, das 19 ás 23 horas.

Para breve, prepara-se, ali, uma deliciosa festa, que deixará nome na historia.

A homenagem que o C. C. C. prestará ao seu fundador

Depois de amanhã, no salão do Club de São Christovão, o Centro de Cronistas Carnavalescos realizará uma festa em homenagem a Inocencio Pilar Drumond, o verteno jrnalista que é um dos seus fundadores.

LIGEIRA SESSÃO PRESIDIDA PELO COMANDANTE ATILA SOARES — A' meia-noite será realizada ligeira sessão solene sob a presidencia do comandante Atila Soares, secretario geral do interior e segurança. Falará em nome do C. C. C. o Dr. Alfredo Pessoa, sub-diretor do turismo.

O RÉCO-RÉCO DANSANTE DO DIA 16, EM JACAREPAGUÁ — A segunda festa do C. C. C. será realizada no dia 16 (domingo), no sitio de Pilar Drumond, na estrada da Covanca, em Jacarépaguá. Nesse sitio, das 15 ás 20 horas, ao som de duas orquestras, varias centenas de convidados passarão horas adoraveis. Para essa festa, autenticamente campestre, o trajo tambem será á escolha. Os convites indicam o itinerario certo do local.

DIVANEI CANTARÁ EM JACARÉPAGUÁ — Uma das atrações de que será cheia a festa de domingo, dia 16, no pitoresco sitio de Jacarépaguá, está na presença, ali, de Divanei, a jovem cantora de radio.

Inumeras são as surpresas que a diretoria do C. C. C. vai oferecer nesse dia e, por certo, a festa do dia 16 trará grandes motivos para recordações. Os contivos para recordaçoes. Os conbranca.

UM AVISO DO C. C. C. — A diretoria do C. C. C. faz ciencia que, para a realização do almoço que vai ser oferecido ao seu fundador, para o baile do dia 11, no Club de S. Christovão, e para o "réco-réco dansante" de Jacarépaguá, no dia 16, não abriu rateios nem listas de qualquer especie. Serão festas exclusivamente obedecendo á distribuição de convites, distribuição essa que o C. C. C. está fazendo, com seleção e gratuitamente.

A A. A. B. B. realiza hoje o seu chá dansante

O Departamento Social da A. A. Banco do Brasil, iniciando seu programa de outubro, levará a efeito hoje, domingo, um animado chá-dansante no "grill" da Urca. No palco será apresentado, em primeira matinée, o seu novo e atraente "show".

As dansas terão inicio ás 16 horas e 30 minutos.

Uma entrevista coletiva á imprensa

O interventor na Baía em visita a Casa do Jornalista

O Sr. Landulpho Alves de Almeida, interventor federal no Estado da Baía, aproveitando o ensejo de sua estada nesta capital, concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas cariocas.

Escolheu S. Ex. a séde da Associação Brasileira de Imprensa, entidade maxima da classe, para relatar aos confrades desta capital o progresso do Estado cuja interventoria está a seu cargo, espianando o andamento dos trabalhos iniciados na Baía e os que pretende realizar. Aproveitando o ensejo, o Sr. Landulpho Alves visitará as novas instalações da Casa do Jornalista.

A entrevista coletiva terá lugar na proxima terça-feira, dia 11, ás 17 horas e para a mesma estão convidados todos os jornalistas.

Um jantar em homenagem ao presidente interino do Instituto dos Maritimos

Os companheiros de trabalho no Lloyd Brasileiro, e mais um numeroso grupo de amigos do Sr. Homero Mesquita, oferecer-lhe-ão no proximo dia 11, ás 20 horas, um jantar em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de presidente interino do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

As adesões aumentam dia a dia, estando a respectiva lista na séde social da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, á rua do Ouvidor, 23, 1° andar.

Instalado o curso de taquigrafia do Ministerio da Educação

A primeira aula será amanhã, segunda-feira

Instalou-se o curso de taquigrafia instituido pelo Ministerio da Educação e Saude para os seus funcionarios, com o fim de aumentar-lhes a capacidade para a função publica.

A solenidade teve lugar no anfiteatro da Escola Nacional de Belas Artes, ali comparecendo o Sr. Asterio Dardeau Vieira, diretor do Serviço do Pessoal do Departamento de Administração Gera, a quem está aféta a nova organização ,e muitos funcionarios, além do Dr. Francisco Leitão, que vai dirigir as aulas, e de muitos alunos inscritos.

Iniciada a solenidade, o Sr. Dardeau Vieira expôs, em breves palavras, as finalidades daquela iniciativa, concluindo por declarar instalado o curso.

As aulas terão lugar ás segundas e sextas-feira, das 14 1|2 ás 15 1|2 horas, devendo, assim, ter inicio o curso amanhã, segunda-feira, dia 10.

OS ESTADOS UNIDOS INAUGURAM OS LUXUOSOS VAPORES DA "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" DESTINADA A' AMERICA DO SUL

O "Uruguai", um dos tres magnificos paquetes da American Republics Line

Com a partida do "Brasil", a 8 do corrente, do porto de Nova York, com destino ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos Aires e Trindade, os Estados Unidos inauguram a primeira linha regular, de luxo, para o Brasil e outros portos da costa oriental da America do Sul, com o intuito de aumentar o intercambio comercial e cultural entre as Americas.

Tres paquetes modernos e suntuosos, cada um medindo mais de 600 pés de comprimento e com um deslocamento de mais de 32.000 toneladas, constituirão a nova "Frota da Bôa Vizinhança", que será operada pela U. S. Maritime Comission sob o nome da American Republics Line. Os navios destinados á America do Sul são o "Brasil", o "Uruguai", o "Argentina". Foram gastos cerca de 1.000.000 de dollars adicionais para assegurar o conforto e a comodidade dos passageiros que nos mesmos viajarem.

A companhia novaiorkina de navegação Moore & Mac Cormack atuará como agente e concessionaria da American Republics Line até 1° de junho de 1939, por conta da U. S. Maritime Commission. A partir dessa data, operará diretamente por carta concedida diretamente pelo governo.

Finanças & Comercio

Cambio

O Mercado Cambial abriu ontem calmo.

O Banco do Brasil divulgou, para comprar o papel particular, as seguintes tabelas:

A 90 DIAS:	
Libra	82$550
Dollar	17$270
A VISTA:	
Libra	82$750
Dollar	17$300
Marco	5$600
Peso argentino	4$350
CABO:	
Libra	82$850
Dollar	17$320
Ouro fino	23$000

O Banco do Brasil, para deposito, incluindo os 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1923, divulgou as seguintes taxas:

Libra	87$750
Dollar	18$300
Lira	$970
Corôa tcheca	$650
Franco	$500
Escudo	$800
Marco	6$210
Florim	10$000
Franco suiço	4$190
Franco belga	3$120
Peso argentino	4$790
Peso uruguaio	8$170
Corôa suéca	4$650

Para fechamento, o Banco do Brasil afixou esta tabela:

Libra		84$750
Dollar		17$700
Lira		$935
Corôa tcheca		$935
Franco		$474
Escudo		$771
Marco		5$080
Florim		9$668
Franco suiço		4$051
Franco belga		3$005
Peso argentino		4$650
Peso uruguaio		7$900
Corôa suéca		4$500
		A vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$050
Japão (yen)	5$150 a	5$170
Portugal	$800 a	$825
Alemanha:		
Reichsmark	7$120 a	7$130
Reismark	—	4$000

Ouro fino

O Banco do Brasil adquiria, O ouro em Londres foi cotado, ontem, a 145 chgs. a onça. A onça inglesa peso, equivale a 31 gramas e 10. Tomando por base o valor da libra papel hoje, no mercado a 9$700 resulta o preço de 22$610.

Moedas em especie

A moeda em especie era cotada, ontem:

	Vend.	Comp.
Libras (Ing.)	96$000	97$000
Escudos (Port.)	$880	$920
Argent. (Pesos)	4$900	5$050
Uruguaios	7$700	7$950
Pesetas (Esp.)	1$100	1$200
Liras (Italia)	$700	$800
Francos (Franç.)	$520	$560
Francos (S.)	4$300	4$500
Francos (Bel.)	$600	$650
Gudens (Hol.)	100$000	108$800
Kroners (Suécia)	4$600	4$800
Idem (Noruega)	4$500	4$800
Idem (Dinamarca)	4$000	4$500
Dollars (N. A.)	19$800	20$100
Dollars (Canadá)	18$500	19$000
Reichsmarks (Al.)	4$000	4$500
Corôas (Tchec.)	$300	$350
Dinares (Servia)	$200	$350
Leis (Rum.)	$070	$100
Marcos (Finl.)	$400	$440
Zlotys (Pol.)	3$000	3$200
Yens (Japão)	4$200	4$500
Bolivianos (Pes.)	$500	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$720
Soles (Perú)	88$000	42$000

BOLSA DE TITULOS

Funcionou o Mercado de Valores, ontem, em condições ativas, embora não se realizassem vendas de grande vulto na Bolsa.

Os valores em evidencia ficaram em boa situação, como, facilmente, se verificará a seguir:

APOLICES:

33 Uniformizadas, 1:000$ 5 por cento noms. 810$ — 820$ — 817.

12 idem, idem, idem 814$..

10 idem, idem idem 817$000.

198 Div. Emissões, 1:000$ 5 por cento 815$ — 816$ — 814$000.

10 idem, idem, idem port. 806$ — 812$ — 807$000.

2 idem, idem idem. 805$000.

16 idem, idem, idem, 808$000.

835 Reajustamento, 1:000$ titulos — 780$ — 782$ — 780$000.

1 idem, idem, 500$ idem, 380$.

OBRIGAÇÕES:

50 Tesouro, 1921, 7 por cento — 1:020$000.

59 idem, idem 1930 idem, 1:010$ — 1:045$ — 1:040$000.

— Idem, 1932, idem, 6 por cento — 920$000.

Ferroviarias 7 por cento — ... 1:045$ — 1:040$000.

MUNICIPAIS:

45, 1904 port. 6 por cento 456$ — 456$000.

190, 1914, nom. com o coup. de setemro 137$500.

1931, port. 5 por cento cautelas 172$000.

75 idem, idem idem, 174$ — 174$ — 173$500.

1 idem, idem, 173$500.

1, Dec. 1535 7 por cento c|j. 180$. — 179$000.

Belo Horizonte, idem, para hoje 760$000 — 758$000 — 756$000.

10 idem, idem, 756$0000.

533 Porto Alegre, 3 1|2 por cento 36$ — 33$ — 31$000.

50 idem, idem, 27$000.

150 São Bernardo, 9 por cento 985$ — 915$000.

ESTADOAIS:

281, Minas, 1931 port. 5 por cento 1ª serie 141$ — 141$500 — 141$000.

50 idem, idem 9 por cento, 2ª serie 184$000 — 184$500 — 183$000.

202 idem, idem 7 por cento 3ª serie 172$ — 173$500 — 172$000.

21 S. Paulo Unif. 8 por cento portador 972$ — 972$ — 970$000.

15 idem, idem idem, 970$000.

280 idem, 1935 5 por cento — 186$ — 186$ — 185$500.

170, idem, idem idem, 185$500.

COMPANHIAS:

14 Petropolitana, 170$ — 172$ — 168$000.

16 Docas de Santos, port. 250$ — 260$ — 250$000.

160 São Jeronimo, 110$ — 110$ 109$000.

Café

O Mercado de Café abriu sustentado. Os preços permaneceram inalterados. As cotações por 10 quilos foram:

Tipo 3	15$500
Tipo 4	15$000
Tipo 5	14$500
Tipo 6	14$000
Tipo 7	13$500
Tipo 8	13$000

Foram vendidas 3.140 sacas.

Foi este o movimento estatistico:

ESTRADAS:	
Leopoldina	7.195
Maritima	1.290
Arm. Reg. Flum. "Rio"	3.264
Idem Espirito Santo	972
Idem "Mineiros"	420
Total	13.111
Idem ano passado	6.625
Desde o 1° do mês	93.853
Média	13.407
Do 1° de julho	804.387
Média	8.125
Do 1° julho ano pasasdo	463.520
EMBARQUES:	
Europa	2.055
Africa	8.979
Asia	315
Cabotagem	20
Total	11.369
Idem ano passado	133436
Desde o 1° do mês	95.969
Do 1° de julho	796.990
Idem ano passado	418.140
"Stock"	395.726
Menos consumo local do dia 7-10-38	500
Existencia	395.226

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 16 shillings por saca de café, arrecadada ontem, rendeu 84:508$000 e desde o dia 1° do mês: 1.381:671$000. A Recebedoria arrecadou ...... 141:410$700 e a Alfandega .... 1.600:379$200 e desde o dia 1° do mês: 7.633:785$100. Em igual periodo do ano passado, essa renda foi de 17.326:769$400.

Entraram 39.771 sacas de café e sairam 4.986. Em deposito existem 2.233.365.

Algodão

O Mercado de Algodão ariu calmo. Os preços permaneceram inalterados.

As cotações, por 10 quilos, foram:

SERIDÓ:	
Tipo 3	41$000 a 41$000
Tipo 4	40$000 a 40$500
SERTÕES:	
Tipo 3	39$500 a 40$000
Tipo 5	38$000 a 36$500
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	—
MATA:	
Tipo 3	—
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	—
Tipo 5	35$500 a 36$000
MOVIMENTO ESTATISTICO:	
Entradas	37
Saidas	270
Existencia	10.106

Assucar

O Mercado de Assucar abriu sustentado e os preços eram os mesmos da vespera.

As cotações foram:

Branco cristal	50$000 a 50$500
Mascavinho	Não ha
Mascavo	48$000 a 50$000
MOVIMENTO ESTATISTICO:	
Entradas	14.289
Saidas	4.289
Existencia	32.829

O Centro Comercial de Cereais organizou a seguinte tabela de cotações de cereais:

Agulha esp. bril.	90$000	92$000
Agulha amarelão	96$000	98$000
1° brilhado	78$000	80$000
Especial	88$000	90$000
1°	82$000	84$000
2°	70$000	72$000
3°	58$000	60$000
Japonês esp.	60$000	62$000
1°	58$000	60$000
2°	52$000	54$000
3°	50$000	52$000
Sanga	nominal	
ALFAFA:		
Nacional ou Estrangeira	$540	$560
AMENDOIM:		
Em casca (25 ks.)	27$000	28$000
ALHOS:		
Nacionais cento	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE:		
Nacional quilo	2$000	2$100
Estrangeiras	2$200	2$300
BACALHAU:		
Especial	270$000	275$000
BANHA — Caixa:		
Porto Alegre	212$000	235$000
Laguna	212$000	213$000
Itajaí	220$000	237$000
BATATAS — Quilo:		
Interior	$500	$800
CEBOLAS — Caixa:		
Paulistas	1$800	2$000
Catete verm.	22$000	23$000
ERVILHAS:		
Quilo	3$000	3$200
FARINHA — 50 quilos:		
Mandioca esp.	32$000	33$000
Fina	30$000	31$000
Entre-fina	26$000	27$000
Grossa	nominal	
FEIJÃO — 60 quilos:		
Preto esp.	29$000	40$000
Bom	18$000	20$000
Branco novo	45$000	75$000
Manteiga novo	42$000	46$000
Mulatinho	34$000	38$000
Manteiga velho	nominal	
LENTILHAS:		
60 quilos	58$000	60$000
LINGUAS — Defumadas:		
Uma	4$200	4$500
LOMBO DE PORCO — Quilo:		
Mineiro	2$500	2$700
Sul	2$000	2$300
HERVA-MATE Barricas:		
10 quilos	8$000	9$000
MANTEIGA Quilo:		
Amarelo	21$000	22$000
Mesclado	19$000	20$000
MILHO — 60 quilos:		
Sul	$400	$700
Interior	4$000	6$000
POLVILHO — Quilo:		
Norte	$500	$650
Sul	$300	$850
TAPIOCA:		
Quilo	1$000	1$100
TOUCINHO — Quilo:		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	4$200	4$300
XARQUE — Quilo:		
Nacional	3$200	3$300
Patos e Mantas:		
Mineiro	3$100	3$200
Sul	2$200	2$300
FUBÁ MIMOSO:		
30 quilos	28$000	29$000
Superior	260$000	265$000
Escamudo	218$000	220$000

Vapores esperados

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e escalas "Delplata", 10; Nova York, e escalas "Eastern Prince", 11; Nova York e escalas "Camamú", 18; Nova Orleans e escalas, "Delmonte", 18; Nova York e escalas "Northern Prince", 28; Nova York e escalas "Normancha", 23; Nova Orleans e escalas "Ayuruoca", 30.

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Amsterdam e escalas "Monifierland", 10; Londres e escalas "Highland Brigade", 10; Havre e escalas "Lipari", 11; Hamburgo e escalas "Monte Sarmiento", 12; Gdynia e escalas "Pulaski", 12; Southampton e escalas "Alcantara", 14; Stockholmo e escalas "Suécia", 16; Genova e escalas "P. Giovanna", 16; Hamburgo e escalas "Cuiabá", 17; Stockholmo e escalas "K. Margareta", 18; Helsinki e escalas "Anja", 18; Bordeaux e escalas "Massilia", 18; Hamburgo e escalas "Cap. Norte", 19; Londres e escalas "Highland Patriot", 24; Londres e escalas "Almeda Star", 24; Amsterdam e escalas "Amsterdam", 24; Hamburgo e escalas "Cap. Arcona", 26; Amsterdam e escalas "Eemland", 27; Havre e escalas "Aurigny", 28; Southampton e escalas "Almanzora", 31.

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e escalas "Potengi", 9; Porto Alegre e escalas "Itaguassú", 9; Areia Branca e escalas, "Bocaina", 10; Manáus e escalas "Baependi", 11; Porto Alegre e escalas "Cruy", 13 Belém e escalas "Rodrigues Alves", 13; Porto Alegre e escalas "Iguassú", 15; Porto Alegre e escalas "Campeiro", 18; Porto Alegre e escalas "Araraquara", 19; Rio Grande e escalas "Jaboatão", 21; Manáus e escalas "Duque de Caxias", 22.

Vapores a sair

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e escalas "Mormacstar", 11; Nova York e escalas "Southern Prince", 13; Nova York e escalas "Jaboatão", 13; Filadelfia e escalas "West Calumb", 13; Nova Ordeans e escalas "Delmar", 16; Nova Orleans e escalas "Alegrete", 17; Nova York e escalas "Pan America", 20; Baltimore e escalas "Satartia" 20; Nova York e escalas "Bruyere", 23; Nova York e escalas "Eastern Prince", 27; Nova Orleans e escalas "Delvalle", 29.

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Antuerpia e escalas "Copacabana", 10; Stockholmo e escalas "Santarém", 10; Stockholmo e escalas "Chile", 11; aHmburgo e escalas "Monte Rosa", 13; Hamburgo e escalas "Britsmn", 15; Londres e escalas "Andalucia Star", 16; Londres e escalas "Highland Princess", 16; ondres e escalas "Siris", 17; Havre e escalas "Kerguelen", 17; Hamburgo e escalas "Monte Sarmiento", 19; Trieste e escalas "Neptunia", 19; Amsterdam e escalas "Salland", 20; Genova e escalas "Florida", 20; Marselha e escalas "G. Paul Lemerle", 25; Helsinki e escalas, "Bore VIII", 25; Southampton e escalas "Alcantara", 25 Hamburgo e escalas "General San Martin" 26; Stockholmo e escalas "Brasil", 27; Bordeaux e escalas "Massilia", 27; Gdynia e escalas "Pulaski", 27; Genova e escalas "Conte Grande", 29; Hamburgo e escalas "Siqueira Campos", 30; Stockholmo e escalas "Lima", 31; Liverpool e escalas "Liande", 30.

PARA CABOTAGEM

Porto Alegre e escalas "Itapura", 9; Florianopolis e escalas "Carl Hoepcke", 9; Cabedelo e escalas "Bandeirante", 10; Penedo e escalas "Ugá", 10; Belém e escalas "Bury", 10; Aracajú e escalas "Capivari", 10; Itapemirim e escalas "Araim", 10; Porto Alegre e escalas "Itassucê", 11; Laguna e escalas "Martinho", 11; Porto Alegre e escalas "Itanagé" 12; Imbituba e escalas "Arari", 13; Belém e escalas "Rodrigues Alves", 14; Belém e escalas "Affonso Penna", 14; Porto Alegre e escalas "Inconfidente", 14; Paraiba e escalas "Chu'", 14; Antonina e escalas "Buarque de Macedo", 15; Laguna e escalas "A. Nascimento", 17; Cabedelo e escalas "Fararo", 17; Porto Alegre e escalas "Aratimbó", 19; Porto Alegre e escalas "Jangadeiro", 21; Manáus e escalas "Campos Salles" 21; Parnaiba e escalas "Campeiro", 22.

Concorrencias comerciais

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 23, 28, 12, 36 e 14.

Dia 10 — Departamento Nacional de Produção Vegetal, para o fornecimento de adubos necessarios ao Instituto de Chimica Agricola.

Dia 10 — Conselho Administrativo do Hospital dos Funcionarios Publicos, para execução da cobertura das dependencias do hospital.

Dia 10 — Diretoria de Aeronautica do Exercito, para o fornecimento de têla de algodão mercerizado para aviões.

Dia 10 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude Publica, para reparos no edificio da Escola de Belas Artes.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 14, 21, 28 e 36.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um compressor de ar.

Dia 13 — Diretoria de Intendencia da Guerra, para a venda de materiais inserviveis.

A situação na Europa

Hitler falará hoje em Saarbruecken

BERLIM, 8 (Associated Press) — O trem especial do Fuehrer dirige-se agora da mais recente aquisição territorial do Reich — a Sudetelandia — para a primeira região que a Alemanha conseguiu anexar ao seu territorio, já sob o novo regime nazista — o vale do Saar — onde Hitler deve pronunciar um discurso amanhã, ás 14 horas, por ocasião da abertura do Teatro de Saarbruecken.

Com as aclamações dos milhares de sudetos que o receberam em Patschkau, na IVª zona ocupada pelas suas tropas, ainda a lhe ecoar nos ouvidos, o Fuehrer está tendo o tempo necessario para preparar as palavras que pretende pronunciar amanhã, esperadas com vivo interesse, especialmente pelos circulos diplomaticos desta capital. E' geral a crença de que o Fuehrer aproveitar-se-á da proximidade do territorio francês para ter um outro gesto de amizade para com a sua grande vizinha do ocidente. Todavia, ninguem pode estar em condições de revelar a verdadeira natureza do discurso do Fuehrer. Os bem informados adiantam que Hitler interessa-se tanto pelas artes quanto pela politica, razão pela qual as suas palavras de amanhã podem ser igualmente dedicadas ao teatro e ao lugar que o mesmo ocupa na vida cultural alemã. O esperado discurso do Fuehrer será irradiado por todo o Reich.

O Fuehrer deixou atrás de si o marechal Goering, encarregando-o de continuar a sua viagem triunfal através da Sudetelandia. Entretanto, o popular ministro do Ar do Reich ainda não esteve nas diversas secções que o Fuehrer deixou de visitar, tendo, porem, pronunciado um discurso em Karlsbad no qual disse o seguinte aos milhares de sudetos que o ouviam:

"Agora, voltastes para a vossa Patria — a Alemanha" — exclamou o marechal dos balcões do teatro local — "e o Fuehrer tomou a vossa sorte entre as suas mãos fortes. Porisso não vos esqueçaes disto — já não sois mais alemães-sudetos; sois alemães do Reich".

PARA SUPERVISIONAR A RETIRADA DOS ESTRANGEIROS

GENEBRA, 8 (Associated Press) — Foi nomeada uma comissão para supervisionar a retirada das tropas voluntarias estrangeiras que combatem ao lado do governo da Espanha. A comissão é presidida pelo general finlandês Jalander e composta de oficiais dos exercitos da Inglaterra, Finlandia, Dinamarca, França, Iran, Letonia, Noruega e Suecia. O presidente declarou que está preparado para ir á Espanha a qualquer momento, no objetivo de auxiliar os trabalhos da comissão.

A area tcheca que a Hungria reivindica

BUDAPEST, 8 (Associated Press) — Na area que a Hungria reivindica á Tchecoslovaquia existem 14 cidades, das quais as mais importantes são: Bratislava, Komaron, Nitra e Kasa. A Hungria está no momento envidando todos os esforços para convencer aos slovacos de que existem mais vantagens em uma nação dual com a Hungria do que com os tchecos da Bohemia e Moravia. Todavia, a Hungria não espera que seja realizado um plebiscito nas regiões slovacas; quanto aos rutenos, a Hungria pedirá que lhes seja concedido determinarem sua vontade por meio do plebiscito. Acredita-se em alguns circulos desta capital que, si for conseguido um ambiente de amistosidade na conferencia que se realizará amanhã, então não haverá grandes dificuldades a vencer, dependendo tudo da atitude da delegação enviada pelo governo de Praga, que é composta por slovacos.

Dezesseis mil quilometros quadrados

BUDAPEST, 8 (Associated Press) — A Hungria espera que, ao ser iniciada a conferencia entre os delegados hungaros e os da Tchecoslovaquia, amanhã, sobre a questão de devolução dos territorios ocupados pelas minorias, lhe sejam entregues incondicionalmente 16.000 quilometros quadrados de area onde existe uma população "puramente hungara". No gabinete do ministro do Exterior se tem trabalhado dia e noite, aprontando o material para as discussões que terão inicio amanhã.

Nos circulos revisionistas diz-se que o governo de Budapest deseja incorporar imediatamente a zona limitrofe onde existem cerca de 1.200 comunidades com aproximadamente 1 milhão de hungaros.

O acordo anglo-italiano

ROMA, 8 (United Press) — Não obstante algumas dificuldades surgidas no decorrer das negociações entre o conde Ciano e lord Perth, consideradas de natureza que possibilita o seu breve afastamento, parece indubitavel a realização de sensivel progresso, nas ultimas vinte e quatro horas, relativamente á conclusão definitiva do acordo anglo-italiano rubricado no mês de abril. Depois de se haver destacado na fase mais aguda da ultima crise como um dos fatores que mais contribuiram para garantia da paz na Europa, o Sr. Mussolini parece disposto a prosseguir na carreira encetada, procurando firmar essa paz com a solução de dois dos mais inquietantes problemas do velho continente: a harmonia no Mediterraneo e o fim da guerra da Espanha.

O acordo de Munich

Depois do acordo de Munich, reiniciaram-se nesta capital as conversações a respeito do pacto anglo-italiano, quebrando-se o impasse que fora estabelecido ha meses, porque o Sr. Chamberlain fizera da retirada dos voluntarios estrangeiros da Espanha uma condição "sine qua non" para efetivação do referido pacto. Desenvolveram-se rapidamente as negociações, contornando-se com habilidade os obstaculos apresentados, e hoje o Sr. Mussolini póde anunciar de publico a primeira providencia posta em pratica pela Italia para facilitar a conclusão do acordo, comunicando a imediata retirada de um crescido grupo de combatentes italianos da Espanha.

O comunicado oficial italiano

O comunicado oficial a respeito declara:

"O general Franco está organizando o imediato repatriamento dos voluntarios italianos que, ha dezoito meses consecutivos, se encontram na Espanha.

Por meio dessa retirada substancial de voluntarios, a Espanha nacionalista está contribuindo de modo eficiente para estabelecer a confiança internacional, além de satisfazer aos desejos expressos pelo Comité de não-intervenção.

Dez mil retirantes

Comquanto o comunicado não precise o numero de voluntarios a serem imediatamente repatriados, acredita-se geralmente que esse numero orçará por dez mil, considerado como um bom inicio de retirada, pois que representa, aproximadamente, um terço do total das forças italianas que se acham na Espanha. Fontes fidedignas informam que os dez mil italianos serão concentrados em Sevilha, de onde partirão para a Italia de 14 do corrente em diante, esperando-se que possam ser transportados quinhentos por dia. Essas forças compreenderão cinco mil homens da Divisão 23 de Março e cinco mil de outras unidades italianas. Alguns aviadores já estão partindo separadamente. Não foi revelado o que o Sr. Chamberlain considera como "retirada substancial", isto é, suficiente para que o pacto anglo-italiano entre em vigor; mas, segundo parece, o comunicado de hoje, datado de Salamanca e reproduzido oficialmente aqui, foi consequencia das conversações entre o conde Ciano e lord Perth.

Em vista de uma declaração do Sr. Chamberlain, segundo a qual é necessario que o Parlamento se pronuncie antes, presume-se nos circulos bem informados que o acordo não poderá entrar em vigor antes dos primeiros dias de novembro, quando se tornará a reunir o Congresso britanico. Até lá, o Sr. Mussolini terá completado a remoção dos dez mil voluntarios.

Concentrados em Sevilha

GIBRALTAR, 8 (United Press) — Viajantes procedentes de Sevilha, declaram que dez mil voluntarios italianos, feridos, na maior parte, estão sendo concentrados em San Fernando, Puerto Santa Maria e Cadiz, antes de serem repatriados.

A missão do Sr. Hemming

LONDRES, 8 (United Press) — O Sr. Hemming, acompanhado dos seus assistentes, partiu esta manhã para Hendaya, de onde prosseguirá viagem para Burgos, com o objetivo de convencer os nacionalistas a aceitar o plano de evacuação dos voluntarios estrangeiros, do comité de não-intervenção.

A retirada dos voluntarios italianos da Espanha — O que solicitaria o governo britanico

LONDRES, 8 (United Press) — Segundo informações de fontes que merecem todo o credito, o governo britanico exigirá, provavelmente, a remoção de mais de dez mil voluntarios italianos para se poder solucionar o caso espanhol e dar vigor ao acordo entre a Inglaterra e a Italia. Os circulos britanicos insistem em que o numero dos italianos a serem repatriados deverá oscilar entre 30 e 40 mil, em vez dos dez mil que o Sr. Mussolini julga suficientes. Nos circulos diplomaticos acredita-se que o comunicado de Roma encerra uma proposta que o governo britanico, provavelmente, não aceitará sem outras concessões.

Segundo os indicios atuais, haverá em Roma nova discussão, tentando a Inglaterra arrancar da Italia a remoção de maior numero de voluntarios de infantaria, bem como de aviadores e técnicos. A opinião geral nos circulos bem informados é que, a despeito do grande prestigio conquistado pelo Sr. Chamberlain com o acordo de Munich, dificilmente o primeiro ministro poderá enfrentar o Parlamento sem apresentar melhores termos do que a retirada de dez mil voluntarios, ficando ainda a navegação britanica em aguas espanholas sujeita a ataques porquanto, segundo informações que teve o governo, quasi todos os aviadores do general Franco são italianos.

Sob a presidencia do embaixador Ritter

BERLIM, 8 (Associated Press) — Somente uma das sub-comissões constituida pela Comissão Internacional do Acordo de Munich reuniu-se hoje. Foi a sub-comissão de assuntos economicos, presidida pelo Sr. Karl Ritter, embaixador da Alemanha no Rio de Janeiro, o qual — segundo dizem na Wilhelmstrasse — adiou seu regresso á capital brasileira, a pedido do presidente Hitler. O embaixador Ritter, antes de ser nomeado para o Brasil, era chefe da Divisão de Assuntos Economicos do Ministerio do Exterior e é conhecida autoridade em negociações de tratados comerciais. Na Wilhelmstrasse diz-se, ainda, que enquanto não forem resolvidos os aspectos economicos, todos os demais problemas — como o do plebiscito nas zonas mixtas — ficarão, temporariamente, suspensos.

Hitler concluiu sua visita á região sudeta

BERLIM, 8 (United Press) — O "Deutsches Nachrichten Buero", informa que o chanceler Hitler concluiu a sua excursão á região sudeta, esta manhã, em Patschkau, situada na quarta zona, onde houve varias conferencias de leaders do partido nazista. O Sr. Konrad Henlein despediu-se do Fuehrer em Patschkau.

O Sr. Hitler assistirá amanhã á inauguração do novo teatro, em Saarbruecken, e foi oficialmente anunciado que o chanceler alemão pronunciará um discurso ás 16 horas. Nos circulos bem informados considera-se provavel que o Fuehrer acentuará a nova amizade franco-alemã.

PRE-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje, domingo, 9 de outubro de 1938 ás 19.30 horas nos Studios da Sociedade Radio Nacional os seguintes candidatos:

1991 Sylvio Pinto Aguiar
2026 João da Rocha Alves
2793 Gloria Helena
1983 José Dias
1996 Mozart Leal
2843 Mimi Lupi
2791 Haroldo G. Cruz
2841 Caprichosos de Olaria
2003 Edir Santos
2815 José Netto Queiroz.

Deverão comparecer na proxima terça-feira, ás 9.15 horas nos Studios da Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos:

2027 Oscar Nunes
1975 Antonio Amaral das Neves
2846 Dyana Mattos
2034 Orimar Martins
2035 José Antonio Corrêa
2036 Jonas Gomes
2037 Antonio Ramalho
2038 Valda Vernil
2039 Clenir Martins
2040 Dinah de Oliveira
2041 Eunice Dagley
2042 Jayme Fonseca
2043 Lyria Bhorer
2044 Rozendo Peres
2045 Alexandre Belucel
2046 Ataliba Nascimento
2047 Fernando da Costa Guimarães
2048 Wilson Jorge Pereira
2049 Henrique de Freitas
2050 Aldevar Victor
2052 Osmir Varela
2053 Hermes Paes Coelho
2054 Walter Cavalcanti
2352 Dupla — Epaminondas e Pericles.

"Direitos e Deveres dos Estrangeiros no Brasil"

A "Revista do Trabalho" vem de prestar inestimaveis serviços ás letras juridicas do país, editando uma plaquete em que, sob o titulo "Direitos e Deveres dos Estrangeiros no Brasil", vulgariza todos os Decretos-leis que regulam a materia. O trabalho é feito sob a direção do Sr. Gilberto Flores que soube imprimir uma orientação escrupulosa ao mesmo sistematizando a nossa legislação sobre estrangeiros. Abrindo o volume com um breve comentario, transcreve logo em seguida á guisa de portico ao seu trabalho a Constituição de 10 de novembro.

Os decretos-leis que o governo tem baixado regulando a palpitante questão seguem-se na ordem de sua publicação como o que dispõe sobre a entrada de estrangeiros em territorio nacional, e os que tratam da naturalização, do registro de comercio por estrangeiros, da nacionalização do trabalho, da atividade politica dos estrangeiros no Brasil, da expulsão dos estrangeiros, dos crimes contra a segurança do Estado e, finalmente, a Lei de Segurança.

Quem viu a Abigail?

Da residencia da sua tia, D. Agripina Castro da Rocha, á rua Tavares Ferreira n. 32, estação do Rocha, desapareceu a menor Abigail Freire de Castro, de 13 anos de idade, de cor branca, estatura regular e cabelos louros.

Quasi morto por auto

Na avenida Vinte e Oito de Setembro, um auto colheu o comerciario Antonio Cunha, de 56 anos, casado, residente á rua Senador Dantas n. 28, produzindo-lhe fratura do craneo. A vitima em estado gravissimo foi internada no Pronto Socorro.

A frota da boa vizinhança

O Sr. Kirkwood H. Donavin, gerente das operações para a America do Sul, da Moore McCormarck Lines, Inc. de Nova York, com o Sr. Fred Crockers, gerente da Moore McComarck (Navegação) S. A. no Brasil, logo após a sua chegada ao Rio.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores

O "DIA DO MAR"

Grandes comemorações estão preparadas para o proximo dia 12 — Homenagens das marinhas de guerra e mercante — Aqui e nos Estados — No Teatro Municipal

Estão sendo preparadas festivas comemorações para o "Dia do Mar", que transcorre a 12 do corrente.

A Liga Naval Brasileira, as marinhas mercante e de guerra, altas autoridades do governo da União e dos Estados, congregam esforços para o maior brilhantismo da data.

País de longa e extensa costa maritima, não só aos homens do mar é grato esse dia. Alarga-se a expressão dos festejos, uma vez que o mar está ligado, assim, aos mais belos feitos da nossa historia patria, á grandeza das nossas terras, caminho natural que é de todas as aproximações no intercambio politico, cultural, financeiro dos outros povos amigos.

Os festejos do dia 12 terão cunho nacional. O presidente da Republica, seus ministros, interventores estaduais, prestigiarão as comemorações civicas de quarta-feira proxima.

O "Dia do Mar" será comemorado em todos os pontos do Brasil, os mais longinquos.

O programa de festejos e cerimonias civicas organizado pela Liga Naval Brasileira abranje largo circulo, nesta capital. Começará com missa solene, que será resada ás 10 horas, na Candelaria, em sufragio das almas do Visconde de Ouro Preto, Almirante Alexandrino de Alencar e Manoel Buarque de Macedo. Em seguida, comissões da Liga Naval visitarão os tumulos dos saudosos brasileiros, juncando-os de flores. A' noite, ás 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal, solenissima sessão comemorativa presidida pelo conde Pereira Carneiro.

A essa hora, em cena aberta, o escritor Luiz Edmundo fará uma conferencia sobre o "Dia do Mar", tomando parte igualmente o poeta Olegario Marianno, a senhora Fleury de Barros e a dansarina Eros Volusia, além de elementos da Marinha de Guerra e das escolas publicas.

As festas e comemorações civicas nos Estados obedecerão a programas especiais organizados pelos respectivos interventores.

Texto e imagem fazem de "A NOITE Ilustrada" a revista leader do Brasil.

Mais de tres mil contos de auxilios concedidos pelo governo federal a instituições pias

A creação do Conselho Nacional de Serviço Social foi uma medida que recebeu aplausos gerais. Em suas sucessivas reuniões, o C. N. S. S. já examinou consideravel numero de processos, dos quais muitos, depois de aprovados, foram encaminhados ao ministro da Educação.

O Sr. Getulio Vargas, em decreto-lei concedeu as primeiras subvenções das que foram solicitadas por instituições nacionais, representadas pelos seguintes algarismos:

6 do Amazonas, 390:000$; 2 do Pará, 25:000$; 6 do Maranhão, 58:000$; 15 do Ceará, 263:000$; 3 do Rio Grande do Norte, ... 34:000$; 1 da Paraiba, 20:000$; 3 de Alagoas, 23:000$; 6 de Sergipe, 52:000$; 9 da Baia........ 118:000$; 8 do Espirito Santo, 74:000$; 4 do Estado do Rio, 36:000$; 17 de Minas Gerais, 230:000$; 20 de São Paulo,...... 203:000$; 3 o Paraná, 48:000$; 3 do Rio Grande do Sul, 82:000$; 4 de Mtto Grosso, 90:000$; 1 de Goiás, 6:000$; 13 do Distrito Federal, 1.434:000$000.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ferido o cardial Innitzer

VIENA, 8 (Associated Press) — Por ocasião do ataque dos nazistas, hoje, contra o Palacio do Cardeal-Arcebispo Innitzer, este foi ligeiramente ferido por um estilhaço de vidro de uma das janelas arrebentadas pelos invasores.

A janela foi a da propria capela particualr do Cardial.

O estado do Arcebispo, contudo, não apresenta nenhuma gravidade, tendo sido Sua Eminencia socorrido pelos proprios serviçais do Palacio, sem necessidade de socorro medico de fóra.

A conferencia entre Daladier e os "leaders" trabalhistas

PARIS, 8 (Por Charkes S. Foltz, da Associated Press) — O Presidente do Conselho, Sr. Daladier, convocou a uma conferencia os leaders socalistas Leon Blum e Jouhaux, o primeiro chefe do Partido Socialista e o segundo presidente da Confederação Geral do Trabalho.

O intuito da conferencia era fazer com os dois politicos uma combinação no sentido de desviar o plano comunista arquitetado contra o atual governo com a ressurreição da "Frente Popular".

Essa combinação teria que girar em torno de assuntos de alta importancia. E foi o que se deu.

As duas mais urgenes divergencias que existem entre o Sr. Daladier os os leaders esquerdistas citados são a questão do reconhecimento "de jure", pela França, da beligerancia dos nacionalistas espanhóis e a situação de gréves que ameaçam o governo, inclusive, sobretudo, a que estão tentando os trabalhadores dos estaleiros em que está sendo construido o cruzador "Jean Bart".

A conferencia do Presidente do Conselho com os Srs. Blum e Jouhaux durou, aliás, meia hora e nenhum dos seus tres participantes revelou á reportagem qualquer coisa do que teriam falado.

Aliás, a noticia da resolução tomada pelo Sr. Mussolini de retirar da Espanha 10.000 italianos dos que estão combatendo ao lado dos nacionalistas teria, ao que se diz, feito aumentar o desejo do Sr. Daladier de fazer as pazes com o Duce, levando avante o reconhecomento da discutida beligerancia.

Muito embora não tenham, como acima dissemos, revelado os Srs. Daladier, Jouhaux, e Leon Blum o que conversaram na conferencia de hoje, é interessante recordar-se que tanto um como outro desses dois ultimos estadistas sempre se opiseram a esse reconhecimento. E chega-se a dizer, nos comentarios que se estão fazendo em torno da conferencia de hoje, que o Sr. Blum teria declarado ao chefe do governo que "a retirada de 10.000 homens era insuficiente e não autorizava a decisão da França de reconhecer a beligerancia nacionalista". O ponto de vista dos socialistas e dos outros esquerdistas era que desde que o chefe do governo republicano Sr. Negrin prometera mandar embora todos os soldados não-espanhóis que com os republicanos colaboram, o Duce e o Fuehrer teriam tambem que mandar buscar seus compatricios que lutam do outro lado. Mas mandar buscar todos. De qualquer maneira, opinariam os Srs. Leon Blum e Jouhaux, que o reconhecimento da beligerancia não era aconselhavel, nem se poderia honestamente reconhecer o general Franco como poder autorisado.

Quanto ao outro ponto critico das atuais negociações, o que se relaciona com a nomeação de um embaixador da França em Roma, concordariam os esquerdistas. Porque reconhecem a vantagem de melhorar as relações entre a Italia e a França. Achavam, no entanto, que isto se poderia conseguir sem a necessidade do reconhecimento da beligerancia dos nacionalista da Espanha.

Enquanto isso, uma proclamação publicada pelo Sr. Henlein concita os sudetos a "reclamar imediatamente os prejuizos materiais que lhes tenham sido infligidos pelos tchecos depois de 20 de setembro ultimo."

Rigoroso controle sobre a região dos sudetos — Henlein aconselha a cobrança de prejuizos

BERLIM, 8 (Associated Press) — Os novos senhores de Sudetelandia não estão perdendo tempo em apertar o controle sobre o territorio recem-adquirido. Forças policiais de todas as partes do Reich, inclusive contingentes dos "SS" e dos "Guardas Negros" foram destacados para assumir as suas funções naquela região. Esses contingentes serão reforçados pelos "Frei Korps" sudetos, devendo agir sob o controle das autoridades militares.

Segundo foi anunciado com todos os visos de verdade, o primeiro objetivo dessas forças é o de "limpar os territorios ocupados dos traidores marxistas e de outros inimigos".

Desistiram do plebiscito

PRAGA, 8 (Havas) — Os representantes autonomistas ruthenos, reunidos em Ughorod, resolveram desistir do plebiscito para solução da questão da autonomia da Russia Sub-carpatica.

Com esta decisão os utonomistas acompanham resolução analoga tomada pelos partidos slovacos a respeito do acordo de Zilina.

O novo embaixador francês em Roma

PARIS, 8 (Havas) — A Agencia Havas tem a informação de fonte segura de que o Conselho de Ministros, na reunião de terça-feira proxima, nomeará embaixador da França em Roma o Sr. André François Poncet que exerce atualmente o mesmo cargo em Berlim.

A administração alemã nos sudetos

BERLIM, 8 (Havas) — O Ministerio do Interior, comunica que o secretario de Estado do Inteior Sr. Sr. Stukart partirá no dia 10 para os territorios sudetos com a missão de adotar as medidas que julgar necessarias ao funcionamento dos serviços de administração alemã.

O Dr. Stukart trabalhará de colaboração com o Sr. Konrad Heilein comissario do Reich para os sudetos.

Demitiu-se da aliança democratica

PARIS, 8 (Havas) — O Sr. Paul Reynaud, ministro da Justiça, enviou ao Sr. Flandim uma carta em que pede demissão de membro da Aliança Democratica. Nos corredores da Camara assegura-se que o gesto do Sr. Reynaud é motivado pelo desacordo que separa os dois homens de Estado em questões de politica externa.

Espera-se que a resolução do ministro seja acompanhada por outros elementos do partido.

Vai a Berlim o chanceler tcheco

PRAGA, 8 (Associated Press) — Ao que se espera, o ministro das Relações Exteriores seguirá na proxima semana para Berlim, afim de conferenciar com o governo alemão sobre a demarcação das novas linhas fronteiriças, no sentido de ultimar a legalisação da cessão geral da zona dos sudetos á Alemanha.

Para tratar de um emprestimo tcheco

LONDRES, 8 (Associated Press) — Chegou a esta capital o Sr. Pospischil, antigo governador do Banco Nacional Tcheco. O banqueiro tcheco vem discutir com o Foreign Office problemas economicos daquele país, inclusive um plano para a obtenção de um emprestimo de 30.000 esterlinos, plano esse para o qual a Tchecoslovaquia pede a garantia da Inglaterra. O Sr. Pepischill será auxiliado por uma delegação de tres tecnicos financeiros de seu país que são esperados amanhã.

O pedido da delegação tcheca

GENEBRA, 8 (Associated Press) — A delegação tcheca junto a Sociedade das Nações pediu aos representantes francês e inglês que deixem a Conferencia Internacional que está regulamentando o fracionamento da Tchecoslovaquia, como protesto contra as exigencias que vêm sendo feitas pelos alemães poloneses e hungaros. "Os representantes da França e da Grã Bretanha na Comissão de Berlim têm o dever, em sinal de protesto, de abandonar aquela conferencia e de não concordar com os novos pedidos da Alemanha" — diz o comunicado dado á publicidade pela delegação.

A questão da Ruthenia

LONDRES, 8 (United Press) — Consta que o governo polonês indicou o desejo de que a questão da Ruthenia seja resolvida imediatamente, por meio de negociações diretas entre Bucarest, Varsovia e Praga. Diz-se em circulos poloneses que a Polonia já retrocedeu consideravelmente em suas pretensões devido á resistencia da Grã Bretanha a novo desmembramento do territorio tcheco.

Não querem retornar ao Reich

KOVNO, 8 (United Press) — Cento e vinte judeus alemães, que chegaram á Lituania com passaportes de turistas, negaram-se a voltar á Alemanha, embora expire a licença para ficarem no país no dia 25 do corrente. Os judeus lituanos abriram subscrição afim de angariar fundos para que os alemães possam emigrar para a America do Sul, visto insistir o governo em que deixem a Lituania na data indicada.

Fundos para os tchecos

LONDRES, 8 (United Press) — Em consequencia do apelo lançado pelo prefeito desta capital para coleta de fundos em beneficio dos refugiados tchecos, já foi reunida quantia superior a vinte e sete mil libras esterlinas. Diante do exito obtido, Sir Harry Twyfond partirá hoje para Praga afim de tratar da distribuição daquela soma. Entrementes, um corpo especial de funcionarios permanece em "Mansion House", afim de receber a enorme quantidade de respostas ao apelo. O fundo de socorro aos tchecos, iniciado pelo "News Chronicle", já se elevou a mais de vinte e um mil libras esterlinas, que tambem serão distribuidas de acordo com o governo de Praga.

O programa do novo chanceler tcheco

PRAGA, 8 (United Press) — O novo ministro de Estrangeiros, Sr. Chvalkovsky, depois de substituir, oficialmente, o Sr. Kamil Krofta no palacio Cernin, iniciou imediatamente a remodelação da politica externa do país, dirigindo-a para o eixo Roma-Berlim. Apressado pela rapidez da ocupação alemã, e pelos pedidos poloneses e hungaros, posto diante do encargo de substituir os entendimentos com a França, a Inglaterra e a Russia, o Sr. Chvalkovsky confirmou esta noite os seus planos de partir para Berlim nos proximos dias. Indicou que não pretende perder tempo em entrar em contacto com o chanceler Hitler ou, pelo menos, com o Sr. Joachim von Ribbentrop, que conhece pessoalmente. Uma das mais dificeis tarefas que se lhe depara é a de fazer com que o povo, relutante, concorde com o seu ponto de vista. Já a maquina da propaganda governamental se movimenta com o objetivo de levar a população a se convencer de que o eixo Roma-Berlim poderá, perfeitamente, constituir um substituto aos entendimentos com Paris, Londres e Moscou, os quais deixaram de apoiar a Tchecoslovaquia ha uma quinzena. Esse movimento em direção a Berlim compete quasi exclusivamente ao novo ministro de Estrangeiros, cujos postos diplomaticos ocupados em Roma, Berlim e Tokio lhe proporcionaram numerosos conhecimentos nessas capitais. Começa a aumentar a impressão de que o Sr. Mussolini será o possivel intermediario entre Praga e Berlim, especialmente depois dos franceses e ingleses não terem assumido atitude mais firme em relação á ocupação da quinta zona, ontem iniciada.

Daladier disposto a concretizar a aproximação franco-italiana

PARIS, 8 (Associated Press) — A noticia da decisão do Sr. Mussolini de retirar cerca de 10.000 italianos que lutam na Espanha ao lado do general Franco, fez aumentar o desejo do Sr. Daladier de fazer suas pazes com o Duce. Isto é o que se diz nos circulos politicos e diplomaticos desta capital, ligados ao governo. E o primeiro sinal desse desejo será o reconhecimento da soberania italiana sobre a Etiopia, sob a alegação, de parte do governo francês, de se sujeitar ao fato consumado.

Como se sabe, o Sr. Leon Blum e o Sr. Jouhaux, "leader", cada um, de importante organização proletarista, o primeiro do Partido Socialista e o segundo da C. G. T., sempre se opuzeram ao reconhecimento dos rebeldes espanhóis. Agora, o Sr. Daladier quer, ao mesmo tempo, reconhecer "de jure", o Imperio Italiano e os rebeldes espanhóis, como beligerantes. Segundo os boatos correntes, os dois politicos citados parecem dispostos a uma concessão, no que entende com o caso da Etiopia, mas se mantêm irredutiveis quanto ao reconhecimento da beligerancia dos nacionalistas.

Chegaram a um acordo — A entrega, aos alemães, dos estabelecimentos industriais e de utilidade publica dos sudetos

BERLIM, 8 (Associated Press) — As autoridades tcheco-alemãs, encarregadas dos assuntos economicos e do bem-estar social, chegaram a um acordo sobre a entrega dos grandes estabelecimentos de utilidade publica, como as minas, as estações de força, e as usinas quimicas, garantindo ao seu pessoal inteira liberdade para o posterior regresso á Tchecoslovaquia depois que o pessoal alemão esteja convenientemente treinado. Essa medida foi tomada afim de evitar futuros prejuizos com a exploração desses estabelecimentos. Aquelas mesmas autoridades iniciaram tambem as negociações relativas á continuação dos pagamentos de seguro social aos habitantes da Sudetelandia.

Conferenciam Daladier, Blum e Jouhaux sobre os rebeldes espanhois

PARIS, 8 (Associated Press) — Tiveram hoje uma conferencia os Srs. Daladier, chefe do governo, e Leon Blum e Jouhaux, leaders esquerdistas. A conferencia foi realizada a convite do primeiro.

Muito embora nada de oficial se saiba a respeito, parece que o chefe do governo teria procurado obter dos referidos leaders socialistas sua aquiescencia para o reconhecimento da beligerancia dos rebeldes espanhois e para a nomeação de um embaixador em Roma junto ao "Rei e Imperador", o que implica no reconhecimento da conquista italiana sobre a Etiopia.

Adianta-se, ainda sem confirmação, que os Srs. Jouhaux e Leon Blum teram manifestado sua opinião contraria ao reconhecimento dos rebeldes espanhois, concordando, porém, com a remessa de um embaixador para Roma, desde que esta ultima medida possa ser feita sem subordinação á primeira.

Atingida a estrada de ferro Peiping-Hankow

HANKOW, 8 (Associated Press) — O quartel-general chinês admitia que a cavalaria japonesa conseguiu atingir a estrada de ferro Peiping-Hankow em dois pontos diferentes, no seu avanço para o sul em direção a esta capital. Noticias de fontes nipponicas aqui recebidas, adiantam que aquela ferrovia foi ocupada em Linling, 80 milhas ao norte de Hankow.

"Gangsters" em Santiago

Entraram como turistas e estão dando o que fazer a policia — Varios assaltos e um assassinio

SANTIAGO, 8 (Associated Press) — A policia prendeu cinco homens e tres mulheres que formavam um bando de gangsters que vinha realizando varios assaltos audaciosos que culminaram ontem com o assassinio do porteiro do Seguro Obrero. Realizada uma caça espetacular, todo o bando foi preso. Esse bando entrou no país por Bariloche, com uma partida de turistas.

Ciumes e "alegria"

Nicanor Manoel, de 51 anos de idade e Esperança Nascimento, de 30 anos de idade, se casaram ha tempos. Ambos residem á rua Real Grandeza n. 371. O casal se considera feliz, segundo declaração que fizeram no comissario Conceição, do 3º distrito.

Apenas de vez enquando acontece que Manoel abusa um pouco da "pinga". Nesse estado ele que é um homem ciumento, torna-se quasi que intoleravel. Esperança se desespera... e começa a inacabavel questão. Ambos são intransigentes. Por isso se agridem, dando imenso trabalho aos visinhos. Ainda ontem foi o que aconteceu: Nicanor bebeu e Esperança perdeu a paciencia de transforma-lo. Houve luta e cabeça quebrada no "chatou". A Assistencia foi chamada, e a policia daquele distrito, tomou providencias que o caso requisitava.

Rumo ao Brasil

Chegou a Funchal o "Sagres"

LISBOA, 8 (Associated Press) — A' caminho do Brasil chegou hoje ao porto de Funchal o navio-escola "Sagres".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Chegou a Recife o arcebispo Miguel Valverde

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a bordo do "Oceania", tendo grandissima recepção, o arcebispo Miguel Valverde.

pagina dos Sports — A NOITE

DEVERES E PODERES DO JUIZ

DE ACORDO COM A NOVA REDAÇÃO DAS LEIS DE FOOTBALL

REFORÇO A' AUTORIDADE DO ARBITRO EM T DOS OS CASOS - COISAS QUE O REFEREE DEVE EVITAR - CONSELHOS A DIRETORES E TECNICOS

Em aditamento á Regra 4 antes exposta em sua nova forma, urge acrescentar que fora o equipamento estipulado em lei para os jogadores, outras peças foram creadas com o correr do tempo, visando fins defensivos, como tornezeleiras, canceleiras e joelheiras.

O dispositivo imediato é um dos mais longos do codigo em sua nova redação, e um daqueles que merecem mais carinhosa atenção da parte de jogadores, tecnicos e publico em geral:

REGRA 5

Juizes

"Será nomeado um arbitro para atuar em cada jogo. O juiz deve:

a) Obrigar ao cumprimento das leis e decidir todas as questões em disputa. Suas decisões sobre questões de fato ligadas ao jogo serão finais, no que concerne ao resultado do match. Sua jurisdição começa no momento em que ele manda dar a saida, e sua autoridade para punir estender-se-á ás ofensas cometidas com o jogo temporariamente suspenso, ou com a bola fóra de jogo. Deve entretanto abster-se de punir, nos casos em que estiver certo de que, castigando, daria determinada vantagem ao team do player infrator.

b) Fazer um registo da partida; agir como cronometrista, vendo que seja jogado o tempo completo, ou o tempo que foi combinado para o match, descontando qualquer tempo perdido em acidente ou outro motivo.

c) Ter poderes discricionarios para interromper o jogo a qualquer infração das leis, suspendendo ou terminando a partida por motivo dos elementos, ou por interferencia dos espectadores, ou outra causa que julgue bastante para semelhante interrupção. Em tal caso deve apresentar relatorio sobre o assunto á entidade nacional ou filiada, sob cuja jurisdição a partida estava sendo disputada. Tem para isso prazo de dois dias, descontados os domingos. Tais relatorios são considerados validos, quando recebidos pela mala ordinaria do correio.

d) Ter poderes discricionarios, a partir do momento em que entra na cancha, para censurar qualquer jogador que se haja conduzido erradamente, ou seja culpado de atitude pouco gentil, e para impedi-lo de continuar na partida. Em tais casos o juiz comunicará o nome do infrator á entidade nacional, ou á associação filiada competente, dentro do prazo de dois dias, não contados os domingos. Os comunicados serão considerados feitos, quando recebidos pela mala ordinaria do correio.

e) Não deixar que pessoa alguma, além dos jogadores e dos juizes de linha, entre na cancha sem sua permissão.

f) Parar o jogo si, a seu ver, houver jogador seriamente machucado; fazer com que o player seja removido o mais breve possivel da cancha, ordenando que continue imediatamente a partida. Si cai um player ligeiramente machucado, o jogo não deve ser interrompido, até que a bola saia fóra da cancha. O jogador que, por seus proprios meios, póde se retirar além da linha de touch ou da linha de goal, afim de ser atendido de que maneira for, não deve ser cuidado dentro da cancha.

g) Ter poderes discricionarios para suspender do jogo, sem aviso previo, o jogador culpado de conduta violenta.

h) Apitar para o jogo recomece, depois de cada interrupção".

Na redação do codigo que vigorou até aqui, estavam as atribuições do juiz longamente expostas na regra 13, ao passo que agora passaram a figurar na lei numero 5.

A proposito dos deveres e poderes do juiz a "Referees Chart" chama a atenção para o fato de que, durante o match os treinadores não podem entrar na cancha, a menos que os haja chamado o arbitro. Acentua que nem aos treinadores nem aos diretores de club é permitido postar-se nas linhas limitrofes do campo, para dirigir seus jogadores. Friza ainda que os clubs são responsaveis pelas ofensas cometidas por treinadores e diretores.

Em seus conselhos aos jogadores a Carta do Juiz frisa, que "nem por palavras, nem por gestos" podem discordar das decisões do arbitro, as quais não lhes compete discutir, lembrando que chegar-se para perto do juiz para discutir com ele, tocar na sua pessoa mostrando discordancia, constituem conduta indelicada, pela qual o player incorre em repreensão, arriscando-se a ser expulso no caso de reincidencia.

Entre as coisas que o juiz deve evitar, a "Referees Chart" alista discutir com jogadores ou autoridades dentro do campo; discutir com jogadores, autoridades ou jornalistas fóra da cancha; apontar para o jogador, ou colocar a mão sobre ele, no momento em que o repreende.

Torneio interno de football do Vasco

O Torneio Inicio do Torneio Interno de Football, promovido pelo Club de Regatas Vasco da Gama será realizado no domingo, 16 do corrente, com inicio ás 8 horas.

São convidados todos os capitães dos teams inscritos para uma reunião no estadio, amanhã, 9 do corrente, ás 12,30 horas, afim de serem ultimados os preparativos para aquele dia.

Bela Vista x Vila Real

O Bela-Vista e o Vila Real, defrontar-se-ão em interessante peleja decisiva do Torneio do Monte Rosa. O vencedor de hoje, será apontado o vencedor do certamen.

Os quadros que atuarão:

Vila Real — Magdalena; Micell e Euclydes; Sylvio, Adolpho e Mario; Ivo, Hugo, Hortensio, Trapalha e Betinho.

Bela Vista — Elastico; Arlindo e Palhaço; Engenio, Paulista e Gunga; Jaguaré, Adibio, Orgia, Durão e Dádá.

Rosalie x Estudantes Cariocas

O Rosalie enfrentará na tarde de hoje, a forte equipe do Estudantes Cariocas. A constituição do quadro será a seguinte:

Demon; Carlos e Juca; Del Nero, Dubar e Jorginho; Angel, Serra, Vasco, Sobrinho e Macarrão.

O CERTAME CICLISTICO DE HOJE

O Dopolavoro promove duas provas de estradas — O programa e o itinerario

As duas provas de ciclismo, que promovidas pelo Dopolavoro, serão realizadas hoje, prende no momento a atenção de todos os adeptos do sport do pedal cujo numero aumenta dia a dia.

Tomarão parte nas provas pertencentes a todos os clubs filiados á Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, as quais estão em forma, o que indica que a luta pelos primeiros postos será sensacional.

O resultado da prova principal, possivelmente indicará os elementos que integrarão a équipe da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Ciclismo que promovido pela Federação Ciclistica Brasileira será disputado no proximo dia 30 e que servirá para escalação da representação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Ciclismo a realizar-se na 2ª quinzena de novembro proximo no Chile.

O PROGRAMA

As duas provas terão como ponto de partida e chegada a Casa da Italia á Avenida Aparicio Borges, sendo que a partida será ás 12 horas, sendo este o programa:

Prova aberta a corredores de 3ª categoria e estreantes — Percurso: Casa da Italia a Barra da Tijuca e volta — Premios: ao 1º, medalha de vermeil grande; ao 2º, medalha de vermeil pequena; ao 3º, medalha de prata; ao 4º, medalha de bronze grande; ao 5º, 6º e 7º, medalhas de bronze.

Prova aberta a corredores de 1ª e 2ª categoria — Percurso: Casa da Italia a Realengo e volta. Premios: ao 1º, tres tubulares e medalha de vermeil grande; ao 2º, dois tubulares e medalha de prata média; ao 3º, um tubular, um pneu e medalha de prata pequena; ao 4º, um tubular e medalha de bronze grande; ao 5º, um pneu e medalha de bronze grande; do 6º ao 10º, medalhas de bronze.

Após a terminação das provas e apurado o resultado na séde do Opera Nazionale Dopolavoro, na Casa da Italia, serão entregues os premios aos vencedores.

O ITINERARIO

Conforme acima, a partida será ás 12 horas e obedecerá ao seguinte itinerario: Casa da Italia, Praça Paris, Avenida Beira-Mar, Mourisco, Avenida Pasteur, Wenceslau Braz, Tunel Novo, Avenida Atlantica, Rainha Elizabeth, Vieira Soto, Niemeyer, Joá, Barra da Tijuca (ponto de regresso dos concorrentes da 3ª categoria e estreantes), estrada da Tijuca, Jacarépaguá, praça Seca, Campinho, estrada Rio-S. Paulo até Realengo e volta á Casa da Italia, pelo mesmo itinerario.

O Botafogo F. C. vai prestar uma grande homenagem ao seu presidente

Um banquete de 300 talheres e um cartão de ouro serão oferecidos ao Dr. Sergio Darcy

A administração do Dr. Sergio Darcy no Botafogo F. Club, vem sendo marcada por uma série de serviços inestimaveis, que culminou com a construção do estadio do club alvi-negro, velho sonho acalentado pela familia botafoguense.

Numa solene e justa demonstração de reconhecimento, os socios do Botafogo tendo á frente os seus elementos mais representativos e tradicionais, organizaram uma grande festa para o dia 24 de outubro corrente, que constará de um banquete de 300 talheres e o oferecimento de um cartão de ouro ao benemerito presidente.

As listas de adesões se encontram desde já na gerencia do Botafogo F. Club, no Banco do Comercio e Industria, á rua da Alfandega, 30 e á rua Chile, 25, 1º andar.

NOTAS DO TURF

As corridas desta tarde na Gavea

Amparadas por uma programação de oito interessantes carreiras, dentre as quais figurando o "Grande Premio Dr. Frontin", a reunião turfista desta tarde no pitoresco recanto da Gavea, deverá revestir-se de excepcional brilhantismo, levando regular publico a assisti-la. Para esta tarde de turf, apresentamos abaixo as montarias oficiais e os nossos prognosticos:

1.ª — Premio "Preludio" — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.

1 — 1 Barbada, H. Soares . . . 53
1 — 2 Casino, Bezerra. . . . 55
2 — 3 Tamborim, Thimoteo . 55
2 — 4 Implacavel, Salustiano . 55
2 — 5 Controle, C. Pereira . 55
3 — 6 São Luiz, Reduzino . . 53
3 — 7 Oiticoró, Mesquita . . . 55
3 — 8 Ena, Geraldo 53
4 — 9 Sufragio, Canales . . . 55
4 — 10 Marabout, Molina . . . 55
4 — " Jacuim, Leighton . . . 55

2.ª — Premio "Sueno Largo" — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.

1 — 1 Enio, H. Soares . . . 58
1 — 2 Adaga, D. Ferreira . . 52
2 — 3 Ugerê, Canales 58
2 — 4 Meuarco, Flavio 52
3 — 5 Perigosa, Leighton . . 52
3 — 6 Canto Real, M. Tavares . 48
4 — 7 Madureira, O. Serra . . 48
4 — 8 Rosinario, C. Pereira . 58

3.ª — Premio "Tereré" — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks.

1 — 1 Lutando, H. Soares . . 56
1 — 2 Anervo, Walter 56
2 — 3 Aprompto Jr., Reduzino 56
2 — 4 Kalifa, P. Costa . . . 56
3 — 5 Braúna, Mesquita . . . 54
3 — 6 Belartes, Leighton . . 56
4 — 7 Saquarema, J. Santos . 54
4 — 8 Kisber, Bezerra. . . . 56

4.ª — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 30:000$.

Ks.

1 Maritain, A. Rosa 55
2 Bucanero, Waldemiro . . . 55
3 Carioca, Canales 53

5.ª — Premio "Gallipoli" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.

1 Sylpho, D. Ferreira 50
2 Nhá, Geraldo 53
3 Urussanga, Thimoteo . . . 58
4 Quinau, Salustiano 55
5 Uyrapara, Cosme 48
" Catú, Mesquita 52

6.ª — Premio "Calcó" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.

1 — 1 Veronica, Walter . . . 56
1 — 2 Susan, Molina. 57
2 — 3 Chicote, H. Soares . . . 48
2 — 4 Bomsuccesso, Reduzino. 52
2 — 5 Faceirice, A. Britto . . 57
3 — 6 Medoc, Salustiano . . . 50
3 — 7 Arypurú, Thimoteo . . . 58
3 — 8 Ninita, Geraldo 54
4 — 9 Mirorô, Cosme. 58
4 — 10 Xamete, D. Ferreira . . 54
4 — " Miss Bá, Bezerra . . . 55

7.ª — Premio "Conjurado" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.

1 — 1 Bill, D. Ferreira . . . 52
2 — 2 Quintilha, P. Gusso . . 55
2 — 3 Ortruda, H. Soares . . 55
3 — 4 Raio do Luar, Canales . 56
3 — 5 Satania, Herrera 58
4 — 6 Ijuhy, Mesquita 56
4 — 7 Paisagem, Leighton . . 53

8.ª — Premio "Ultrage" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks.

1 — 1 Alubia, Leighton . . . 55
2 — 2 Colorado, Osmany . . 53
3 — 3 Iapó, Thimoteo. . . . 58
4 — 4 Kadjar, Molina 57
5 — 5 Barriorreo, Reduzino. . 57
5 — 6 Calote, Mesquita . . . 54

Os nossos palpites

Tamborim, Oiticoró, Jacuim.
Perigosa, Adaga, Enio.
Braúna, Saquarema, Anervo.
Bucanero, Maritain, Carioca.
Sylpho, Uyrapara, Nhá.
Chicote, Xamete, Medoc.
Bill, Quintilha, Ijuhy.
Kadjar, Colorado, Alubia.

Os resultados de ontem.

Na sabatina, ontem realizada no Prado da Gavea, registaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Violet de Duc" — 1.400 metros — réis 3:500$, 700$ e 350$000.

1º — Brasino, Beserra, 58 quilos; 2º — Regia, R. Silva, 48 quilos e 3º — Film, Osmany, 56 quilos.

Não correu Vira Mundo.

Tempo, 94".

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 27$000 e dupla, 41$000.

Movimento do pareo: 14:910$000.

2ª carreira — Premio "Nhá Duca" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º — Nickel, P. Gusso, 56 quilos; 2º — Rosilegio, C. Pereira, 56 quilos e 3º — Grey Girl, Osmany, 54 quilos.

Tempo, 94".

Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 18$000; dupla, 46$000 e placés, 10$000 e réis 19$600.

Movimento do pareo: 27:070$000.

3ª carreira — Premio "Alubia" — 1.500 metros — 3:500$, 700$000 e 350$000.

1º — Buppy, A. Brito, 48 quilos; 2º — Arquero, O. Serra, 52 quilos e 3º — Alegrilla, Mesquita, 56 quilos.

Não correu Poma Rosa

Tempo, 100 1/5.

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, palheta.

Rateios do vencedor: 40$000; dupla, 311$200 e placés, 26$900 e 70$500.

Movimento do pareo: 35:070$000.

O "starter" após a "sirene", fez sair com Fire Raise e Jorena, completamente atravessadas, prejudicando assim a atuação destes animais que foram muito jogados.

4ª carreira — Premio "Perigosa" — (Betting) — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º — Cannes, Timotheo, 48 quilos; 2º — Jardim, H. Soares, 51 quilos e 3º — Mineral, Cosme, 56 quilos.

Tempo, 94 3/5.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios do vencedor: 36$500; dupla, 64$000 e placés, 14$100, 18$500 e 33$800.

Movimento do pareo: 40:430$000.

5ª carreira — Premio "Catú" — (Betting) — 1.600 metros — réis 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Dominó, P. Costa, 52 quilos; 2º — Oswaldo Aranha, Waldemiro, 56 quilos e 3º — Sanguenol, H. Soares, 48 quilos.

Tempo, 104 4/5.

Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 78$800; dupla, 57$900 e placés, 24$500 e 18$900.

Movimento do pareo: 46:630$000.

6ª carreira — Premio "Grato" — (Betting) — 1.800 metros — réis 4:000 e 800$000.

1º — Oricana, D. Ferreira, 48 quilos; 2º — Marabô, A. Brito, 56 quilos e 3º — Queni, Osmany, 50 quilos.

Tempo, 118 3/5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, palheta.

Rateios do vencedor: 44$000; dupla: 109$500 e placés, 21$200 e 30$400.

Movimento do pareo: 57:630$000.

Geral: 221:740$000

Concursos: 63:070$000.

Pista areia pesada

A L. E. C. B. promoverá um match interestadual

A Liga de Esportes da Central do Brasil convidará o campeão de Santos Dumont para um jogo amistoso de estreia e que se efetuará no gramado do Madureira ou do River. A Liga Ferroviaria possue elementos de real valor, como sejam: Zézé, Ferro, Romero, ex-jogadores do Bangu': Virada, Cazuza, Aragão e Dentinho, ex-jogadores do Madureira: Ruy, Jarbas e Moacyr, ex-jogadores do Abolição e outros elementos ferroviarios que integram os clubs suburbanos. O Sr. Arnaldo Lemos, presidente da entidade ferroviaria, irá brevemente a Santos Dumont para tratar do jogo com o Mineiro, possivelmente ainda para este mês.

Um milhão e setecentas mil caixas de laranjas foram exportadas pelo porto do Rio de Janeiro até setembro deste ano

Ao ministro Fernando Costa o Sr. Alves Costa, diretor do Serviço de Fruticultura, comunicou que da sua recente excursão a zona citricola de Campo Grande trouxe boa impressão, não só das casas de embalagem, que estão em plena atividade como tambem dos citricultores, os quais estão animados com as facilidades que lhe foram concedidas para a venda de laranjas, livremente, nesta capital, o que lhes permite negociar suas frutas.

Informou o citado diretor ao titular da Agricultura que tambem os refugos classificados têm alcançado até o preço de 6$500 a caixa, para a fruta a granel.

Foi ainda o ministro informado que, até 30 de setembro proximo findo, a exportação do Rio de Janeiro foi de 1.757.323 caixas de laranjas e que, no mesmo periodo de 1937, essa exportação foi de 1.549.293 caixas, verificando-se assim, que houve no corrente ano uma diferença para mais, de 208.030 caixas.

Vallim x Engenho de Dentro

O grande encontro na Federação Atletica Suburbana — A rodada de hoje no campeonato — O artilheiro-mór do certame — O Niemeyer tambem

A Federação Atletica Suburbana fará prosseguir, na tarde de hoje, o seu interessante campeonato, com a realização da ultima rodada do turno.

Vallim e Engenho de Dentro disputarão uma partida equilibradissima, apontada como a melhor da tarde. O encontro vem sendo ansiosamente aguardado.

O Confiança e o Adelia realizarão o segundo encontro da rodada.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Divisão "Benedicto Sarmento"

Vallim x Engenho de Dentro — Campo do Vallim. Juiz, Arthur Gomes do Nascimento.

Confiança x Adelia — Campo da rua General Silva Telles. Juiz, Mario Alves Ferreira.

Central x Del Castillo — No campo da rua Adriano. Juiz, Waldemar Pereira.

Divisão "Ricardino Netto"

Nacional x Oposição — Campo da estrada de Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

Juiz — Hilas Leal.

União x River — No campo do primeiro, na estação de Marechal Hermes.

Juiz — Francisco Chagas Reis.

Modesto x Santissimo — Campo do Oposição, á rua Silva Xavier.

Juiz — Luiz Micell.

O artilheiro do campeonato

Gastão, o comandante da ofensiva do Modesto, é o "leader" dos artilheiros no Campeonato da Federação Atletica Suburbana, com 13 goals. Segue-o Joãozinho, do Tavares, com 12 goals.

O Niemeyer tambem

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o Niemeyer decidirá, em assembleia geral, o afastamento de suas equipes do campeonato suburbano.

Seguirá este club o exemplo do Argentino e do Calouros?

Assembléa na F. A. S.

A Federação Atletica Suburbana acaba de convocar para reunirem-se em assembleia, no dia 11 do corrente proximo, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Relatorio da diretoria sobre o "caso" de Waldemar Pinto;

2 — Requerimento dos juizes sobre condução;

3º — Requerimento do Piedade F. Club, sobre a comutação de penas disciplinares.

4 — Preenchimento de uma vaga na Camara de Recursos.

O Leopoldina Railway

Enfrentará hoje a A. A. Portuguesa

Afim de tomar parte no grande jogo do campeonato da Associação de Football do Rio de Janeiro, a ser realizado hoje, 9 do corrente, no campo do S. Christovão A. C., a direção tecnica do Leopoldina Railway A. A. convoca os seguintes jogadores:

Amadores — Para ás 13 horas: Acacio, Edson, Cannavan, Paulo, Nelson, Candido, Póvoa, Diogenes, Tampinha, Redondo, Delacio, Ramos, Jabú e Elly.

Principais — Para ás 14 horas: Walter, Alvinho, Moraes, Quinzinho, Canejo, Jair, Claudio, Ernesto, Chiquinho, Fidelis e Zézinho. Deverão todos os jogadores acima comparecer no campo do club, á avenida Francisco Bicalho, nas horas acima indicadas.

Bola Branca x Castelo

Será realizado na tarde de hoje o match amistoso entre os quadros do Bola Branca e do Castelo F. C. O jogo em apreço vem sendo aguardado com grande interesse pelos "fans" de ambos os clubs.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Analia Letra a "Rainha" do Mavillis

Na séde do Mavillis foi realizado na noite de ontem a grande festa da coroação de sua "Rainha", senhorita Analia Letra.

Além de altas autoridades esportivas dos suburbios, compareceram tambem diretores do Vasco e do Madureira.

O Bangú contará com o concurso de Ladisláo

O quadro do Bangú que enfrentará domingo proximo o esquadrão do Vasco, contará com o concurso de Ladisláo. A constituição será a seguinte: Walter; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladisláo, Bahiano, Estanisláo e Bituca.

A volta da Alameda

A sensacional prova rustica de hoje em Niteroi

Uma pequena mas futurosa agremiação de Niteroi, o Gremio Fluminense de Ping-Pong, movimentará extraordinariamente hoje a pitoresca metropole do Estado do Rio com a realização de uma corrida rustica, talvez a mais sensacional de quantas tem sido feitas naquele local. A "Volta da Alameda", iniciativa do Gremio Fluminense, mercê da colaboração da imprensa de Niteroi e de A NOITE, conseguiu reunir uma quantidade vultosa de atletas civis e militares, algumas figuras de boa classe, o que tornará o interessante certame empolgante nas suas duas voltas completas pela pitoresca Alameda S. Boaventura.

A competição será realizada ás 8 horas, depois de um desfile que empolgará Niteroi. Na sua direção estarão os diretores do Gremio Fluminense de Ping Pong e ainda o tenente Roberto Pessoa do 14º B. I., e Raymundo Honorio, do S. Cristovão.

Um aviso importante

A comissão organizadora da Prova Rustica denominada a Volta da Alameda pede as equipes e avulsos inscritos na referida prova que observem rigorosamente a instruções abaixo:

a) — O capitão da equipe deverá comparecer, juntamente com a equipe, na séde do Grupo Fluminense de Ping-Pong, á Alameda São Boaventura 904 — Niteroi, precisamente ás 7.30, afim de receber as fichas controladoras das voltas, as quais deverão ser entregues nos postos de controle das voltas.

A relação nominal dos concorrentes

CORPO DE BOMBEIROS (NITEROI)

10, Alfredo Gonçalves; 11, Waldyr de Oliveira; 12, Manoel de Carvalho Lima; 13, Joaquim Francisco Trajano; 14, Joverson Tavares de Souza; 15, Antonio Soares Damasco; 16, Joaquim Cardoso; 17, José Leodoro; 18, Enéas de Castro; 19, João de Oliveira Santos, e 20, José Bahia Monteiro.

14º REGIMENTO DA INFANTARIA

21, Alzemiro José Caetano; 22, Antonio José; 23, Manoel Placedino Corrêa; 25, Benedicto Duarte Medeiros; 26, Joaquim Palhinha de Rezende; 27, João Baptista Godinho; 28, Sancho Simão; 29, Sizenando Presidio; 30, Odezio Martins; 31, Brasil Rocha; 32, Pedro Corrêa; 33, José dos Santos; 34, Pedro Verissimo Luiz; 35, João Pereira Dias; 36, José Soares de Oliveira; 37, Honorio Sant'Anna; 38, José Martins Gomes; 39, Pedro Cipriano da Silva; 40, Nelson Ferreira de Souza; 41, Raymundo Bentes Cardoso; 42, Orestes Silva; 43, Raymundo Nonato dos Santos; 44, Felippe Corrêa Alves; 45, Agustinho Teixeira da Silva; 46, José Olympio Carvalho; 47, Waldemar Antonio de Oliveira; 48, Antonio Pereira Chaves; 49, José Bernardes Viei[ra]; 50, Antonio da Silva Barreto; 51, Gonçalo Crespo de Souza.

CYCLE BRASILEIRO LUSITANO

52, Heitor Pereira da Silva; 53, Ivo Silva; 54, Alberto Cacique; 55, Juvenal Antonio Costa; 56, Oscar José dos Santos; 57, Antonio Cesar; 58, Osorio Daniel; 59, Albertino Moreira; 60, João Ribeiro; 61, Menezes.

ESQUADRÃO DE CAVALARIA DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO

62, Anisio Duarte da Silva; 63, Pedro Olegario; 64, Reynaldo Alves Pinheiro; 65, José Odaciano; 66, Annibal José Pereira; 67, Valentim José da Silva; 68, Zacharias Alves de Araujo; 69, Vicente de Paula Mosca.

CONSERVAÇÃO TELEFONICA A. C. (RIO)

70, Vicente Turco; 71, Jorge P. Moreira; 72, Sebastião A. S. Machado; 73, Armando Botelho; 74, Juvenil Coelho; 75, Victor Manoel; 76, Oswaldo S. Moreira; 77, Francisco F. Faria.

CRUZADOR RIO GRANDE DO SUL

78, José Pedro da Silva; 79, Adão Duarte Fernandes; 80, Elizier Soares; 81, João Baptista Soares; 82, João Francisco da Cruz; 83, Waldemar Benicio.

CASA AMERICANA S. C.

84, Nicanor Loureiro; 85, Arthur Pereira; 86, Manoel de Almeida; 87, David Amaral; 88, Osmar Veiga; 89, José Peixoto.

S. C. ALAMEDA

90, Alcebiades Alberto Kelly; 91, Alcebiades Abel; 92, Herval Gomes; Waldemiro Campos Corrêa; 94, Helio Luiz Ferreira; 95, Antonio Encarnação; 96, Fernando Soares Roupa; 97, Luiz de Souza Leal.

A. M. I. C. A. C.

98, Elias Pires de Oliveira; 99, Manoel Pires de Oliveira; 100, Luiz Leal de Souza; 1001, Epiphanio Modesto Pires; 102, Nelson José Gomes; 103, Pedro Rodrigues Pontes.

O ESTADO F. C.

104, Durval Mello; 105, Cladio de Oliveira; 106, Antonio Barbosa; 107, Darcy de Souza; 108, José Pereira da Silva; 109, Edmir de Souza.

FORTE DE S. LUIZ

110, José Coutinho; 111, José Paulino da Silva; 112, Alfeu Muzy; 113, Antonio Bispo dos Santos; 114, Acilino Liduino; 115, Pedro Vicente do Prado; 116, Amaro Gomes Coelano; 117, José da Silva Rosa; 118, Constancio de Oliveira.

COLEGIO MOREIRA DIAS

119, Francisco J. de Oliveira; 120, Francisco Calixto; 121, Joaquim Britto; 122, João Fernandes; 123, Oscar Pinheiro; 124, Benicio dos Santos; 126, Arthur Matsoli; 127, Raphael Carrozino; 128, Joaquim Araujo; 129, Theophilo Dutra; 130, Avelino J. dos Santos; 131, Miguel da Silva; 132, Mario de Souza; 133, Alexandre Vieira; 134, Gilberto de Souza; 135, Galdencio da Silva; 136, José Campos; 137, Daniel Campos; 138, Aristides da Silva Carvalho; 139, Lydio Mello; 140, Odilio Alves Moreira; 141, Alvaro Taveira.

S. CRISTOVÃO A. C.

142, Deziderio C. Motta; 143, Sebastião Moreira; 144, Aristoticlio F. da Rocha; 145, Evaristo Rodrigues; 146, Hermenegildo de Mattos; 147, José de Almeida; 148, José Coimbra; 149, Ennio Rodrigues; 150, Miguel Nogueira; 151, Maximiano Paes; 152, Newton Dias; 1,53, Sebastião José; 154, José Felicio; 155, Claudomiro Sant'Anna.

S. C. A NOITE

156, Salvador Pereira da Silva; 157, Crispim Tavares; 158, Antonio Pereira; 159, Benedicto Pereira;

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

160, Emmanuel de Oliveira Cruz; 161, Ismar Portella Raposo.

GRUPO FLUMINENSE DE PING-PONG

162, João Prado; 163, José Lisboa; 164, Mario C. Kitzinger; 165, Gustavo Helmold Netto; 166, Elmano C. Magalhães; 167, Alberto de Souza; 168, Cid de Queiroz Fortuna; 169, Wester Muniz; 170, Nestor Gouvêa Caldas; 171, Rubier Rocha; 172, Joaquim Andrade.

AVULSOS

173, Dermeval Gomes Filho; 174, Kid Guedes; 175, Celinogildo José de Carvalho; 176, José Bernardes Vieira; 177, Nelson Ferreira da Silva; 178, Mario da Silva; 179, Antonio Teixeira da Cunha; 180, Godofredo Albuquerque Barroso; 181, Darcilio Gouvêa; 182, Ruy Montenegro; 183, Jad de Albuquerque; 184, Moacyr Oliveira, e 185, Decio Ferreira.

A PREFERENCIA PELO CHEVROLET

Em toda cidade brasileira se encontram demonstrações da preferencia que o nosso publico dispensa ao Chevrolet.

E em todos os ramos de atividade, onde quer que se faça necessaria a colaboração do automovel moderno, lá está o Chevrolet. A fotografia acima é mais uma prova dessa preferencia. Os 10 Chevrolets que ali vemos, compõem a flotilha da Garage Esplanada, uma das mais conhecidas de São Paulo.

A NOITE — pagina dos Sports

O LEADER EM PERIGO

As perspectivas do match desta tarde entre tricolores e alvos

A cidade aguarda ansiosa o encontro que hoje os sancristovenses e os tricolores sustentarão no gramado da rua Alvaro Chaves. Sob todos os aspectos a pugna apresenta-se sensacional, tanto que, si considerarmos a expressão do compromisso e a sua importancia para os adversarios e o valor das equipes contendoras, concluiremos facilmente que o cotejo desta tarde é realmente uma atração excepcional. De um lado, tem-se o "leader" numa batalha em que defenderá a sua posição privilegiada e a invencibilidade no atual certame. Não é preciso pois encarecer o empenho com que os companheiros de Brant encaram a luta. Por outro lado aparece o São Christovão decidido a lutar desassombradamente pela conquista de um feito retumbante. Afim de não serem prejudicadas as suas condições e manter a invencibilidade sobre os seus adversarios de hoje os alvos dispuseram-se a lutar com todo entusiasmo. — Dispondo de preparo excepcional para essa cartada, os alvos e os tricolores deverão proporcionar uma peleja de sensação.

OS QUADROS. — Fluminense — Nascimento; Moysés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules. — São Christovão — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Archimedes; Roberto, Villegas, Caxambú, Nestor e Nena. — O JUIZ. — Será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Alvi-negros e rubro-negros em cotejo

Leonidas, o artilheiro rubro-negro que está voltando a "acertar"...

Eis aí uma peleja de sensação: Botafogo x Flamengo. Ha varios dias, nos setores dos "fans" desses dois clubs, não se fala noutra coisa. A confiança de cada bando é ilimitada. O Botafogo desfruta do cartaz de invicto e o Flamengo vence uma etapa de rehabilitação excepcional.

Conjuntos que estão brilhando

Mas a grande atuação do Botafogo x Flamengo desta tarde, a se realizar no estadio da praça Wenceslau Braz, reside no otimo estado de treinamento dos dois teams, fortissimos presentemente e ostentando trabalhos de conjunto esplendidos. Realmente, nunca esses quadros estiveram em tão boas condições tecnicas e surgirão na cancha dispostos a se apresentarem em atuações insuperaveis.

O Flamengo quer confirmar suas ultimas atuações

A melhora acentuada do quadro do Flamengo é todavia, a magna atenção da peleja. O bando rubro-negro, agora sob a orientação de Hilton Santos firma-se entre os melhores da cidade. Querendo confirmar suas ultimas atuações, o "onze" rubro-negro tudo fará para se impor na peleja com os alvi-negros.

Os quadros serão os seguintes:

Os dois quadros

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Procopio, Martim e Canali; Affonsinho, Paschoal, Carvalho Leite, Peracio e Patesco.

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Britto, Fausto ou Volante e Médio; Sá, Valido, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

O juiz será o Sr. Virgilio Fredighi.

O Flamengo tentará uma ampla confirmação de sua fórma na luta desta tarde com o Botafogo

Zéze (Procopios) e Peracio, dois "ases" do conjunto alvi-negro

O VASCO ESTÁ INVICTO

E o America pretende vence-lo no match de hoje em São Januario

Joel e Florindo, defensores do conjunto vascaino que se têm distinguido nos ultimos matches pela segurança de suas atuações

São as mais promissoras as perspectivas que oferece o embate Vasco x America, de que o gramado de São Januario será teatro na tarde de hoje.

Realmente, espera-se para esse novo cotejo entre os tradicionais adversarios um transcurso entusiastico e cheio de boas fases.

Os vascainos e os rubros têm o firme empenho em lograr a vitoria nesse compromisso, pois é inegavel a significação de que o resultado se reveste para ambos.

Os cruzmaltinos, no terceiro posto da tabela, aparecerão animados a não permitir que o triunfo lhes fuja para consolidar a sua posição e dar melhor demonstração das possibilidades do conjunto, que já perdeu tres pontos no atual certame.

Afim de lograr esse intento, os camisas negras surgirão preparados otimamente e confiantes em cumprir uma exibição excepcional.

Da mesma forma, os rubros aguardam a luta com as maiores disposições, decididos a dar tudo pelo triunfo, aliás indispensavel para que não sejam perdidas ainda as esperanças da conquista do titulo. Tendo já quatro pontos perdidos, os diabos rubros lançar-se-ão á disputa com todas as suas energias.

SO' DOIS JOGOS

Serão efetuados hoje, em disputa ao campeonato juvenil de basketball

A rodada anunciada para a manhã de hoje, pela tabela do Campeonato Juvenil de Basketball, constará somente de dois jogos. Na quadra do Riachuelo, o Mackenzie enfrentará o Grajahú e no rink do Boqueirão, o I. S. P. jogará com o America.

Para esses embates foram designados os oficiais:

Mackenzie x Grajahú — Rink do Riachuelo Tennis Club — Potyguara de Miranda, arbitro; Georges Gerard, fiscal; Albino Pinheiro, apontador; Rubem Pimentel Coa, cronometrista e Sylvio V. Viterbo — delegado.

I. S. P. x America — Rink do C. B. Boqueirão do Passeio — J. Corrêa Sobrinho, arbitro; Rubem de Azeredo Coutinho, fiscal; José Morella Filho, cronometrista; Djalma Borges, apontador e Ary M. de Carvalho, delegado.

Escalado o quadro do America

O quadro do America para a peleja de amanhã, com o Vasco da Gama, apresentar-se-á assim constituido:

Thadeu; Della Torre e Hildegardo; Possáto, Og e Alemão; Russo, Carola, Romeu, Hortensio e Pirica.

Reorganizada a Liga Riograndense de Desportos

A directoria eleita

Em sessão realizada no dia 27 de setembro proximo passado, ficou reorganizada a Liga Riograndense de Desportos, entidade que funciona em Natal.

Nessa mesma sessão foi procedida a eleição da diretoria, que ficou assim organizada:

Presidente, Clidenor Ribeiro de Lima; secretario geral, João Baptista Fortes; orador, Djalma Maranhão; diretor tecnico, Egydio de Barros; tesoureiro, Mozart Palacio.

Da entidade nortista recebemos um oficio comunicando as medidas tomadas na aludida reunião.

O Torneio de Water-polo do C. R. Boqueirão do Passeio

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio visando selecionar e preparar os water-polo-players que deverão participar da temporada da Liga de Natação a se iniciar dentre em pouco, está realizando um Torneio Interno, do qual participam quatro équipes.

Depois de realizar o Torneio Inicio entre as mesmas, hoje, nas aguas fronteiras á sua séde, terão lugar os dois primeiros jogos.

Vão encontrar-se os seguintes quadros:

1º jogo, ás 9.30 horas. Flamengo x Botafogo. Juiz, Orlando Amendola.

2º jogo, ás 10 horas, Guanabara x Fluminense. Juiz, Robert Karl Schneweiss.

Madureira x Bomsucesso em Domingos Lopes

Norival, o otimo zagueiro do Madureira

O Madureira receberá hoje em seu campo a visita do Bonsucesso.

Essa peleja é apontada como a mais fraca da rodada.

Os "tricolores suburbanos" ainda não conseguiram marcar nenhum ponto na tabela, enquanto os "leopoldinenses" foram vencidos espetacularmente pelo lider pela contagem de 8 x 0, daí o pouco interesse em torno da pugna.

Ambos os quadros realizaram durante a semana, rigorosos exercicios, prometendo proporcionar ao publico uma partida cheia de lances interessantes.

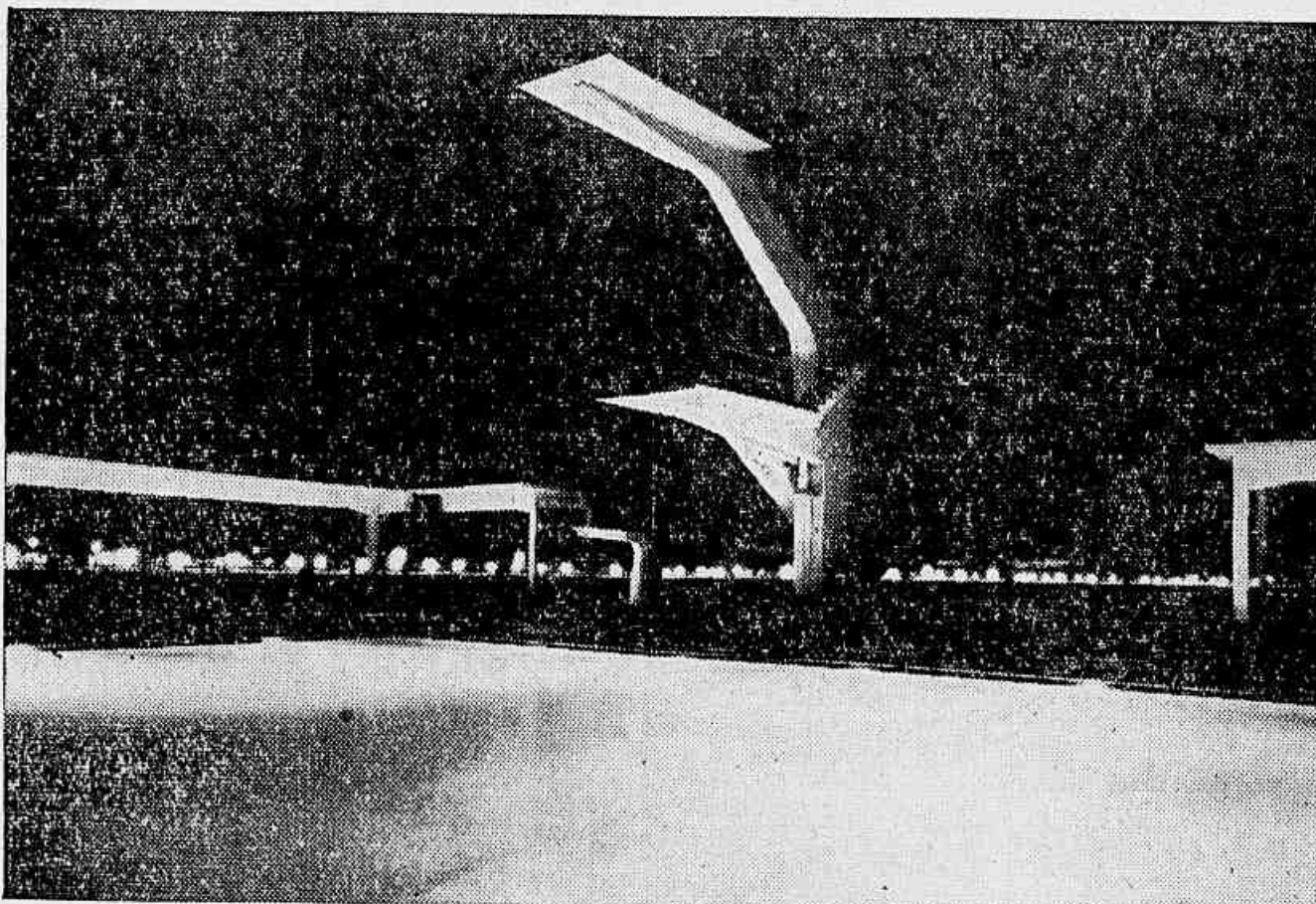
As duas équipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Bonsucesso — Inglês; Mario e Pompeu; Camisa, Otto e Vergara; Nelsinho, Euclydes, Gradim, Nunes e Odyr.

Madureira — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Octacilio; Adilson, Lélé, Ozéas, Julinho e Arubinha.

Atuará a peleja o Juiz Menotti Cataldi.

Novas datas para o 3º. Concurso da Primavera

As obras de iluminação na piscina do Club de Regatas Guanabara em preparo para a temporada internacional das nadadoras dinamarquesas

No intuito de permitir aos apreciadores das boas competições, o Conselho Tecnico da Liga de Natação, resolveu transferir para 13 e 15, as provas do 3º Concurso da Primavera cujo patrocinio cabe ao gremio tricolor.

Prende-se isto ao fato de não desejar a entidade da paz, realizar como deveria fazê-lo nos dias 12 e 14, a sua competição, em igual data em que os norte-americanos se exibirão nesta capital.

Daí a resolução tomada ontem á tarde em reunião extraordinaria do referido Conselho, ficando portanto os clubs e nadadores cientes dessa benefica transferencia.

A iluminação da piscina do Guanabara

Noticiamos ha dias as novas obras que terão inicio brevemente, para adaptação da moderna iluminação da piscina do gremio azul turquesa, cujo custo está orçado em cerca de 15 contos de réis. Hoje podemos dar aos nossos leitores, uma visão do que será a majestosa piscina do Guanabara, á noite, durante a temporada internacional.

OS JOGOS DE AMANHÃ

NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Nos tres jogos marcados para a noite de amanhã, pela tabela do Campeonato Carioca de Basketball, intervirão dois invictos, o Riachuelo e o Tijuca. No rink da Portuguesa, o campeão enfrentará o Vila Isabel. Em sua quadra, o Natação jogará com o Vasco e o Aliados receberá a visita do Riachuelo, campeão da cidade.

Olimpicos e Cronistas

Confraternização hoje num match de basketball

Em sua quadra, o Olimpico reunirá hoje pela manhã, os cronistas de basketball da cidade.

E, após um "renhido" match de basket, entre os seus diretores e os "plumitivos", será servida uma feijoada á brasileira.

A situação de Santamaria

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A Associação de Football Argentino recebeu um oficio da Confederação Brasileira de Esportes explicando a situação em que se encontra o jogador Santamaria, reclamado pelo River Plate.

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe Carvalho Neto
Diretor-Gerente Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses 35$000
Por 12 meses 50$000

PAZ — suplica de todos os corações maternos

A oração do sobressalto materno ante as previsões da guerra -- Depois da paz, os votos de graça e o descanso da emoção -- Uma espera dolorosa, de que os estadistas não cogitavam

O fantasma da guerra afinal parece afastado. Durante semanas, telegramas levavam ás distancias noticias crescentemente alarmantes. Diplomatas esforçavam-se por uma solução, a opinião pacifista mundial fazia votos por que não tornasse a guerra ao chão experimentado da Europa. Mas os tristes e decisivos sinais eram dados: tanques pesados e ruidosos cruzavam as cidades, demandando as fronteiras; caminhões e trens com tropas cruzavam os paises; formavam-se as primeiras agitações populares; e sobre as terras e os homens começou a pesar e a acumular-se a ansia terrivel, a dolorosa tensão da espera, que se enfarta de energia, fermenta em odio surdo e impõe ao fim, loucamente, uma solução violenta e explosiva.

●

Mas sempre houve durante essas horas todas, esquecida nos telegramas e nas cogitações dos responsaveis — a grande, a maior sofredora dessas tragedias: a pobre mãe do soldado, humilde, abandonada, envolta em seu chale triste, e em cujos olhos cansados boiaram sempre as sombras dolorosas de previsões, malditas por Deus. Ignora os misteriosos designios da guerra, não alcança os motivos certos por que dois ministros, de longe, nos seus palacios, ordenavam que o filho dela deixasse a aldeia com os companheiros, e fosse pelas estradas para uma trincheira cavada por outros, longe.

Sempre lhe pareceram problemas inatingiveis e obscuros. O que a tocava era o drama que previa entre as paredes de casa. O grande amor temeroso cresceu, avassalou-a — e deu-lhe a compreensão generosa e ignorante das dores do mundo. Não odiou povos nem desejou regimentos dizimados, por um só momento. Apenas via no soldado do outro lado o filho igual de uma outra mãe igual — e rezava, depositando secreta esperança em que a luz tornaria e não seria interrompida a vida pacifica de sua aldeia ou da fabrica para onde partia o filho cada manhã.

Na boca dos homens andavam nomes esperançados que não eram o alvo dos seus apelos nem os murmurados em suas preces.

Cruzando as ruas, ela ouvia nomes poderosos, de homens terriveis ou de homens benfazejos — mas sua simplicidade campesina apenas via, na continuação dos comentarios, a continuação da ameaça. E seguia de coração suspenso.

●

Suas mãos engelhadas e tremulas é que se estenderiam na fileira, ante o posto de viveres, durante o grande drama. Seu corpo pequenino e curvo é que lutaria, sem forças, ante o *placard* de noticias do *front*, repelido aos empurrões. Seus olhos quasi apagados, humedecidos por detrás das lentes dos oculos, leriam as cartas mandadas da trincheiras, entre fumo e ribombos.

Si a guerra viesse, seu coração cansado é que se entregaria á grande desesperança de o rever!

●

Agora que a paz se anuncia e os homens assinam o armisticio sem guerra, uma alegria mansa lhe invade o peito, e acende-se nos olhos velhos a luz indecisa do pranto e do riso.

Mãos postas e corações maternos estão agradecendo aos céus o terem afastado dos lares a espectativa do grande silencio das ausencias.

Mr. e Mrs. Ian Hunter, quando se libertam da Warner Bros., vão navegar.

Wayne Morris é um bom marinheiro e é dos que encontraram no mar o abrigo contra os caçadores de autografo. —

Ian Hu[illegible] sua esposa são toda a tripulação do pequeno barco de passeio.

Warner Baxter prefere o mar e o anzol paciente ás perseguições de fans, na cidade. —

PRAZERES DOS ASTROS E ESTRELAS

[illegible]ando não estão trabalhando, [illegible]ferem fugir de Hollywood e se is[illegible]ar o mais possivel do publico

Por DANTE ORGOLINI

Correspondente especial de A NOITE, CARIOCA, VAMOS LÊR! e NOITE ILUSTRADA em Hollywood

HOLLYWOOD, setembro — Por via aerea — Quando os artistas não estão trabalhando nos estudios, sob a luz intensa dos "spot-lights", não pensem que eles ficam em Hollywood, para se divertir em noitadas frivolas no Cocoanut Grove, ou no Brown Derby. Não. Eles tratam de fugir, o mais depressa possivel, da metropole do cinema, e só voltam quando chamados urgentemente por telegrama pelos exasperados produtores e diretores...

Alguns, loucos pelas corridas de cavalos, correm para Tia Juana, no Mexico, onde se realizam disputas sensacionais, ou para Saratoga, a cidade historica dos pareos classicos, onde têm brilhado os parelheiros mais celebres da pista americana, como "Man O' War" e "War Admiral". Bing Crosby, Spencer Tracy, Barbara Stanwyck e Robert Taylor, Loretta Young, Clark Gable e a sua inseparavel Carole Lombard, são parte do grupo dos aficcionados do turf...

Os prados, as pistas de corrida, como lugar de recreio e diversão, trazem, contudo, um perigo para os astros e estrelas. A despeito dos oculos pretos e de outros disfarces, eles acabam sendo identificados e perseguidos pelos fans caçadores de autografos ou assediados por certos reporters renitentes que querem a todo custo uma entrevista... Isto quando não é o proprietario do cinema local que vem pedir uma "personel appearence" a troco de coisa nenhuma e ameaça não programar mais os films deste ou daquele artista, no caso os que se recusam...

Por todos esses inconvenientes, é que alguns artistas preferem o sossego das montanhas e dos ranchos, onde ninguem os perturba, e a maioria deles prefere o mar, o grande e largo Pacifico, velejando para a Catalina Island, frequentando as praias desertas onde nada quebra o sossego quasi paradisiaco, ou descobrindo lugares piscosos, para algumas anzoladas sensacionais.

Quasi todos têm, hoje, hiates velozes e bonitos, de facil manejo, alguns deles demandando a ajuda de um ou dois homens, outros man[illegible]s sozinhos. James Cag[illegible] voltou a trabalhar n[illegible]ner-Brothers, depois de h[illegible]do ás turras com es[illegible]presa, e que acaba de fa[illegible] novos films, "Boys meet girls" e "Angels with dirty faces", acaba de adquirir um belo hiate, a bordo do qual está aproveitando as suas ferias. Ian Hunter, o artista aplaudido de "Robin Hood" e "Sempre adeus", tambem tem um lindo hiate, em que passeia atualmente em companhia de sua esposa, nas costas de Catalina Island.

Warner Baxter e seu fiel amigo Frank MacGrath são dois pescadores emeritos e sua recente excursão, no hiate "Marlu", foi proveitosissima. Dick Powell tem tambem andado a pescar no seu hiate.

Warner Baxter passa as ferias no hiate com o seu amigo Frank McGrath. —

Esta foto não é cena de film e o peixe foi mesmo pescado por Dick Powell nas costas de Catalina Island, California. —

O hiate de James Cagney chama-se "Martha" e é nele que o astro da Warner passa as suas ferias. —

James Cagney prefere a solidão, para as ferias. —

O chimpanzé odeia o dentista.

A "cadeira" do dentista é uma parede movel onde o cavalo é amarrado.

Jackie nos films é um leão terrivel, mas longe da camara é dominado por um guarda, um dentista e uma enfermeira.

Os raios ultra-violetas despertam o apetite no cachorro fastiento.

OS BICHOS NÃO GOSTAM DE MEDICO

De CLOVIS RAMALHETE (Especial para A NOITE)

OS bichos dos jardins zoologicos em todas as grandes cidades do mundo vêem suas vidas selvagens complicadas com cuidados que o homem inventara para si proprio.

Só não têm advogado para divorcio. Mas ha inspetor policial passeando entre as jaulas. Ha horario para receber visitas, para comer, para tomar banho. Ha mesmo jardins particulares onde os bichos devem imposto á Prefeitura.

A vida livre ficou na mata. Na jaula, os esperam as "conquistas da civilização". Por isso é natural que tenham medico e dentistas e que um bicho mais vaidoso, como o elefante Jumbo, do Zoo de Nova-York, faça as unhas com lima grossa e passe esmalte côr de chumbo.

Um leão faz transfusão de sangue, um cachorro vai aos ultra-violetas e um cavalo deixa o dentista botar um pivot — eis os fatos surpreendentes que sucedem com a população exilada nas jaulas dos Zoos, entre os homens!

E' bem verdade que as dignas bestas reagem. Não se submetem mansamente a essa confusão das especies. "Cada macaco no seu galho". Que o homem fique para ele só, com os gabinetes dentarios e medicos, que inventou, com salas de espera, onde se lêem revistas atrazadas. Os bichos são superiormente analfabetos, livres e instintivos. Amam adoecer e sarar sem ciencia. Por isso reagem.

Na verdade, o Rei dos Animais, que tem lenda de bicho sanguinario, sente-se humilhado ás vezes: é que o guarda anota no boletim do dia que ele está sem apetite: — mal cheira a carne crua que lhe atiram e vai para um canto dormir.

O leão deseja poder dar urros famelicos ou ter um desinteresse fastiento quando bem entender!

Na jaula tudo isso é observado e proclamado. Estragam-lhe a reputação. Ridicularizam-no, dando-lhe pilulas! — Porque a suprema vergonha para a especie dos leões é um membro da familia ingerir pilulas para abrir o apetite.

Essas e outras razões tornam os bichos do Zoo profundamente infelizes. As crianças que os visitam nas tardes do domingo mal imaginam a tristeza que vai no largo coração do leão, o despeito que sente o macaco que em vez de galho de arvore tem um trapezio e a irritação do camelo ao receber a porção diaria de agua, que torna inutil a complicada aptidão de seu aparelho digestivo, afeito a guardar reservas semanais no bucho!

Jumbo faz as unhas.

O leão vai ao medico sofrer transfusão de sangue.